



inovamundi

FIP

# Feira de Iniciação à Pesquisa

19ª edição

ANAIS

a. 15, v. 15, novembro de 2025

ISSN: 2358-4572

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR  
Universidade Feevale

# **INOVAMUNDI 2025**

## **FEIRA DE INICIAÇÃO À PESQUISA**

**ANAIS**

**a. 15, v. 15, novembro de 2025**

**ISSN: 2358-4572**

**Organização**

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo  
2025

## EXPEDIENTE

### Presidente da Aspeur

Marcelo Clark Alves

### Reitor da Universidade Feevale

José Paulo da Rosa

### Pró-reitora de Ensino

Maria Cristina Bohnenberger

### Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

### Editora Feevale

Maurício Barth (Coordenação)

Eduarda Camilly Candido (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

## A REVISÃO TEXTUAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

F297

Feira de Iniciação à pesquisa (Ano 15, v. 15. : nov. 2025 : Novo Hamburgo)

[Anais do] Inovamundi 2025 [recurso eletrônico] : Feira de Iniciação à pesquisa/ Organização: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. – Novo Hamburgo: Universidade Feevale, ASPEUR 2025.

172 f. : PDF ; 9,08 MB

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN: 2358-4572

1. Ensino superior – Pesquisa. 2. Ciência – Evento – Rio Grande do Sul. I. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. II. Universidade Feevale. III. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

CDD 378

---

Bibliotecária responsável

Fernanda Motta Ferreira CRB10°/2058

## UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235

Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000

Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: [www.feevale.br](http://www.feevale.br)

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

## COMISSÕES DA FEIRA DE INICIAÇÃO À PESQUISA 2025

### COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Bruna da Silva Dapper
- Caroline Machado Marafiga
- Eduarda Camilly Candido
- Fernanda Galina
- Fernando Rosado Spilki
- Gabriela Grings Barcelos
- Luciane Iwanczuk
- Maria Eduarda Klein D Avila
- Mauricio Barth
- Milena Ebert Muller
- Naiara da Rosa
- Rodrigo Staggemeier
- Sarana Stefani da Rosa
- Tauana Coelho Rodrigues
- Tifani Muller Schons
- Vitoria Mariah Nascimento
- Vitoria Schmitz Henckel
- Wanessa Arguelho Machado
- Maxwell Dias Ramos
- Tatiane de Lima Ferreira
- Matheus Ayrton Nunes

### COMISSÃO GERAL FIP

- Éverton Henrique Cerri
- Fernanda Silva Bilhalva
- Geraldine Thomas da Silva Juchem
- Grasielle Wazlawick
- Janaina Regra

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO:

#### ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA

- Éverton Henrique Cerri
- Fernanda Silva Bilhalva
- Geraldine Thomas da Silva Juchem
- Janaina Regra
- Luisa Dietrich Coelho
- Ana Paula Emmert Machado

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO:

#### ANÁLISE DE MÉRITO

- Alessandra Caroline Nonnemacher Jaeger
- Aline Silveira de Lima Schnorr
- Ana Candida Santos De Carvalho
- Ana Carolina Oppelt
- Ana Elisa Attademo Tramontin
- Ana Flávia Noronha da Silva Linck
- Ana Paula Emmert Machado
- Andrei Luan Scholles
- Andriéli Souza Boeira
- Arthur Pilla Dias
- Brenda Hechler Herbertz
- Bruno Kniest de Avila
- Bruno Krüger Neumann
- Carolina Brenner Brune
- Carolini Hofstatter Korb
- Daniela Batista Fanfa
- Davi Fernandes Zimmermann
- Eduardo Gabriel Sebastiany
- Franciele Schilling da Silva
- Gabriela Martins De Vargas
- Geraldine Thomas Da Silva Juchem
- Gilvan Leonardo Muller
- Grasielle Wazlawick
- Iuri Guilherme Arnold
- Jose Luiz Domingues Gularte
- Júlia de Souza Pinto
- Lara Eduarda da Rosa
- Leila Elisa Gartner
- Leonardo Lavall Pinho
- Lillian Campagnoni
- Luciana Silva Finkler
- Luciene Cristina Imes Baptista
- Luisa Dietrich Coelho
- Manuela Pinheiro Koch
- Mara Nelise Ferreira Corrêa
- Maristela Leila Bauer Zimmermann
- Maritsa Fabiane Heylmann
- Mauro Breni Almeida Brizola
- Mauro Gustavo Porto Ercole
- Melany Blume Matte
- Michele Luciana Petersen
- Michele Mello da Silva
- Micheline Kruger Neumann
- Nádia Casarin Flores
- Natália Elias Ferreira

- Nicolás Sarlet
- Nina Gabriela Ponne Rodrigues
- Otavio Botelho Rosa
- Paula Tonello
- Pedro Kruger Neumann
- Samuel Henrique Noll
- Seli Blume Alles
- Taylor Hoffmann
- Tiago Dapper
- Tobias Droste Silva

## APRESENTAÇÃO

A Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação reafirma, em 2025, sua missão de promover uma formação sólida, criativa e alinhada às habilidades e competências previstas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Referencial Curricular Gaúcho. O trabalho pedagógico da Escola integra diferentes áreas do conhecimento por meio de projetos transdisciplinares que dialogam com fenômenos locais, regionais e globais. Nesse movimento, a investigação científica assume posição central, estimulando o estudante a observar, formular perguntas, propor hipóteses, testar ideias e analisar resultados de forma colaborativa.

Nesse contexto, a Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP) representa um dos momentos mais significativos da trajetória escolar. Seu propósito é fortalecer a curiosidade, o pensamento crítico e a autonomia intelectual, oferecendo aos estudantes oportunidades reais de pesquisar, criar, experimentar e comunicar suas descobertas. A partir da articulação entre teoria e prática, a FIP incentiva a formulação de problemas, a análise de dados, a busca por soluções inovadoras e a aproximação entre diferentes saberes.

Integrada ao Inovamundi, programa de ciência, tecnologia e inovação da Universidade Feevale, a FIP compõe, ao lado da Feira de Iniciação Científica (FIC), do Salão de Extensão (SE) e do Seminário de Pós-graduação (SPG), um ecossistema formativo que valoriza a produção e a circulação de conhecimento em todos os níveis educacionais. Essa conexão fortalece o vínculo entre escola, universidade e comunidade, aproximando estudantes das práticas científicas e ampliando horizontes.

A 19ª edição da FIP, realizada em novembro, recebeu 305 inscrições de trabalhos nacionais e 10 inscrições internacionais, envolvendo estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio e Técnico, provenientes da Escola de Aplicação Feevale e de 25 instituições de ensino das regiões Metropolitana e Vale dos Sinos, além de escolas convidadas do México e do Peru. Após o processo classificatório e o envio dos resumos, 215 trabalhos tornaram-se aptos à apresentação.

O dia da Feira evidenciou o compromisso das equipes de pesquisa, com a apresentação de 153 trabalhos, organizados em 21 sessões temáticas. Para fins de publicação nos anais, os estudos foram agrupados em quatro grandes áreas:

- Ciências da Natureza: 32 trabalhos
- Ciências da Saúde: 40 trabalhos
- Ciências Exatas e da Terra: 14 trabalhos
- Ciências Humanas: 67 trabalhos

A diversidade temática apresentada nesta edição demonstra a vitalidade da pesquisa escolar e o envolvimento crescente de estudantes e orientadores com práticas investigativas consistentes e socialmente relevantes.

Ao publicar estes anais, a Escola de Aplicação Feevale e a Universidade Feevale renovam seu compromisso com a formação científica, com a democratização do acesso ao

conhecimento e com o fortalecimento do diálogo entre comunidade escolar e sociedade. A troca de saberes que emerge da FIP amplia repertórios, qualifica o processo de ensino-aprendizagem e reafirma a importância da ciência como caminho para compreender, transformar e melhorar o mundo em que vivemos.

**Fernando Rosado Spilki**

*Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão*

**Janaína Regra**

*Diretora Pedagógica da Escola de Aplicação Feevale*

## SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA	NÚMERO DA PÁGINA
Ciências da Natureza	9
Ciências da Saúde	43
Ciências Exatas e da Terra	86
Ciências Humanas	102

ÁREA TEMÁTICA:

**CIÊNCIAS DA NATUREZA**

## SISTEMA DE RIEGO INTELIGENTE CON SENSOR DE HUMEDAD PARA CULTIVOS CASEROS DE ALFALFA USANDO ARDUINO

**Autores:** Martínez Sánchez Diego Mark Bernardo  
Yupanqui Goicochea Edwin Baldomero  
Custodio Guarniz Renato David  
Horna Paredes Kamil Raid Alejandro  
Montiel Ramirez Juan Manuel Alejandro  
Burgos Fabian Patrick Josué

**Orientador:** Ronald Joel Baca Rondon

**Institución Educativa:** Colegio Seminario de San Carlos y San Marcelo

### RESUMEN:

La disponibilidad y el uso eficiente del agua son críticos en la agricultura urbana. Este proyecto diseñó e implementó un sistema de riego inteligente por goteo basado en Arduino (Nano/Uno), sensores de humedad FC-28 y dos bombas de 5 V para cultivos caseros de alfalfa en una bandeja prototipo de 0,5 m<sup>2</sup>. El objetivo fue optimizar el consumo hídrico y mejorar el crecimiento mediante activación automática del riego cuando la humedad < 35 % y detención  $\geq$  45 %. La metodología combinó ABP tecnológico con etapas de: planificación y revisión bibliográfica; diseño del circuito y tabla de conexiones; selección y compra de materiales; programación y pruebas en seco; siembra y validación con registro en cuaderno de campo (julio–agosto de 2025). Se resolvieron incidencias de fugas, bomba inadecuada y ruido eléctrico separando la alimentación de bombas y control mediante relés; se amplió la cobertura con 4–6 sensores y se realizaron pruebas de estabilidad. Los resultados muestran ahorro de agua  $\approx$  33 % frente al riego manual (600–1000 L/año vs. 900–1500 L/año para 0,5 m<sup>2</sup>), tiempo de bombeo 21–36 min/día y consumo energético  $\approx$  1,2 kWh/año; el crecimiento de la alfalfa fue más uniforme con el sistema automático. Se concluye que el riego automatizado es viable, eficiente y escalable, reduce el esfuerzo humano y el costo hídrico, y favorece prácticas sostenibles; como mejora se propone integrar captación de lluvia y monitoreo inalámbrico para control remoto.

### PALABRAS CLAVE:

Riego inteligente. Arduino. Humedad del suelo. Alfalfa. Ahorro de agua.

### MINICURRÍCULO:

- **D. M. B. Martínez Sánchez:** Est. 1.º Sec., CSSCSM. Interés en electrónica aplicada y automatización.
- **E. B. Yupanqui Goicochea:** Est. 1.º Sec., CSSCSM. Soporte en ensamblaje y validación del prototipo.
- **R.D. Custodio Guarniz:** Est. 1.º Sec., CSSCSM. Registro de datos y control de riego.
- **K.R.A. Horna Paredes:** Est. 1.º Sec., CSSCSM. Curado de cables y monitoreo de humedad.
- **J.M.A. Montiel Ramirez:** Est. 4.º Sec., CSSCSM. Apoyo en armado del sistema y soldadura fina.
- **P.J. Burgos Fabian:** Est. 4.º Sec., CSSCSM. Apoyo en pruebas y mejora del cableado.
- **R. J. Baca Rondón (orientador):** Docente CyT, CSSCSM. Acompañamiento en diseño y validación.

## ENCHENTES: COMO PREVENIR?

Autora: Isabela Mendieta Schneider<sup>1</sup>

Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>2</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>3</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** No ano passado, no Rio Grande do Sul, tivemos complicações com chuvas por um período longo, o que causou muitas perdas e devastação. Por isso, eu quero mostrar como prevenir para que um desastre desses não aconteça novamente. Também quero mostrar que quando uma chuva tão intensa como a que resultou na enchente de 2024 acontece, deixa vários problemas, os quais inclusive podem facilitar que outra enchente aconteça em seguida, ou até prolongando-a. A proposta desse projeto é importante para mostrar como nós podemos ajudar o nosso estado em relação à prevenção e à conscientização das pessoas. Essa pesquisa bibliográfica foi realizada através de fontes confiáveis, com formulários desenvolvidos por mim para fins de pesquisa, com leitura de artigos, pesquisas em sites confiáveis e jornais locais de cidades atingidas. Através desse estudo, concluí que uma das melhores formas de evitar enchentes seria retirar moradias das orlas de rios e plantar árvores lá, porém nem sempre isso é possível. Também compreendi que cidades que tem arroios bocas-de-lobo entupidas e bueiros entupidos acabam com chance de mais enchentes acontecerem de forma prolongada, sendo necessário fazer um trabalho de conscientização da população para manter as ruas limpas.

**Palavras-chave:** Conscientização. Enchente. Prevenção.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM NOVO HAMBURGO

Autor: Pedro Panichi Spilki<sup>1</sup>

Orientadora: Adriane Pieper Giacomet<sup>2</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Na região de Novo Hamburgo, o assunto “Mudanças climáticas” não é muito comentado no cotidiano, e acredito que com essa pesquisa, possa se tornar algo mais falado. Me interessa muito neste tema, pois essas mudanças climáticas, como por exemplo enchentes e chuvas fortes, afetam muito a situação dos moradores, levando vários cidadãos a ficarem sem moradia e gerando surtos de doenças. Os meus objetivos com essa pesquisa são descobrir os motivos principais das mudanças climáticas em Novo Hamburgo, a partir de 2010. Analisando dados, buscar formas de combater/diminuir este causador das mudanças climáticas. Avaliando as oportunidades e opções, buscar formas de ajudar as pessoas da região. E para efetuar esta pesquisa, irei fazer entrevistas e pesquisas em sites confiáveis.

**Palavras-chave:** Mudanças Climáticas. Novo Hamburgo.

<sup>1</sup> Estudante do 4º Ciclo (8º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação

<sup>4</sup> Professor de matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

## Desastres Naturais: Como Se Prevenir?

Autores: Eduardo Mumbach Stein<sup>1</sup>, Pedro Aires Watted<sup>2</sup>, Vicente Theisen Rostirolla<sup>3</sup>  
Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>4</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Nossa pesquisa se justifica pelo interesse em mostrar que é possível prevenir-se contra os desastres naturais. Além disso, buscamos explicar quais são os principais tipos e apresentar formas de prevenção, contribuindo para a conscientização e a segurança da população. O tema Desastres Naturais é uma temática que necessita ser discutida e devidamente explorada. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo investigar os diferentes tipos de desastres naturais, identificando os mais frequentes e perigosos no mundo, bem como compreender formas eficazes de prevenção. Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e verificar as hipóteses, o grupo definiu que a investigação se caracterizou como uma abordagem qualitativa e exploratória. A pesquisa foi realizada por meio de consultas a sites e livros, análise de vídeos e registros em caderno de campo. Os resultados obtidos foram avaliados utilizando a técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que um desastre natural é um evento extremo, geralmente de origem natural, que causa grandes danos à sociedade e ao meio ambiente, incluindo perdas de vidas, ferimentos e destruição de propriedades. Esses acontecimentos podem ser provocados por fenômenos como terremotos, inundações, furacões, secas, deslizamentos de terra e erupções vulcânicas. Os desastres naturais mais frequentes são deslizamentos de terra, inundações, tempestades, secas, ondas de calor, terremotos e tsunamis. Já os mais perigosos do mundo incluem terremotos, tsunamis, furacões, inundações, erupções vulcânicas e secas. A prevenção deve ocorrer por meio de ações coletivas, como o combate às mudanças climáticas, a proteção dos ecossistemas e o planejamento urbano com foco na resiliência. A partir destes dados, considera-se que é fundamental criar sistemas de alerta, educar a população sobre riscos e procedimentos de segurança e investir em infraestrutura adequada, como o mapeamento de áreas de risco e a construção de obras de contenção além de utilizar a tecnologia para monitoramento e comunicação rápida em situações de emergência.

**Palavras-chave:** Desastres Naturais. Prevenção. Tornado. Tsunami. Terremoto.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## PRÉ-HISTÓRIA DE VOLTA

Autores: Bernardo Cavalheiro de Godoy, Henrique Ughini Pinheiro, Vinicius Drewke

Orientadoras: Adriane Pieper Giacomet, Ana Carolina Brandini Gonçalves

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale-Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto tem como tema central a possibilidade de reviver animais extintos, com foco em espécies pré-históricas que desapareceram há menos de 1 milhão de anos. A proposta da pesquisa é investigar métodos científicos e tecnológicos que possibilitem trazer esses seres de volta à vida, utilizando-se principalmente de avanços na biotecnologia e genética. A motivação principal surgiu com a notícia da possível “ressurreição” do lobo terrível, extinto há cerca de 10 mil anos. A partir disso, o estudo busca analisar a viabilidade de reviver outras espécies extintas, considerando as limitações e desafios científicos, como a degradação do DNA ao longo do tempo. Isso, por exemplo, torna praticamente impossível o retorno de dinossauros, já que o material genético desses animais está muito deteriorado e há escassez de evidências confiáveis sobre sua verdadeira forma e comportamento. A pesquisa pretende avaliar diferentes tipos de DNA e métodos de engenharia genética, como clonagem e edição genética, para verificar quais seriam mais eficazes nesse processo. Também são levantadas questões sobre os impactos que o retorno dessas espécies poderia causar no mundo moderno: se trariam benefícios, contribuindo com a biodiversidade e gerando novos recursos e materiais úteis para a ciência e indústria, ou se poderiam gerar desequilíbrios ecológicos e riscos ao desenvolvimento humano. O objetivo maior do projeto é explorar como a ciência e a biologia, trabalhando juntas, podem contribuir para o avanço da humanidade, tanto na preservação ambiental quanto na inovação científica. O estudo busca não apenas reviver espécies extintas, mas também entender as implicações éticas, ambientais e tecnológicas dessa possibilidade, sempre com responsabilidade e base científica.

**Palavras-chave:** Animais extintos. Lobo terrível. Impactos.

## AQUECIMENTO GLOBAL NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Autores(as): Antonella da Silva, Beatriz Beurmann da Silva e Olívia Scarpato Maia

Orientadores(as): Tobias Droste Silva

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Segundo o INMET, no Brasil foi registrado uma das maiores ondas de calor da história. Em novembro de 2023, na cidade de Araçuaí em Minas Gerais, foi registrado 44,8 °C batendo o recorde anterior que foi em 2005, 44,7 °C na cidade de Bom Jesus, Piauí. O tema do nosso trabalho é o aumento da temperatura média do planeta na última década, causado principalmente por ações humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento. Seus efeitos, como ondas de calor, secas e aumento do nível do mar, mostram a urgência da sociedade que sofre com isso de combater esse problema. O nosso objetivo neste trabalho, é apresentar as principais causas desse fenômeno nos últimos 10 anos no Brasil, e discutir suas consequências para o meio ambiente e para a população local do Brasil. Também iremos mostrar a importância de a sociedade agir para reduzir os impactos deste fenômeno. Nós escolhemos esse tema porque é um problema que afeta a vida das pessoas causando problemas de saúde física e mental, deslocamentos forçados devido a desastres naturais como inundações, secas e o aumento do nível do mar. Achamos importante entender o que isso causa e o que podemos fazer para reduzir seus impactos, pois este fenômeno pode aumentar sua frequência no futuro.

**Palavras-chave:** Aquecimento Global. Brasil. Efeito estufa.

<sup>1</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>2</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>3</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>4</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>5</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

## ALÉM DA BATIDA: ANÁLISE DO USO DO CONHECIMENTO E DA CRÍTICA SOCIAL EM BATALHAS DE RIMAS

Autores: Arthur Sizinando Rodrigues da Silva<sup>1</sup>,  
Davi da Silva Araujo<sup>2</sup>, Luís Felipe Mendonça de Oliveira<sup>3</sup>  
Orientadora: Ana Cândida Santos de Carvalho<sup>4</sup>  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** Considerando o papel social e cultural do rap, este trabalho busca evidenciar como as Batalhas de Rima, além de forma de entretenimento, configuram-se como ferramenta de crítica e reflexão sobre questões sociais e políticas. Tem como objetivo geral analisar as batalhas de rima a fim de observar como os MCs abordam questões sociais e culturais por meio das letras, e como específicos identificar os principais temas sociais presentes nas batalhas de rima, examinar técnicas linguística usadas pelos MCs e avaliar como o público reage a essas críticas. A metodologia utilizada é realizar pesquisas bibliográficas em sites, artigos e outros trabalhos científicos e analisar batalhas de rima no Youtube a fim de observar a crítica social nas batalhas de rima. Até o momento, a pesquisa demonstrou que as batalhas de rima vêm se consolidando como uma importante ferramenta de expressão cultural e crítica social entre jovens periféricos. Analisando trechos das rimas, identificamos o uso de metáforas construídas a partir de vivências, abordando temas como pobreza, escolhas de vida, questões raciais e exclusão social. Observou-se, também, que, além do entretenimento, essas manifestações contribuem para a formação de identidade, conscientização e até para a prevenção de vulnerabilidades sociais. Outro resultado relevante é o papel das redes sociais, especialmente o YouTube, na disseminação e valorização dessa cultura, ampliando seu impacto cultural e educativo.

**Palavras-chave:** Batalha de rima, Hip Hop, Críticas sociais, Cultura

<sup>1</sup> Aluno do Ensino Médio da Escola de Aplicação Feevale

<sup>2</sup> Aluno do Ensino Médio da Escola de Aplicação Feevale

<sup>3</sup> Aluno do Ensino Médio da Escola de Aplicação Feevale

<sup>4</sup> Doutoranda e Mestre em Processos e Manifestações Culturais. Professora de Língua Portuguesa na Escola de Aplicação Feevale

## ANIMAIS MARINHOS E AS ZONAS QUE HABITAM NO OCEANO

Autores: Liam Betoli Machado<sup>1</sup> e Matheus Fabiano Cardoso Corneli<sup>2</sup>.  
Orientadoras: Micheline Krüger Neumann<sup>3</sup> e Luana de Lima Barreto<sup>4</sup>.  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O oceano é enorme e nele vivem várias criaturas em diferentes zonas. Querendo ou não, dependemos desses animais para viver, sendo importante saber mais sobre eles. Queremos descrever como é o funcionamento da vida dos animais marinhos nas suas respectivas zonas oceânicas. Para isso, investigamos os hábitos alimentares dos animais marinhos, descrevemos como a pressão da água do mar afeta os animais marinhos e identificamos como a ação do homem afeta esses animais e seus ecossistemas. Essa pesquisa tem uma abordagem exploratória, e, para isso, realizamos uma revisão da bibliografia em artigos, teses e revistas disponíveis em sites e outros documentos relevantes. Krukemberghe Fonseca relata que as zonas do oceano são divididas considerando a penetração da luz e a profundidade. Sendo elas a Zona Eufótica, que possui uma grande biodiversidade de organismos, dividindo-se nas zonas litorânea e nerítica e a Zona afótica, onde não a luz e têm pouquíssimas formas de vida, a qual se divide em zonas abatial e abissal. Na zona eufótica estão localizados o peixe-pedra-comum, que se alimenta de polvos e camarões e possui habilidades de camuflagem e espinhos venenosos, como descreve Alan Costa. Segundo Rubens Castilho, o Tubarão Branco, que vive na zona eufótica, é o maior dos tubarões predatórios, podendo pesar até 2,5 toneladas a medir até 7 metros de comprimento, quando adultos tendem a se alimentar de focas e leões-marinhos. Na zona afótica, a lula gigante e a lula colossal se alimentam de peixes e lutam com baleias grandes como os cachalotes, como menciona Adriano Golob. Paloma Guiterrara aborda que a poluição marinha afeta os animais de várias maneiras, como ferimentos com plásticos e a diminuição do oxigênio para eles. A matéria publicada pela revista Superinteressante (1999), relata que os animais marinhos têm adaptações no corpo que impedem que a pressão os esmague, além de afirmar que a maioria dos animais conta com células com uma substância chamada óxido de trimetilamina, que funciona como uma parede que absorve o aperto. Após o levantamento bibliográfico ressaltado no trabalho percebemos que esses animais se alimentam das outras formas de vida do oceano, a pressão não é um problema para eles, pois apresentam adaptações e a ação do homem é extremamente prejudicial para eles.

**Palavras-chave:** Animais.Zonas.Oceano.Pressão.Poluição.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>4</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciada em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

## O MISTÉRIO DO AÇÚCAR ESCONDIDO

Autores(as)<sup>1</sup>: Bernardo Pereira Alves, Heloísa Affonso Brizolla, Isabela Dilly Heck, Julia Talin Teles, Lavinia Pereira De Moraes, Lívia Ascoli Klein, Lorena Zagonel Streb, Mateus Tolio Richardt Bolico, Mathias Martins Ribeiro, Pedro Augusto Bialoso, Stella Fernandes Cantini e Yoko Strack Konrath.

Orientadora<sup>2</sup>: Lucélia Pressi Bittencourt

Coorientadora<sup>3</sup>: Mélangy Blume Matté  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto “*O Mistério do Açúcar Escondido*” nasceu da curiosidade das crianças em descobrir onde o açúcar se esconde nos alimentos e compreender sua presença no nosso dia a dia. A proposta surgiu da necessidade de incentivar hábitos alimentares mais saudáveis e promover a consciência sobre o consumo de açúcar desde a infância, estimulando a observação, a investigação e a experimentação como caminhos de aprendizagem. As crianças participaram de diferentes experiências investigativas como rodas de conversa, observação de embalagens, degustações de alimentos com e sem açúcar e vivências culinárias com receitas saudáveis. Conversamos com uma nutricionista, que explicou sobre os tipos de açúcar e suas diferenças, e descobrimos de onde o açúcar vem - pois muitas crianças acreditavam que ele vinha do mercado – nossa hipótese inicial. Conheceram a cana-de-açúcar (origem do açúcar *in natura*) e provaram o melado (uma calda espessa e escura feita da evaporação do caldo de cana-de-açúcar ou como subproduto da produção de rapadura). Também pesquisaram quais açúcares são mais usados nas casas das famílias e aprenderam a identificar, nos rótulos, a tabela de ingredientes presente atrás das embalagens. Nas descobertas, as crianças perceberam que as frutas também contêm açúcar (frutose), mas que esse é um açúcar natural e mais saudável, importante para o funcionamento do corpo. As vivências despertaram nelas o interesse em investigar, comparar e refletir sobre o que consomem. Observou-se maior autonomia nas escolhas alimentares, ampliação do vocabulário e valorização do cuidado com o corpo. O projeto culminará na Feira de Iniciação à Pesquisa, em que as crianças compartilharão suas aprendizagens, registros e receitas com a comunidade escolar. A experiência mostrou que investigar o tema do açúcar vai muito além da alimentação; é um caminho para desenvolver a curiosidade científica, a linguagem, o pensamento crítico e atitudes de cuidado e consciência sobre a própria saúde.

**Palavras-chave:** açúcar; alimentos; pesquisa.

<sup>1</sup> Estudantes da turma da Educação Infantil – 01BT – na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia - Anos Iniciais e Educação Infantil pela Unisinos, Pós graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Feevale, Pós graduada em Docência Universitária no século XXI – Universidade Feevale e Especialista em Mentoria de Professores pela Tampere Finlândia e Universidade Feevale. Professora de Educação Básica na Escola de Aplicação Feevale e no Município de Novo Hamburgo.

<sup>3</sup> Graduada em Letras – Português e Inglês pela Universidade Feevale, Pós graduada em Docência Universitária no século XXI – Universidade Feevale e Especialista em Mentoria de Professores pela Tampere Finlândia e Universidade Feevale. Professora de inglês na Escola de Aplicação Feevale.

## O FUTURO DO PLANETA

Autores(as): Cecília Marques Nobre, Isabella Martins Tonel,  
Malu Claro Schmitz e Sofia Labres de Freitas

Orientadores(as): Gabriela Martins de Vargas, Nina Gabriela Ponne Rodrigues  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como foco compreender as principais causas das mudanças climáticas e buscar alternativas para modificá-las. Nosso interesse pelo tema surgiu da preocupação com o futuro do planeta, já que temos observado o aumento das temperaturas, as enchentes, o desmatamento e as queimadas. A partir da ODS 13, que trata da ação contra a mudança global do clima, percebemos a importância de cada pessoa contribuir com atitudes responsáveis para cuidar da Terra. Durante o estudo, realizamos pesquisas em sites, vídeos e livros da biblioteca da Escola de Aplicação Feevale. Descobrimos, com base em informações da UNICEF e de cientistas como Syukuro Manabe, Klaus Hasselmann e Giorgio Parisi, que as mudanças climáticas sempre existiram, mas foram intensificadas pelas ações humanas — especialmente pela queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e a poluição industrial. Acreditamos que o futuro do planeta depende das nossas escolhas e atitudes no presente, como plantar árvores, reduzir o lixo e cuidar dos recursos naturais. Concluímos que, se todos fizerem a sua parte, é possível reduzir os impactos e garantir um planeta mais equilibrado e saudável para as próximas gerações.

**Palavras-chave:** Mudanças climáticas. ODS 13. Meio ambiente. Sustentabilidade.

## MENOS LIXO, MAIS VIDA

Autores(as): Emanuely Cristina Perondi  
Isabela Steigleder

Orientadores(as): Raquel Backes Wasem  
Eliana Kuhn

Instituição de origem: Escola Municipal de Ensino Básico Pastor Rodolfo Saenger

**RESUMO:** O trabalho aborda a importância da reciclagem e da coleta seletiva na cidade de Sapiranga, buscando soluções para o descarte incorreto de resíduos, especialmente do lixo orgânico. O objetivo principal foi encontrar formas de facilitar a reciclagem e melhorar o aproveitamento dos resíduos domiciliares. A pesquisa utilizou metodologia qualitativa, com levantamento bibliográfico e entrevistas com garis da cidade, a fim de compreender as dificuldades enfrentadas na coleta. Com base nas informações obtidas, foi desenvolvida uma proposta de lixeira/composteira doméstica, simples e acessível, projetada em impressora 3D e também construída com materiais recicláveis. O modelo criado permite o armazenamento e decomposição parcial do lixo orgânico, além da coleta do chorume, que pode ser usado como fertilizante. Os resultados indicam que o uso de composteiras domésticas pode reduzir o volume de resíduos orgânicos enviados à coleta, facilitando o trabalho dos garis e contribuindo para a sustentabilidade ambiental do município.

**Palavras-chave:** Coleta seletiva. Compostagem. Lixeira doméstica. Meio ambiente. Reciclagem.

<sup>1</sup> Emanuely Cristina Perondi, aluna do oitavo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger

<sup>2</sup> Isabela Steigleder, aluna do oitavo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger

## VIDA MARINHA

Autores(as): Antônia Roza da Silva, Benjamin Cavalheiro Shefflel, Bianca Roveda Cornelius, Maite Borba Vieira Furtado e Melanie Neuhof Ritter.

Orientadores(as): Gabriela Martins de Vargas, Nina Gabriela Ponne Rodrigues  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo compreender como podemos reduzir a poluição dos mares para proteger os animais marinhos e preservar os ecossistemas aquáticos. O grupo escolheu o tema por reconhecer que a poluição representa uma das maiores ameaças à vida na Terra e está diretamente relacionada à ODS 14 – Vida na Água, que busca conservar e usar de forma sustentável os oceanos e seus recursos. Durante o estudo, os estudantes realizaram consultas em sites, vídeos e livros disponíveis na biblioteca da Escola de Aplicação Feevale. Descobriram que o plástico, o petróleo e outros resíduos lançados no mar causam sérios danos à fauna marinha e, conseqüentemente, à saúde humana. Um dos pontos mais marcantes da pesquisa foi a descoberta da “Grande Mancha de Lixo” no oceano Pacífico, uma imensa área com cerca de 1,6 milhão de quilômetros quadrados e mais de 80 mil toneladas de resíduos. Também conheceram o trabalho do Projeto Tamar, que atua na proteção das tartarugas-marinhas, e compreenderam a importância de reduzir o consumo de plástico e o descarte incorreto do lixo. Concluem que pequenas atitudes — como separar resíduos, reciclar e evitar o uso de descartáveis — podem ajudar a proteger a vida marinha e garantir um futuro mais limpo e equilibrado para o planeta.

**Palavras-chave:** Poluição. Oceanos. Vida marinha. ODS 14. Sustentabilidade.

## SMART KILOWATCH: CONSUMO DE ENERGIA E ÁGUA CONSCIENTE EM RESIDÊNCIAS

Autor: Victor Santos dos Reis

Orientador: André Natã Mello Botton

Escola: Ensino Médio SENAC São Leopoldo

**RESUMO:** O avanço da urbanização e os desafios ambientais decorrentes do uso intensivo de recursos naturais têm impulsionado o desenvolvimento de tecnologias que promovam práticas sustentáveis no cotidiano urbano. A gestão eficiente do consumo doméstico de energia elétrica e água, nesse cenário, torna-se fundamental para a construção de cidades mais resilientes e conscientes. Entre as soluções emergentes, destacam-se as smart buildings, que integram automação, sensores e análise de dados para otimizar o desempenho ambiental das edificações. Inspirado por esses princípios, este trabalho tem como objeto de estudo o consumo consciente de energia e água em residências comuns, buscando adaptar os conceitos das smart buildings a contextos acessíveis à população em geral. Propõe-se, para isso, o desenvolvimento de uma plataforma digital chamada Smart KiloWatch, que promova a autonomia do usuário por meio do monitoramento ativo dos recursos utilizados em sua residência. A pesquisa segue uma abordagem aplicada e exploratória, com revisão bibliográfica, análise de dados secundários, aplicação de formulário com usuários e questionários com engenheiros das áreas elétrica e mecânica. Os resultados indicam que, apesar da conscientização sobre o uso racional dos recursos, muitos usuários carecem de ferramentas acessíveis que permitam uma gestão prática do consumo. A análise destaca funcionalidades mais valorizadas como os gráficos mensais, as estimativas de custo, os alertas de desperdício e o estabelecimento de metas. Como resposta a essas demandas, propõe-se o Smart KiloWatch, um aplicativo multiplataforma construído com React Native para a interface visual, Node.js para o servidor, além do banco de dados em MySQL, tornando capaz de funcionar em diferentes dispositivos e ambientes, sem a necessidade de sensores físicos. A ferramenta permite o cadastro manual de eletrodomésticos, registro do uso de água, definição de metas e acompanhamento estatístico, traduzindo, de forma prática e educativa, os fundamentos das smart buildings para o cotidiano das famílias brasileiras. O projeto se destaca por sua contribuição concreta à sustentabilidade no ambiente doméstico, ao facilitar o acesso à informação e incentivar mudanças de comportamento. Além disso, oferece uma solução tecnológica eficiente, leve e adaptável, com potencial de impacto real em contextos diversos.

**Palavras-chave:** Aplicativo. Energia. Smart buildings. Smart KiloWatch. Sustentabilidade.

## ECO TECH : CESTO INTELIGENTE PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

Autores(as): Pedro Henrique Genari<sup>1</sup>, João Gabriel Bier<sup>2</sup>, Walentina Moraes<sup>3</sup>  
Orientadores(as): Geovana da Rosa Pereira<sup>4</sup>, Larieti Assis da Silva<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Colégio Santa Teresinha

### RESUMO:

A pesquisa “Eco Tech: cesto inteligente para um mundo sustentável” teve como objetivo principal desenvolver um protótipo de cesto de lixo automatizado, com abertura automática acionada por sensor de movimento, utilizando materiais recicláveis e componentes eletrônicos de baixo custo, como Arduino, jumpers e servo motor. A proposta surgiu da necessidade de estimular práticas sustentáveis e aprimorar o descarte correto dos resíduos, aliando tecnologia, inovação e consciência ambiental na comunidade escolar e na população de Santo Antônio da Patrulha/RS. A fundamentação teórica baseou-se em pesquisas bibliográficas aprofundadas sobre sustentabilidade, robótica educacional, relacionando conceitos tecnológicos à preservação do meio ambiente. A metodologia incluiu a aplicação de questionários para compreender o comportamento da comunidade em relação ao lixo, além da análise detalhada dos dados obtidos. Com base nessas informações, foi planejada e executada a construção do protótipo, priorizando o reaproveitamento de materiais, e o baixo custo. Os resultados evidenciaram que o cesto desperta o interesse de diferentes públicos, favorecendo hábitos de higiene e bem-estar, além de contribuir para a educação ambiental mostrando que é plenamente possível unir tecnologia, inovação e sustentabilidade de forma positiva e eficiente.

**Palavras-chave:** : sustentabilidade. sensores. tecnologia. robótica educacional.

<sup>1</sup> Pedro Henrique Genari. Estudante do 5º ano do Colégio Santa Teresinha . Participou do projeto Eco Tech, com interesse em ciências e tecnologia.

<sup>2</sup> João Gabriel Bier de Oliveira. Estudante do 5ºano do Colégio Santa Teresinha. Participou do projeto Eco Tech, com interesse em robótica e sustentabilidade...

<sup>3</sup> Walentina Moares dos Santos. Estudante do 5ºano do Colégio Santa Teresinha . Participou do projeto Eco Tech com interesse em tecnologia e robótica.

<sup>4</sup> Geovana da Rosa Pereira. Pedagoga, pós-graduanda em Robótica Educacional e estudante da segunda licenciatura em Informática. Professora no Colégio Santa Teresinha, atua com interesse em práticas pedagógicas inovadoras .

<sup>5</sup> Larieti Assis da Silva. Graduada em Letras e Pedagogia, Especialista em Aplicações para WEB. Coordenadora Pedagógica dos Anos Iniciais no Colégio Santa Teresinha. Atua com interesse nas áreas de Linguagens e Tecnologias.

## BICHINHO, ONDE MORA VOCÊ?

Autores(as): Arthur Sica Munari, Caio Demoliner Ballin, Daniel Adamy Knorst, Guilherme Attadademo Zeni Tramontin, Isabelle Moraes Mello da Silva, Maitê Franken Gottlieb, Maria Thereza Semensatto de Lima, Martina de Vargas Kehl, Paola Heylmann Plochocki<sup>1</sup>

Orientadores(as): Melissa Rodrigues Sebolt<sup>2</sup>, Iuri Arnold<sup>3</sup>

Instituição: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto “Bichinho, onde mora você?” surgiu a partir da curiosidade das crianças sobre os animais encontrados nos espaços da escola — como a pracinha, a mata e o pátio — e de suas perguntas sobre onde e como esses bichos vivem. A proposta busca valorizar o olhar investigativo infantil e o contato com a natureza, unindo o brincar simbólico ao pensamento científico. A pesquisa tem como objetivo investigar, junto às crianças da Educação Infantil, as moradias dos animais presentes em seu cotidiano, compreendendo como são construídas, de que materiais são feitas e quem habita cada uma delas. O estudo, de caráter qualitativo e exploratório, oportunizou rodas de conversa, observações, registros no caderno de campo, análise de imagens, leitura de livros e uso de mídias digitais. As famílias participaram ativamente, ampliando as descobertas e fortalecendo vínculos entre o ambiente escolar e o familiar. Entre os resultados parciais, observou-se o desenvolvimento da curiosidade, da capacidade de observação e da argumentação das crianças, que formularam hipóteses e construíram representações das “casinhas dos animais” com materiais diversos. O processo de investigação favoreceu aprendizagens significativas, estimulando a sensibilidade ambiental e despertando atitudes de cuidado e respeito com os seres vivos. Conclui-se que o projeto contribuiu para a formação de uma consciência ecológica desde a infância, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e consolidando a escola como um espaço de pesquisa, afeto e descobertas compartilhadas.

**Palavras-chave:** Animais. Moradia. Natureza. Meio Ambiente.

---

<sup>1</sup> Crianças da Educação Infantil na etapa crianças pequenas, entre 4 e 6 anos

<sup>2</sup> Especialista em Psicopedagogia (Feevale), Especialista em Desenvolvimento Infantil (Primum), Especialista em Mentoria Docente (Feevale), graduada em Pedagogia (Ulbra), mestranda em Psicologia (Feevale), pesquisadora CAPES

<sup>3</sup> Especialista em Mentoria Docente (Feevale), Especialista em Gestão Escolar (Positivo-PR), Licenciado em Letras - Português/Espanhol (Unisinos).

## DO LIXO AO LUXO

Autoras: Julia Boff de Ávila, Isadora Frohlich Rodrigues

Orientadora: Vânia Greff

Escola Municipal de Educação Básica Pastor Rodolfo Saenger

**RESUMO:** Ao iniciarmos o projeto Do lixo ao luxo, tínhamos o desejo de criar um objeto útil para lazer reutilizando materiais que já estão fora do seu uso inicial, provando a possibilidade de retirá-los do espaço de descarte, dando a eles uma segunda chance de uso. O projeto foi pensado e desenvolvido com a intenção de mostrar como é possível, com criatividade e trabalho em equipe, transformar materiais que iriam para o lixo em um novo objeto, construindo uma peça de utilidade e decoração para o lar ou locais de lazer, contribuindo com o meio ambiente por meio da reciclagem e/ou reutilização de materiais, além de promover a conscientização para um maior cuidado com o ambiente em que vivemos. A partir do tema: transformando resíduos com criatividade e consciência ambiental, construímos uma cadeira suspensa, utilizando a estrutura de um orelhão antigo que foi lixado e pintado, alguns ferros retirados de um ferrovelho que foram soldados para garantir a suspensão e a segurança da cadeira, fios de eletricidade reaproveitados para pendurar e reforçar a estrutura do orelhão, sobras de espumas e pacotes de salgadinhos para confecção da almofada. Ao desenvolvermos esse projeto, percebemos o quanto é possível dar uma nova vida a materiais descartados, solucionando possíveis problemas ou desejos, fazendo com que o lixo seja transformado em luxo. Aprendemos na prática que reutilizar é uma forma inteligente e sustentável de cuidar do planeta. A cadeira suspensa que construímos é um ótimo exemplo de como pequenas atitudes podem fazer grande diferença para o meio ambiente e também para o nosso dia a dia.

**Palavras-chave:** cadeira.conscientização.lixo.reutilização

## BLISTER: HERÓI OU VILÃO

Autores(as): Aghata Sophia Freitas Dutra<sup>1</sup>, Davi Moser Marinho<sup>2</sup>, Guilherme Filipini<sup>3</sup>, Sophia Bartelt Arnold<sup>4</sup>

Orientadores(as): Denira Liesenfeld<sup>5</sup>

Instituição de origem: Escola Municipal de Educação Básica Presidente Nilo Peçanha

**RESUMO:** O projeto teve início a partir da dúvida da mãe de um aluno sobre o descarte adequado de embalagens do tipo blister (cartelas de medicamentos). A inquietação foi trazida para a sala de aula e despertou o interesse coletivo. A partir disso, surgiu a pergunta norteadora: quais problemas o descarte incorreto de blisters causa às famílias da E.M.E.B. Presidente Nilo Peçanha? Com isso, iniciou-se uma investigação sobre esse tipo de resíduo. O objetivo inicial foi identificar os impactos do descarte inadequado de blisters e informar a comunidade escolar sobre formas corretas de descarte. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, coleta de blisters na escola, entrevistas com profissionais da área, aplicação de formulário on-line, mapeamento de pontos de descarte, produção de conteúdos para redes sociais e gravação de vídeos informativos. Durante o projeto, os alunos confirmaram hipóteses iniciais: o blister, feito de plástico e alumínio, é difícil de reciclar e tem baixo valor comercial, o que desestimula o interesse das empresas. Também foi constatada a escassez de locais especializados no descarte adequado e o desconhecimento da população sobre os poucos pontos existentes. Diante desse cenário, foram pesquisadas formas alternativas e sustentáveis de reciclagem. As primeiras tentativas não tiveram sucesso. O foco então se voltou para experimentos com blister triturado e resina caseira, visando a criação de vasos e cachepôs. Após diversos testes, chegou-se a uma forma artesanal viável de reaproveitamento, ainda em fase de aprimoramento. Com o avanço das pesquisas, o projeto ganhou nova dimensão: desenvolver armações de óculos recicladas, incorporando também o isopor — outro material de difícil descarte. Protótipos foram criados e a proposta passou a incluir a doação das armações a crianças em situação de vulnerabilidade, unindo sustentabilidade e responsabilidade social. Embora ainda em desenvolvimento, o projeto segue firme, com a certeza do compromisso com a pesquisa, a inovação e a busca por soluções que aliem consciência ambiental e impacto social positivo.

**Palavras-chave:** Blister. Cartela. Descarte. Sustentabilidade.

<sup>1</sup> Estudante do 5º ano do Ensino Fundamental, com interesse em tecnologia e leitura. Está sempre em busca de conhecimentos através de pesquisas, é bem criativa, comunicativa e gosta de dança.

<sup>2</sup> Estudante do 5º ano do Ensino Fundamental, com interesse em tecnologia. Participa ativamente de projetos escolares, como a robótica, gosta de aprender e desenhar máquinas, motores e afins, principalmente de carros.

<sup>3</sup> Estudante do 5º ano do Ensino Fundamental, com interesse em tecnologia, leitura e ciências. Participa ativamente de projetos escolares, como a robótica, gosta de aprender coisas novas, é pró-ativo e contribui nas aulas com seus conhecimentos.

<sup>4</sup> Estudante do 5º ano do Ensino Fundamental, com interesse em atividades práticas. Participa ativamente de projetos escolares e gosta de desenvolver atividades com Lego.

<sup>5</sup> Pós graduada em Orientação Escolar, Pedagoga, professora há 20 anos e diretora por duas gestões. Concursada 40 horas na Rede Municipal de Novo Hamburgo, atualmente é professora de quinto ano nas E.M.E.B.s São João e Presidente Nilo Peçanha.

## AMEAÇAS ÀS ABELHAS E COMO PROTEGÊ-LAS

Autores: Gustavo Moraes Luciano<sup>1</sup>, João Victor Silveira Aguiar<sup>2</sup>, Juliano G. Zimmer Assis<sup>3</sup>  
Orientadoras: Noeli Rosa de Oliveira<sup>4</sup>, Ana Lúcia S. Marques<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Colégio Santa Teresinha

**RESUMO:** O cuidado com a casa comum, ou seja, do nosso planeta, é responsabilidade de todos. Desenvolver uma consciência crítica e amorosa de respeito ao meio ambiente é essencial para garantir a qualidade de vida das pessoas e de todos os seres que habitam nosso planeta. Partindo da necessidade de ação responsável de cada um, o grupo realizou estudos sobre as ameaças às abelhas e como protegê-las. As abelhas são importantes pela polinização de muitas espécies de plantas que visitam e pela sua utilização na produção de sementes. As plantas polinizadas pelas abelhas produzem frutos mais perfeitos, mais nutritivos e com maior durabilidade. Entretanto, na atualidade, as abelhas e outros polinizadores enfrentam uma série de graves ameaças ambientais. Entre as mais preocupantes, destacam-se: o desmatamento e as queimadas, a aplicação descontrolada de agrotóxicos, e as mudanças climáticas. Estas últimas desregulam o ciclo de floração, dificultando a procura e a disponibilidade de alimentos. Além disso, a presença de espécies invasoras representa um risco, pois invadem e destroem seus ninhos e colmeias.. O projeto foi realizado em várias etapas envolvendo as disciplinas de Ciências da Natureza e Língua Portuguesa, iniciando com as pesquisas bibliográficas em sites confiáveis, como os da Embrapa e da A.B.E.L.H.A.org, sobre ameaças às abelhas, espécies afetadas e soluções para ajudar esses polinizadores. Após foi realizada uma pesquisa com a comunidade escolar para coletar opiniões sobre o quanto as pessoas tinham conhecimento sobre a importância das abelhas para a biodiversidade, com os resultados foram elaborados infográficos. Na sequência, realizaram a escrita de uma história em quadrinhos em alto relevo, utilizando materiais recicláveis, com o conteúdo pesquisado para melhor apresentar a pesquisa realizada. Com o propósito de vivenciar na prática o quanto é necessário proteger esses insetos, foram construídos canteiros com flores preferidas pelas abelhas próximas ao melopolinário existente na escola. Por fim, o grupo participou da Mostra Científica da escola “CST em Foco”, apresentando o trabalho para avaliadores externos da escola e para a comunidade escolar, sendo classificado com o 1º lugar no segmento ao qual estuda (Fundamental II). As ações concretas realizadas durante o projeto resultaram em diferentes aprendizagens pelos alunos, valorizando as atividades em grupo, promovendo diferentes formas de expressão e da importância de cada ser, mesmo que muito pequeno, refletindo sobre a importância de cuidar desses insetos para o bem do nosso planeta.

**Palavras-chave:** Abelhas. Ameaças. Meio Ambiente. Protegê-las.

<sup>1</sup> Gustavo Moraes Luciano, aluno do ensino Fundamental II, da turma do 7º Ano A, do Colégio Santa Teresinha.

<sup>2</sup> João Victor Silveira Aguiar, aluno do ensino Fundamental II, da turma do 7º Ano A, do Colégio Santa Teresinha.

<sup>3</sup> Juliano Guimarães Zimmer Assis, aluno do ensino Fundamental II, da turma do 7º Ano A, do Colégio Santa Teresinha.

<sup>4</sup> Professora Noeli Rosa de Oliveira, Pós-Graduada em Docência Ensino Superior, Metodologia de Língua Portuguesa e Neuropsicopedagogia, Licenciada em Letras e Pedagogia, profa. de Língua Portuguesa no segmento do Fundamental II.

<sup>5</sup> Professora Ana Lúcia Saraiva Bernardes Marques, Pós-Graduada em Metodologia em Ensino de Ciências e Metodologia no Ensino de Matemática e Licenciada em Biologia, professora de Ciências da Natureza no segmento do Fundamental II.

## Inovação No Asfalto: Reciclagem de Resíduos Sólidos Para Pavimentação

Autores(as): Brendow Prates Santiago<sup>1</sup>, Lara Fernandes Mendes<sup>2</sup>, Lukas Ucoski<sup>3</sup>  
Orientadores(as): Rafael Colombo Abruzzi<sup>4</sup>, Melissa Carabajal Costa<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Escola Sesi de Ensino Médio Albino Marques Gomes

### RESUMO

Este projeto propõe o desenvolvimento de um asfalto ecológico a partir da reciclagem de materiais que podem ser descartados de forma inadequada. A proposta consiste em incorporar borracha proveniente de pneus inservíveis e resíduos da construção civil e demolição (RCD) à mistura do pavimento, buscando uma alternativa mais sustentável ao asfalto convencional. A iniciativa é especialmente relevante diante do atual cenário das estradas brasileiras — onde apenas 12,2% da malha viária está pavimentada — e do impacto ambiental causado pelos pneus, que podem levar até 600 anos para se decompor. A metodologia foi desenvolvida a partir da definição de uma amostra padrão de concreto, composta por cerca de 48% de areia, 24% de cimento, 14% de brita, 10% de água e 3% de ar. Essa formulação buscou equilibrar resistência e durabilidade, sendo avaliada por meio de testes empíricos como observações visuais e tempo de secagem. Com base nessa composição, foram criadas quatro novas amostras substituindo parte do cimento por RCD nas proporções de 5 à 20%. A amostra com 20% de RCD apresentou resultados qualitativos satisfatórios, como boa uniformidade e endurecimento estável, utilizada como base para a produção das amostras com a adição de borracha (10% da massa total). A partir dos resultados preliminares foram produzidos corpos de prova conforme a NBR 5738 (2015), permitindo a realização dos ensaios técnicos. Serão posteriormente realizados ensaios de resistência à compressão axial (NBR 5739), que verifica a capacidade de suportar cargas verticais; permeabilidade; aderência; e durabilidade, considerando ciclos de umidade, variações térmicas e desgaste mecânico. Os resultados poderão ser comparados com padrões já analisados anteriormente, permitindo validar se a proposta atende às exigências de desempenho, segurança e sustentabilidade para aplicação real em infraestrutura viária. Contudo, para avaliar o comportamento do material frente às exigências da pavimentação urbana, tais análises serão fundamentais para validar a viabilidade do asfalto ecológico em aplicações reais. Apesar de os resultados até aqui serem preliminares e qualitativos, eles indicam um caminho promissor para o uso de materiais reciclados na construção civil. A proposta tem potencial para aliar benefícios ambientais e econômicos, ao mesmo tempo em que contribui para a inovação e sustentabilidade no setor de infraestrutura.

**Palavras-chave:** Reciclagem de resíduos urbanos. Infraestrutura viária. Pavimentação. Sustentabilidade.

<sup>1</sup> Estudante do terceiro ano do Ensino Médio na Escola Sesi de Ensino Médio Albino Marques Gomes.

<sup>2</sup> Estudante do terceiro ano do Ensino Médio na Escola Sesi de Ensino Médio Albino Marques Gomes.

<sup>3</sup> Estudante do terceiro ano do Ensino Médio na Escola Sesi de Ensino Médio Albino Marques Gomes.

<sup>4</sup> Doutor em Engenharia e Tecnologia de Materiais, Graduado em Química Industrial, Docente na Escola Sesi de Ensino Médio Albino Marques Gomes.

<sup>5</sup> Graduada em Letras, Especializada em Educação Infantil, Docente na Escola Sesi de Ensino Médio Albino Marques Gomes.

## Uma horta para minha mãe

Autores(as): João Arthur dos Santos Cardoso

Orientadores(as): Daniela Ramos dos Santos

Professor Coorientador : Lauri Francisco Cardoso

E.E.E.B Comendador Albino Souza Cruz .

**RESUMO:** Este projeto tem como objetivo principal criar uma horta de temperos no quintal de uma residência, mesmo que o solo do local seja pouco fértil. Muitas pessoas desejam cultivar suas próprias plantas em casa, mas enfrentam dificuldades por causa do tipo de solo, que pode não ter nutrientes suficientes para o crescimento das plantas. Com este projeto, busca-se mostrar que, mesmo com essas limitações, é possível cultivar temperos como manjeriço, salsinha e hortelã, utilizando técnicas de manejo e cuidados adequados.

A ideia central é testar formas de melhorar o solo de maneira natural, por exemplo, usando adubos orgânicos feitos em casa, corrigindo o solo com ingredientes acessíveis e escolhendo espécies que toleram condições de solo pobre. Assim, o projeto pretende mostrar que é viável produzir temperos fresquinhos para uso na alimentação diária, ajudando na autonomia na cozinha e incentivando práticas sustentáveis.

O objetivo geral é adaptar o solo do quintal para que as plantas cresçam bem, mesmo com suas limitações, permitindo que a pessoa tenha uma fonte de temperos sempre disponível. Entre os objetivos específicos, estão entender os fatores que dificultam o crescimento das plantas no local, pesquisar maneiras de fertilizar o solo de forma natural e realizar a produção de temperos de forma prática e acessível.

A justificativa do projeto vem do interesse em aprender a cultivar plantas de maneira sustentável, aproveitando recursos que já estão disponíveis em casa, como a terra do quintal, vasos ou caixas de papelão, sementes, água, ferramentas básicas e adubo orgânico caseiro. Além de ajudar na alimentação, o projeto promove o cuidado com o meio ambiente, incentivando práticas que não prejudicam a natureza.

A metodologia do projeto envolve algumas etapas simples: primeiro, fazer uma análise do solo para entender suas condições. Depois, melhorar a fertilidade do solo com adubos orgânicos feitos em casa, como restos de comida, folhas secas ou esterco de animais. Em seguida, o plantio das sementes

<sup>1</sup> João Arthur dos Santos Cardoso é um aluno do 4 ano da escola E.E.E.B Comendador Albino Souza Cruz .

## ANTÁRTICA - TEMPERATURAS E ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

Autores: Antônio Broilo Reinstein<sup>1</sup>, Rafaela Werle dos Santos<sup>2</sup>,  
Orientadoras: Luana de Lima Barreto<sup>3</sup>, Micheline Kruger Neumann<sup>4</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto de pesquisa intitulado Antártica – temperatura e animais ameaçados de extinção, tem como objetivo conhecer quais são os animais que vivem na antártica? Identificar quais estão em extinção? Investigar a temperatura da Antártica. A justificativa da pesquisa deu-se devido ao fato de a Antártica ser o continente mais austral do nosso planeta, a região mais fria do planeta Terra. Está congelada há mais de três milhões de anos e tem um papel muito importante para a natureza global. Ela é o principal regulador térmico do Planeta, controla as circulações atmosféricas e oceânicas, influenciando o clima e as condições de vida na Terra. Entre as justificativas para se estudar a Antártica estão as científicas, para estudar os impactos das mudanças climáticas e a história geológica do planeta; as ambientais, como um laboratório natural para entender os ecossistemas e para abrigar a maior reserva de água doce do mundo; as geopolíticas, para garantir a paz e a cooperação através do Sistema do Tratado da Antártica, impedindo reivindicações territoriais e conflitos; e as econômicas, por conta de seus recursos naturais ainda inexplorados, como minerais e recursos vivos. Desse modo, compreendeu-se que é um assunto pertinente para ampliar o conhecimento sobre. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi feita por meio de um levantamento bibliográfico referente aos animais em extinção da Antártica e principais características. Este levantamento será realizado por meio de sites confiáveis, artigos e livros.

**Palavras-chave:** Antártica. Animais. Temperatura.

Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infância-Juvenil, Licenciada em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## SISTEMA HÍBRIDO DE GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL PARA COMUNIDADES ISOLADAS

Autores: Higor Silva Debastiani<sup>1</sup>, Maurício Fontella Rosa<sup>2</sup>, Tiago Stüker Rocha<sup>3</sup>  
Orientadora: Marcia Munhoz da Silva de Jesus<sup>4</sup>,  
Instituição de origem: inserir aqui

**RESUMO:** Este projeto surge da discussão sobre a temática do fornecimento de energia em regiões remotas, da relação com a relevância social e ambiental. A proposta não é apenas técnica, busca também contribuir para a redução das desigualdades energéticas, melhorando a qualidade de vida das comunidades e incentivando práticas sustentáveis. O objetivo é desenvolver, implementar e avaliar um sistema híbrido de geração e energia renovável, combinando fontes solares, eólicas e hidrelétricas para fornecer energia limpa e contínua a uma comunidade isolada. Também objetiva mapear as comunidades sobre demanda energética e características socioeconômicas, capacitar os moradores sobre o sistema, além de avaliar, documentar e disseminar os resultados. Foi realizada revisão bibliográfica sobre o tema que apontou a viabilidade técnica e econômica dos sistemas híbridos em regiões remotas. Os estudos analisados reforçam a importância dos sistemas para promover acesso à energia em locais onde a rede elétrica convencional não chega. A metodologia utilizada no projeto incluiu uma revisão bibliográfica, análise de campo com questionários e entrevistas com moradores e um profissional da área de elétrica. Os dados coletados demonstraram a viabilidade do sistema híbrido, capaz de substituir geradores a diesel e reduzir a emissão de CO<sub>2</sub>, entre outros benefícios. O projeto permite compreender a importância da energia renovável para comunidades isoladas, além de identificar soluções técnicas e sociais que impactam a vida das pessoas. O projeto é alinhado aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável de ONU.

**Palavras-chave:** Energia Renovável. Comunidades Isoladas. Sistema Híbrido.

<sup>1</sup> Estudante do Terceiro Ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração.

<sup>2</sup> Estudante do Terceiro Ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração.

<sup>3</sup> Estudante do Terceiro Ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração.

<sup>4</sup> Professora de Matemática.

## PEGADA DE CARBONO: CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA PALMA DA MÃO

Autoras: Alicy Bialoso Machado<sup>1</sup>, Isabella Carolina da Costa<sup>2</sup> e Rafaela Reis Hentges<sup>3</sup>

Orientadora: Mélaney Blume Matté<sup>4</sup>

Instituição de origem: Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de setembro

O aumento das emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) é um dos principais fatores responsáveis pelas mudanças climáticas. Embora a maior parte dessas emissões venha de setores industriais e de transporte, o consumo de energia elétrica nas residências também exerce impacto significativo no meio ambiente. Muitas pessoas desconhecem essa relação e não sabem como reduzir suas emissões. Diante disso, o projeto Calculadora de CO<sub>2</sub> propõe o desenvolvimento de um site educativo que calcula a pegada de carbono gerada a partir do consumo de energia elétrica, com base na conta de luz do usuário. O objetivo é facilitar a compreensão sobre o quanto o uso doméstico de eletricidade contribui para o aumento do CO<sub>2</sub> na atmosfera e incentivar atitudes simples de compensação. A metodologia inclui pesquisa bibliográfica sobre o tema, coleta de dados oficiais sobre emissões de energia, definição de fórmulas matemáticas para o cálculo e criação de um protótipo digital com interface acessível e intuitiva. O site apresenta também soluções práticas do dia a dia para redução das emissões e indica quantas árvores seriam necessárias para compensar o CO<sub>2</sub> produzido. Além disso, serão incluídas indicações de ONGs confiáveis que aceitam doações ou contribuições destinadas ao plantio de árvores, promovendo uma compensação ambiental segura e orientada. Os resultados parciais demonstram que o site possibilita ao usuário visualizar de forma clara o impacto de seu consumo, compreender a importância das pequenas ações cotidianas e engajar-se em práticas sustentáveis. Espera-se que a ferramenta contribua para a conscientização ambiental e incentive o consumo de energia elétrica de forma mais responsável e equilibrada.

Palavras-chave: Compensação. Educação. Eletricidade. Emissões. Sustentabilidade.

<sup>1</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da Mostratec Júnior 2025. Atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da Mostratec Júnior 2025. Atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>3</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da Mostratec Júnior 2025. Atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>4</sup> Graduada em Letras pela Universidade Feevale. Pós graduada em Mentoriade Professores Brasil e Finlândia e Pós graduada em Docência no Século XXI, ambas pela Universidade Feevale. Professora de inglês na Escola de Educação Básica - Escola de Aplicação Feevale - Novo Hamburgo. Professora na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro - Dois Irmãos..

## SUSTENTABILIDADE NA PALMA DA MÃO: EU FAÇO A MINHA PARTE OU NÃO?

Autores: Carlos Zimmer Loose<sup>1</sup>, Felipe Dhein<sup>2</sup> e Pedro Henrique Backes<sup>3</sup>

Orientadora: Betina Rosane Simon Mokfa<sup>4</sup>

Instituição de origem: Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro

O presente estudo investiga como o uso das mídias sociais interfere nas práticas sustentáveis dos estudantes dos anos finais da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro. A proposta parte da constatação de que adolescentes estão cada vez mais conectados, e que as redes sociais se tornaram fontes de informação, lazer e influência comportamental. O objetivo foi analisar se conteúdos digitais com temática ambiental podem estimular a consciência ecológica entre os jovens. A metodologia foi dividida em quatro etapas: revisão bibliográfica, aplicação de questionário via Google Formulários com 27 alunos, análise dos dados em gráficos e realização de atividade prática com construção de brinquedos recicláveis, divulgados nas redes sociais. Os resultados parciais revelaram que, embora a maioria dos estudantes conheça influenciadores digitais ligados à sustentabilidade, poucos consomem esse tipo de conteúdo com frequência. Ainda assim, 54,5% dos respondentes afirmaram que conteúdos ambientais nas redes podem inspirar mudanças de hábito. As plataformas mais utilizadas foram Instagram, YouTube e TikTok, com destaque para vídeos educativos como os do canal “Manual do Mundo”. A atividade prática incentivou o protagonismo estudantil, criatividade e senso de responsabilidade ambiental, demonstrando que a tecnologia pode ser aliada na promoção de atitudes sustentáveis. As discussões teóricas reforçaram tanto o potencial transformador das mídias digitais quanto os riscos do uso excessivo e desorientado. Conclui-se que a integração entre tecnologia e educação ambiental, com mediação escolar adequada, é eficaz para estimular o consumo consciente de informações e a adoção de comportamentos sustentáveis. Projetos como este mostram que é possível educar para a sustentabilidade por meio de ferramentas digitais acessíveis e atrativas para os jovens.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Mídias sociais. Educação ambiental. Jovens. Consumo consciente.

<sup>1</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da Mostratec Júnior 2025. Atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da Mostratec Júnior 2025. Atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>3</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da Mostratec Júnior 2025. Atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>4</sup> Graduada em Letras Português/Espanhol pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG). Professora e orientadora na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

## CHICLETES ESCONDIDOS: O QUE ISSO TEM A VER COMIGO?

Autores: Augusto Schneider Motta<sup>1</sup>, Brayan Baches Nilles<sup>2</sup>, Clara Moraes Martins<sup>3</sup>, Eduardo Carvalho de Azevedo<sup>4</sup>, Enzo Henrique Borba dos Reis<sup>5</sup>, Gustavo Arthur Machado da Silva<sup>6</sup>, Luan Gabriel Ribeiro Weiland<sup>7</sup>, Mateus Braun<sup>8</sup>, Pietro Rafael da Silva<sup>9</sup>, Rebeca Alejandra Guardian Melendez<sup>10</sup>, Sinai Esmeralda Diaz Vera<sup>11</sup>, Sophia da Silva Lelling<sup>12</sup>, Matheus Benites de Almeida<sup>13</sup>, Yasmim Vitória Noronha Oliveira<sup>14</sup>

Orientadora: Natasha Ramm da Silva<sup>15</sup>

Instituição de origem: Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de setembro

**RESUMO:** O projeto “Chicletes escondidos: o que isso tem a ver comigo?”, desenvolvido pelo 1º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro, nasceu da curiosidade das crianças ao observarem chicletes colados sob as mesas do refeitório. A partir dessa situação cotidiana, o grupo iniciou uma investigação sobre o consumo e o descarte dos chicletes, buscando compreender seus impactos na saúde, no ambiente escolar e no meio ambiente. O trabalho teve como objetivos identificar a composição do chiclete, compreender os efeitos de seu consumo excessivo e refletir sobre alternativas para seu descarte e reaproveitamento. A metodologia envolveu observações diretas, levantamento de dados por meio de formulários, análises comparativas, visitas, entrevistas e atividades práticas. A turma contou com a colaboração do nutricionista Rodrigo Dapper e da estagiária Vitória Scapin do Nascimento, que explicaram os malefícios do excesso de açúcar e o uso de saborizantes artificiais; da dentista Daiana Spessatto Bourscheid, que abordou os danos do chiclete à saúde bucal; e da Cooperativa dos Recicladores de Dois Irmãos, que apresentou o caminho dos resíduos e destacou que, quando encontrados nos lixos, os chicletes geralmente estão colados às embalagens e acabam indo para o mesmo destino e em alguns casos vão para o aterro sanitário de São Leopoldo. Inspirados por um projeto da Escola Estadual Senador Evelásio Vieira, de Blumenau (SC), os estudantes criaram o “chicleteiro”, ponto de coleta destinado ao recolhimento e estudo do reaproveitamento do chiclete. Entre os principais resultados, destacam-se o desenvolvimento da consciência ambiental, o incentivo à pesquisa e a compreensão de que o chiclete é um produto industrial com ingredientes artificiais, que causa impactos à saúde e ao meio ambiente quando descartado incorretamente. O projeto demonstrou que a curiosidade infantil pode se transformar em aprendizado significativo, promovendo atitudes responsáveis e reflexivas dentro e fora da escola.

**Palavras-chave:** chiclete. conscientização. reciclagem. saúde. sustentabilidade.

<sup>1</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>3</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>4</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>5</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>6</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>7</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>8</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>9</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>10</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>11</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>12</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>13</sup> Estudante do Ensino Fundamental. Finalista da IX Mostra de Projetos da EMEF 29 de Setembro 2025. Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro.

<sup>15</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná. Professora na Escola Municipal de Ensino Fundamental 29 de Setembro - Dois Irmãos.

## AQUECIMENTO GLOBAL POR TRÁS DA INTERNET

Autores: Ana Luiza Lampert Schnorr<sup>1</sup>, Davi Bones Ivannoff<sup>2</sup>, Lucas S. Prola<sup>3</sup>; Eduardo Miranda Brizola<sup>4</sup> e Gabriel Soares Trevizani<sup>4</sup>

Orientadores: Dr. Isaías dos Santos Ildebrand<sup>6</sup>, Ma. Fabiana Niedermeier<sup>7</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto investiga como o uso intensivo da internet e o descarte incorreto de lixo eletrônico contribuem para o aquecimento global, relacionando tecnologia, consumo e sustentabilidade. A escolha do tema surgiu da preocupação dos estudantes com o crescimento acelerado do consumo digital e seus impactos ambientais. A pesquisa parte da constatação de que o aumento de data centers, a troca constante de aparelhos e o descarte inadequado de resíduos eletrônicos elevam as emissões de gases de efeito estufa e comprometem a camada de ozônio. O estudo se articula aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 12 e 13, que tratam da saúde, do consumo responsável e da ação contra a mudança climática. A metodologia envolveu levantamento de dados em fontes confiáveis, análise de reportagens e guias ambientais, e a criação de um jogo educativo voltado à conscientização sobre os 3Rs, reduzir, reutilizar e reciclar, aplicado com colegas da turma. Os resultados parciais demonstram que muitas tecnologias tornam-se rapidamente obsoletas, incentivando o consumo e a geração de resíduos; que o maior destino mundial do lixo eletrônico é o continente africano; e que a poluição gerada por esse ciclo impacta diretamente o clima global. O grupo também elaborou listas de aparelhos, tempos de decomposição e propostas de descarte correto. Constatou-se que pequenas ações cotidianas, como o uso consciente da internet e a redução do consumo, podem contribuir para diminuir o impacto ambiental e preservar os recursos naturais. Conclui-se que entender a relação entre tecnologia e meio ambiente é um caminho para promover hábitos mais sustentáveis e um futuro digital responsável.

**Palavras-chave:** Internet; Lixo eletrônico; Sustentabilidade; Tecnologia.

<sup>1</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>6</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>7</sup> Doutor em Psicologia pela UFRGS. Doutor em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>8</sup> Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE. Professora na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## RADIAÇÃO NOS OBJETOS DO COTIDIANO: MOCINHO OU VILÃO?

Autores: Benicio Simonetti Alano<sup>1</sup>, Heitor de Tarso Engel da Silva<sup>2</sup>, João Paulo dos Santos Rolim<sup>3</sup>; Miguel Eduardo Ludwig<sup>4</sup> e Miguel dos Santos Silva<sup>5</sup>  
Orientadores: Dr. Isaías dos Santos Ildebrand<sup>6</sup>, Ma. Fabiana Niedermeier<sup>7</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto tem como objetivo compreender se a radiação presente em objetos do cotidiano, como celulares, micro-ondas e televisores, representa riscos à saúde humana e animal ou se pode ser utilizada de forma segura. O tema foi escolhido pela curiosidade em entender um fenômeno que, embora invisível, está presente em quase todos os ambientes e tecnologias modernas. A pesquisa justifica-se pela importância de diferenciar radiação e radioatividade e compreender seus efeitos, tanto positivos quanto negativos, considerando aplicações médicas, energéticas e ambientais. A investigação relaciona-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 9 e 12, que tratam da saúde, da inovação e do consumo responsável. A metodologia baseou-se em estudos teóricos a partir de fontes confiáveis, artigos de divulgação científica, vídeos e apostilas educativas, além da preparação de um bate-papo com um físico para aprofundar a discussão. Os resultados parciais indicam que a radiação, quando controlada, é essencial em áreas como a medicina, por exemplo, na radioterapia, mas pode causar danos quando há exposição excessiva. Também foram estudados casos históricos, como os desastres de Chernobyl e Goiânia, que evidenciam os perigos do uso indevido da radioatividade. O grupo identificou diferentes tipos de radiação e de baterias, como níquel-cádmio, chumbo-ácido e nuclear, compreendendo seus impactos ambientais e à saúde. Conclui-se que a radiação pode ser tanto benéfica quanto perigosa, dependendo do contexto e da forma de controle, reforçando a importância do conhecimento científico para seu uso seguro e responsável.

**Palavras-chave:** Energia; Radiação; Radioatividade; Saúde.

<sup>1</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>6</sup> Doutor em Psicologia pela UFRGS. Doutor em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>7</sup> Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE. Professora na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## SERÁ O FIM DO CACAU/CHOCOLATE?

Autores(as): Ana Luiza Roos Frozza<sup>1</sup>, Caio Franken Gottlieb<sup>2</sup>, Giovanni Moraes Mello da Silva<sup>3</sup>; Luan Cordeiro de Souza Gerin<sup>4</sup> e Luc Betoli Machado<sup>5</sup>

Orientadores: Dr. Isaías dos Santos Ildebrand<sup>6</sup>, Ma. Fabiana Niedermeier<sup>7</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto investiga como as mudanças climáticas podem ameaçar o cultivo do cacau e, conseqüentemente, o futuro do chocolate, relacionando história, ciência e consumo sustentável. A pesquisa partiu da preocupação com o impacto ambiental e com a falta de consciência sobre o tema. O cacau, além de símbolo cultural e fonte de renda para inúmeras famílias agricultoras, é um cultivo sensível às variações climáticas, que dependem de temperaturas elevadas e alta umidade. O estudo também aborda a trajetória histórica do cacau no Brasil, desde sua origem amazônica até o papel econômico atual. A metodologia incluiu pesquisa em sites confiáveis, análise de rótulos de produtos derivados do cacau e registros de observações. Entre os resultados parciais, verificou-se que o cacau é nativo da Amazônia e está em risco de extinção em virtude das enchentes, do desmatamento e do aumento da temperatura global. Constatou-se também que muitos produtos industrializados utilizam pouca quantidade de cacau, substituindo-o por essências e açúcar, o que evidencia práticas de consumo pouco sustentáveis. Os dados confirmam a relação entre crise climática e diminuição das plantações, reforçando a urgência de medidas ambientais e de consumo consciente. Conclui-se que compreender o ciclo do cacau e suas ameaças contribui para ampliar o compromisso com a preservação ambiental e a agricultura sustentável, alinhando o estudo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2, 12 e 13.

**Palavras-chave:** Cacau; Clima; Sustentabilidade; Agricultura.

<sup>1</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>6</sup> Doutor em Psicologia pela UFRGS. Doutor em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>7</sup> Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE. Professora na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

## MEGATSUNÂMIS, TEM COMO SE PREVINIR?

Autor: Tomas Dalosto Jahno<sup>1</sup>

Orientadoras: Luana de Lima Barreto<sup>2</sup> e Micheline Krüger Neumann<sup>3</sup>

Instituto de origem: Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

**Resumo:** Tendo em vista que os megatsunamis causam muitas mortes e destruições pelo mundo, a presente pesquisa visa verificar quais as possibilidades de prevenção e se há como serem evitados, o objetivo com esse trabalho é explicar como megatsunamis funcionam, identificar megatsunamis que já ocorreram e qual foi a causa deles, e divulgar ao público maneiras de diminuir a possibilidade de encontrar megatsunamis. O tipo de pesquisa que foi utilizado foi exploratório, pois com a revisão bibliográfica, pretende-se ampliar o conhecimento sobre este assunto. A pesquisa bibliográfica apontou que Megatsunamis funcionam por meio da energia liberada em eventos como impactos de meteoro (Na água) que faz uma perturbação no fundo da água, fazendo a água ir para cima e ir para múltiplas direções depois disso. A pesquisa também mostrou que um dos maiores megatsunamis que já existiu foi o de Lituya Bay (Baía de Lituya em português) sendo aproximadamente 524 metros de altura.

**Palavras-chaves:** Tsunâmi. MegaTsunâmi. Desastres Naturais.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º), da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciada em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## PET'S

Autores(as): Antônio Valentin Raymundo Uriburu e Erick Breitenbach Canterle Mariussi

Orientadores(as): Gabriela Martins de Vargas, Nina Gabriela Ponne Rodrigues

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esta pesquisa busca compreender as principais causas da violência contra os animais e refletir sobre como podemos combatê-la. O grupo escolheu esse tema por acreditar que todos os seres vivos merecem respeito, proteção e amor. A investigação está relacionada à ODS 15 – Vida Terrestre, que defende o cuidado com os animais, as florestas e todo o meio ambiente, incentivando ações que garantam uma convivência mais harmoniosa entre humanos e natureza. Durante o estudo, os estudantes realizaram pesquisas em sites, vídeos e livros da biblioteca da Escola de Aplicação Feevale. Descobriram que a violência contra os animais, também conhecida como maus-tratos, pode ocorrer de várias formas — como agressões físicas, abandono, falta de alimentação e abrigo, ou a ausência de cuidados básicos. No Brasil, os maus-tratos são considerados crime pela Lei nº 9.605/1998 e pela Lei nº 14.064/2020, que aumentou as punições para quem maltrata cães e gatos, prevendo penas de até cinco anos de prisão, além de multa e proibição de possuir outros animais. A pesquisa também revelou que a violência contra os animais está muitas vezes relacionada à falta de empatia, educação e condições socioeconômicas. O grupo conclui que respeitar e proteger os animais é essencial para um planeta mais justo, solidário e equilibrado, e que pequenas atitudes podem fazer grande diferença na vida deles.

**Palavras-chave:** Animais. Maus-tratos. ODS 15. Proteção animal.

## **PESQUISADORES DA PRESERVAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS ANIMAIS EM AMEAÇA DE EXTINÇÃO E EXTINTOS**

Autores(as): Allana Farias Teixeira, Giovana Theisen Rostirolla, Helena Farias Teixeira  
Larissa Klein Stein, Leonardo Waikamp Azevedo, Matheus Witt Hansen, Tiane Bastos e  
Sophia Pereira de Moraes

Orientadoras: Fernanda Rodrigues da Silva e Aline Silveira De Lima Schnorr  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O projeto investiga as causas da extinção de animais e a importância da preservação das espécies ameaçadas, com foco em despertar a consciência ecológica e o compromisso ambiental dos estudantes. O estudo parte da curiosidade das crianças após conhecerem o *Livro Vermelho das Crianças* (2015) e propõe a construção de uma nova versão atualizada, pensada, organizada e produzida pelos próprios estudantes. A pesquisa, de caráter exploratório e investigativo, inclui levantamento bibliográfico em livros, revistas e sites confiáveis, registros visuais e textuais, confecção de murais e cartazes, além de muitas discussões sobre o tema para reflexão sobre a preservação da fauna, que por meio delas descobrimos mais sobre o Patrono do Meio Ambiente Brasileiro (Lei 12.892 de 2013), Chico Mendes, que deu o nome do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Os resultados parciais mostram o desenvolvimento da sensibilidade ambiental e da discussão sobre a relação entre a ação humana e o equilíbrio ecológico. O trabalho reforça a importância da escola como espaço de pesquisa e de formação de atitudes sustentáveis, promovendo o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento. A produção final, composta por exposições, murais e o livro coletivo, expressa a ampliação do olhar crítico e o fortalecimento da responsabilidade socioambiental.

**Palavras-chave:** Animais ameaçados. Biodiversidade. Extinção. Meio ambiente. Preservação.

## IA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VS ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE PESSOAS PERFEITAS

Autores: Diogo Silveira Bueno e Lorenzo Tremarin Giehl

Orientadores: Guilherme Augusto Dalmolin Dal Maso, Iuri Guilherme Arnold e Vanessa Severo Trivisiol

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A pesquisa investiga como a Inteligência Artificial – IA reflete nos diferentes estereótipos sociais, frequentemente reforçando desigualdades e preconceitos existentes. Observamos que ferramentas de IA reproduzem padrões visuais distorcidos, como o “corpo perfeito”, geralmente representados por pessoas brancas e musculosas. O estudo foi motivado pelo interesse de analisar como os adolescentes percebem tais estereótipos da IA. A metodologia desta pesquisa será pautada em uma pesquisa bibliográfica. Ainda, será aplicado um questionário aos estudantes da Escola de Aplicação Feevale, instituição da qual também fazemos parte. Em espaços pesquisados, como canais da USP e do Bloomberg, nos mostram que a IA replica esses vieses. Portanto, buscamos compreender e conscientizar este problema emergente e vertiginoso. Por fim, seguimos sem uma dados para uma conclusão, pois nossas entrevistas estão em andamento.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Estereótipos. Inteligência Artificial. Padrões.

ÁREA TEMÁTICA:  
**CIÊNCIAS DA SAÚDE**

## HEALTHY BITES

Autores(as): Hernández Xochipa Abril  
Gonzalez Ornelas Xavier Alonso  
López Serrano Mónica Jazmin  
Orientadores(as): Karla Paola López López  
Instituição de origem: Universidad La Salle Bajío  
Campus Américas

### RESUMO:

Este proyecto busca dar solución a los problemas de sueño, para lo cual se propone la creación de gomitas con ingredientes naturales, es decir, esencias, tales como la valeriana, levadura de cerveza, propóleo, y cuachalalate y tepezcohuite. Este producto además de su carácter natural, económico; no crea adicción. Además, se busca el bienestar psicológico y emocional de las personas que lo consumen, y que al momento de ingerirlo no piensen que se están medicando. Se ha seleccionado la valeriana para el sueño.

Los trastornos del sueño son muy frecuentes actualmente, y hasta cierto punto ha sido normalizado. Esta es una de las razones principales por las cuales se buscan opciones para disminuir estos problemas; opciones viables, económicas y accesibles. Se considera que el sueño es uno de los momentos más importantes del día ya que es cuando se generan cambios hormonales, metabólicos, térmicos, neuronales y bioquímicos; realmente es inquietante la poca importancia que se le da a esta actividad en su día a día, como las actuales generaciones le restan importancia al sueño y como algunos de estos incluso se les dificulta dormir.

Se han empleado las gomitas naturales en muchas farmacias como una opción para evitar el consumo de medicamentos. La gente opta por este producto por el simple hecho de ser un método más natural, y porque no tiene repercusiones tan fuertes en la salud, como las podría tener un medicamento. El problema de las gomitas que se venden en las sucursales es que pueden llegar a estar muy procesadas; además, sus precios son muy elevados, incluso más que los medicamentos (en algunos casos) y no hay variedad de estas.

**Palavras-chave: herbolaria. producción artesanal. gomitas. naturales. farmacología. Trastornos. insomnio**

<sup>1</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>2</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>3</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>4</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>5</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

## LA IMPORTANCIA DE UNA BUENA POSTURA Y EL IMPACTO EN LA COLUMNA VERTEBRAL

Autores(as): Diego Hernández Martínez, Andrea Angelynn Gutierrez Muñoz, Oscar Gómez Díaz

Orientadores(as): Jessica Celeste Bonitzú González López, Carlos Oswaldo Hernández Trujillo

Instituição de origem: Universidad La Salle Bajío Juan Alonso de Torres

**RESUMEN:** La higiene postural es el conjunto de hábitos y actitudes que ayudan a mantener una alineación corporal adecuada, reduciendo el riesgo de lesiones y deformaciones como escoliosis, hipercifosis e hiperlordosis. Durante la edad escolar, la columna vertebral es especialmente vulnerable a estos problemas debido a factores como el uso prolongado de mobiliario inadecuado, posturas incorrectas y la falta de educación postural. Estas condiciones pueden generar dolencias musculoesqueléticas que afectan el desempeño académico y la calidad de vida de los estudiantes. A través de una investigación documental, según el Centro de la Columna Vertebral, ocho de cada diez mexicanos padecen dolor de espalda, afectando a personas de todas las edades. El objetivo es analizar los daños en la salud en los estudiantes de la Universidad La Salle Bajío Juan Alonso de Torres causados por la mala postura, estudiar sus efectos negativos en la columna vertebral y el sistema musculoesquelético, y difundir información sobre las consecuencias a corto y largo plazo en la calidad de vida de los estudiantes. La investigación tiene un enfoque cualitativo y el alcance se enmarcó en un estudio exploratorio y descriptivo, ya que busca identificar y caracterizar los hábitos posturales de los estudiantes, su relación con posibles afectaciones en la salud y explicar las consecuencias de una postura inadecuada. Se utilizó investigación documental y de campo, recopilando información de fuentes bibliográficas y digitales de índole científica. Posteriormente se implementó técnicas y mecanismos tales como: análisis estadístico, categorización de respuestas y comparación con estudios previos para fundamentar los resultados obtenidos.

**Palabras-chave:** Columna vertebral. Higiene postural. Alteraciones posturales. Consecuencias. Prevención.

<sup>1</sup> Hernández Martínez Diego, secundaria concluida, jefe de grupo durante 4 semestres, ganador de 3er lugar en Feria de Ciencias 2025, estudiante de 5to semestre de la preparatoria Universidad La Salle Bajío Juan Alonso de Torres.

<sup>2</sup> Gutiérrez Muñoz Andrea Angelynn, secundaria concluida, jefa de grupo durante 4 semestres, ganador de 3er lugar en Feria de Ciencias 2025, estudiante de 5to semestre de la preparatoria Universidad La Salle Bajío Juan Alonso de Torres.

<sup>3</sup> Gómez Díaz Oscar, secundaria concluida, ganador 3er lugar en Feria de Ciencias 2025, participante del proyecto “Llamado a la tierra” de CNN, estudiante de 5to semestre de la preparatoria Universidad La Salle Bajío Juan Alonso de Torres.

## DISPENSADOR AUTOMÁTICO Y AUTOMATICO DE MEDICAMENTOS Y FRAMACOS

Autores(as): Aranza Estefanía Herrera García, Sofía Márquez González  
Orientadores(as): Blanca Lidia García Pérez  
Instituição de origem: Preparatoria La Salle Bajío Campus Salamanca

**RESUMEN:** El proyecto consiste en desarrollar una alternativa de soporte para familiares, doctores, pacientes y personas de mayor edad, con el objetivo de que sea más sencillo y práctico la distribución y la toma de pastillas de los pacientes con dificultades automotrices o personas sin capacidad para administrar su ingesta de pastillas y/o pacientes que presenten dificultades para retener o evocar información en su memoria. El dispositivo tiene el propósito de administrar y proporcionar fármacos o tratamientos médicos a un paciente conforme a las indicaciones establecidas por un profesional de la salud, teniendo beneficios físicos y psicológicos en los pacientes y sus familiares. Algunos de sus beneficios serian la reducción de errores al administrar las pastillas, mejora la adherencia al tratamiento, facilitar el trabajo a los profesionales de la salud, fomento en la autonomía del pacientes, teniendo como resultado el reducir la carga psicológica de los pacientes, familiares, y profesionales en la salud, ahorrando tiempo y esfuerzo.

**Palabras-chave:** Paciente. Adulto mayor. Ambulatorio. Adherencia. Fármacos.

## NATURAL BLUSH: COSMÉTICA ECO AMIGABLE

Autores(as): Sofia Valentina Hernández Jiménez, Giovanna Paola Estrada Zúñiga

Orientadores(as): Juana María Sanchez Castillo

Instituição de origem: La Salle Bajío

**RESUMEN:** La industria cosmética ha sido conocida por el uso de químicos en su formulación de productos, lo que genera preocupación sobre su impacto en la salud del consumidor, así como sus efectos en cuanto a la irritación de la piel, resequedad o alguna reacción alérgica. Bajo esta perspectiva, surge la necesidad de desarrollar alternativas más seguras y sostenibles que aprovechen los recursos naturales. En este contexto, se plantea la creación de un rubor natural a base de betabel en polvo, glicerina, maicena, vitamina B, agua de rosas y aceite de coco, combinando propiedades estéticas con beneficios para el cuidado de la piel. Este proyecto busca comprobar la viabilidad de un producto cosmético artesanal que no solo aporte color al rostro, sino que también hidrante, nutre y protege la piel, ofreciendo una opción accesible y amigable con el medio ambiente. La finalidad es generar un rubor de bajo costo, eficaz y seguro que pueda compararse con los productos convencionales sin los efectos secundarios provenientes del uso de químicos. Para su elaboración se investigaron las características de los ingredientes seleccionados: betabel (rico en betalaínas, proporciona pigmento natural), la maicena (actúa como base absorbente y compactante), la glicerina y el aceite de coco (aportan suavidad e hidratación), el agua de rosas (brinda propiedades calmantes y aromáticas), vitamina B (fortalece la piel). El procedimiento consistió en la mezcla de los ingredientes sólidos, así como son el betabel y la maicena, a la cual se le agregó el aceite de coco para dar consistencia, e ir añadiendo el agua de rosas y la vitamina B para enriquecer la fórmula. Los resultados preliminares muestran un rubor con pigmentación suave, textura uniforme y adecuada fijación en la piel. El producto ofrece un acabado natural y sin generar alguna reacción en la piel durante las pruebas realizadas. Se observó que la intensidad del color depende de la concentración del betabel y del tipo de aplicación. Este proyecto permite concluir con que la cosmética natural es una muy buena alternativa real y efectiva frente a los productos industriales, con beneficios tanto para la salud de la piel como para el medio ambiente. La elaboración de este rubor mediante ingredientes naturales representa una oportunidad para promover el consumo responsable y despertar el interés científico en la creación de soluciones prácticas innovadoras dentro del campo de la cosmetología artesanal.

**Palabras-chave:** Maquillaje ecológico. Sin químicos. Seguro. Orgánico. Tono natural.

## INSIDE OUT

Autoras: Giovanna Backes<sup>1</sup>, Julia Feyh<sup>2</sup>, Rafaela Becker<sup>3</sup>  
Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>4</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>5</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Considerando o aumento significativo dos casos de transtornos mentais nas últimas décadas, especialmente de ansiedade e depressão, torna-se necessário investigar quais são as formas de tratamento mais utilizadas atualmente. Diante disso, é importante compreender quais os tratamentos que contribuem para a melhora da saúde mental dos indivíduos diagnosticados com esses transtornos. Cada vez mais vemos casos de pessoas passando por isso e, muitas vezes, elas não compreendem o que estão sentindo ou não têm apoio. Acreditamos que é fundamental falar sobre esse tema para que se entenda melhor o que é ansiedade, o que é depressão, como isso afeta a vida das pessoas que passam por esses problemas e para romper o preconceito que ainda existe sobre saúde mental. Além disso, entendemos que quanto mais informações sobre o tema estiverem disponíveis, mais as pessoas poderão procurar ajuda e saber como lidar com essas situações, seja com elas mesmas ou com alguém próximo. O objetivo desta pesquisa é investigar e compreender os principais aspectos relacionados à ansiedade e à depressão, entendendo suas possíveis causas, sintomas, formas de tratamento e possibilidades de cura. Busca-se, também, divulgar informações que contribuam para a conscientização sobre a saúde mental, considerando fatores atuais que podem influenciar o surgimento desses transtornos, como o uso excessivo de tecnologias e a sobrecarga de trabalho. Assim, esse trabalho visa informar e conscientizar as pessoas sobre a relevância de discussão sobre a temática. Consiste em uma pesquisa de caráter bibliográfico, com base em fontes confiáveis da internet, entrevista realizada com uma profissional da área da saúde mental e um questionário aplicado com estudantes de 7º e 8º ano do Ensino Fundamental. A partir da pesquisa realizada, compreendemos que a depressão e a ansiedade são causadas por diversos fatores, como muito estresse no trabalho, perda de algo ou de alguém importante, dificuldade em lidar com pressões, como apresentação de trabalhos escolares, entre outros. Os sintomas também podem ser variados e precisam de avaliação de um profissional para identificar. Quanto aos tratamentos, há várias possibilidades, sendo que os principais são o acompanhamento psicológico e o uso medicam, quando indicado. Além disso, a prática de atividades físicas e terapias alternativas podem contribuir para melhorar a qualidade de vida e reduzir os sintomas.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Conscientização. Depressão. Saúde Mental. Tratamentos.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## HALLYU DA COREIA PARA O MUNDO

Autora: Ana Júlia Machado Ortácio<sup>1</sup>

Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>2</sup>, Franciele Schilling da Silca<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A “onda coreana”, também conhecida como Hallyu, refere-se ao crescente fenômeno da cultura sul-coreana que vem se disseminando pelo mundo. Esse movimento, impulsionado por K-dramas, K-pop, filmes e outros produtos culturais, tem um impacto significativo na economia e na percepção internacional da Coreia do Sul. Um dos principais aspectos que se destacam é a mudança na imagem do país no exterior, que passou a ser visto como moderno, criativo e inovador. A partir desse tema, foi proposta uma pesquisa intitulada “Hallyu: da Coreia para o Mundo”, na Escola de Aplicação – Feevale. As propostas foram desenvolvidas durante o 1º e o 2º semestre de 2025. O presente estudo teve como objetivo compreender os fatores que levaram a Coreia do Sul a se tornar uma referência mundial em cosméticos e equipamentos estéticos. Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e verificar as hipóteses, foram coletadas informações por meio de pesquisas em livros e sites confiáveis, análises de vídeos e registros em caderno de campo. Posteriormente, os dados obtidos foram organizados e interpretados com base na análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que, nos últimos anos, a cultura sul-coreana se consolidou como uma força dominante no cenário global do entretenimento — e o Brasil não é exceção a essa tendência. A Hallyu trouxe consigo um fascínio por dramas coreanos, música, beleza e moda, que conquistou o público brasileiro. Esse interesse crescente é visível não apenas no consumo de entretenimento, mas também na demanda por produtos, desde cosméticos até alimentos. Mercados especializados e restaurantes têm se expandido, e eventos culturais atraem multidões interessadas em vivenciar um pouco da Coreia em solo brasileiro. A partir desses dados, considera-se evidente o impacto da cultura coreana no Brasil, especialmente sob a perspectiva da difusão das séries K-dramas, da música K-pop e da beleza K-beauty.

**Palavras-chave:** Coreia. Cultura. Hallyu. Mundo.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

Autoras: Luise Pressi Bittencourt<sup>1</sup>, Martina Carasai de Camargo<sup>2</sup>, Manuelle Valentina Schnorr<sup>3</sup>

Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>4</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>5</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Ao longo dos anos, o tema depressão vem cada vez mais sendo citado na sociedade, inclusive entre os adolescentes. Consideramos importante aprofundar o conhecimento geral sobre o assunto, pois a adolescência é um período difícil, turbulento, com variações do humor e crises emocionais. Os jovens passam por várias situações novas e pressões sociais, com um período de transição muitas vezes difícil. Nosso grupo decidiu pesquisar sobre o tema, pois queremos conscientizar a população sobre este transtorno, que entendemos ser uma condição séria que exige atenção e cuidados específicos. Nosso objetivo é aprofundar o conhecimento sobre o assunto e, com o estudo, auxiliar os jovens que passam por essa situação e informar corretamente as pessoas para que compreendam melhor e saibam lidar com quem tem ou aprendam formas de prevenção. Também queremos entender por quê só nos últimos anos se fala mais em depressão. Para aprofundarmos nosso conhecimento, para realizar essa pesquisa, que é de caráter bibliográfico, utilizamos artigos, revistas, livros sobre o assunto e fizemos entrevista com o psicólogo de nossa escola. Com os estudos, concluímos que a depressão não possui uma causa única, existem fatores diversos. A pessoa geralmente perde o interesse ou o prazer por atividades, coisas ou pessoas que anteriormente gostava e se afasta de relações sociais. A depressão pode afetar negativamente o desempenho acadêmico, já que adolescentes deprimidos podem ter dificuldades de concentração, memória e tomada de decisões, resultando em notas baixas, desânimo e falta de motivação para realizar tarefas escolares, culminando em dormir durante as aulas ou mesmo não desejar mais frequentá-las. Além dos sintomas emocionais, a depressão pode manifestar-se através de sintomas físicos. Esses sintomas podem não ter uma causa médica aparente e assim se transformarem em algo difícil de se tratar sem abordar a raiz psicológica do problema.

**Palavras-chave:** Adolescência. Depressão. Prevenção. Sintomas.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA PARA A SAÚDE MENTAL

Autores: Bernardo de Oliveira Maia<sup>1</sup>, Joaquim Hickmann Lippert<sup>2</sup> e Théo Silva Marcant<sup>3</sup>  
Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>4</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>5</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Muitas pessoas da população mundial têm problemas de saúde mental, inclusive algumas não têm acesso a tratamentos por não ter condições financeiras para isso. Queremos saber como a psicologia ajuda a tratar ou pode auxiliar nesses casos, mostrando o real valor da psicologia na saúde mental. O nosso objetivo é dizer o quão importante a psicologia pode ser na vida das pessoas e mostrar a necessidade de ter mais locais acessíveis para pessoas que não têm condições financeiras para fazer psicoterapia particular. Esta pesquisa é importante por poder contribuir com a sociedade em relação ao conhecimento sobre a importância da psicologia e da valorização do psicólogo, visto que há um aumento preocupante de problemas relacionados à saúde mental no mundo. Além disso, a partir deste trabalho, podemos contribuir para que algumas pessoas que não têm condições financeiras para pagar por atendimento psicológico ou que não sabem onde encontrar atendimento gratuito conheçam as possibilidades de atendimentos, indicando onde podem encontrar o serviço gratuito ou com valor social. Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica e, para o seu desenvolvimento, utilizamos sites da internet, livros da área, além de uma entrevista com um psicólogo. A partir da pesquisa, concluímos que há poucos postos de saúde públicos e poucos psicólogos trabalhando em redes públicas. Além disso, compreendemos que a psicologia é muito importante para solucionar ou reduzir problemas de saúde mental, sendo que se a falta do atendimento psicológico pode agravar diversos problemas de saúde mental.

**Palavras-chave:** Psicologia. Psicólogo. Redes públicas. Saúde mental.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## TRAUMAS PSICOLÓGICOS DO ABUSO SEXUAL

Autoras: Maria Alice Jacoby De Souza<sup>1</sup>, Maria Eduarda Artigas de Oliveira<sup>2</sup>, Maria Sophie Jacoby de Souza<sup>3</sup>

Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>4</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>5</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O abuso sexual é uma situação extremamente grave que pode causar profundos impactos emocionais e psicológicos nas vítimas. Crianças e adolescentes que vivenciam esse tipo de violência podem apresentar sentimentos de medo, raiva, tristeza e vergonha, além de desenvolver pesadelos, lembranças traumáticas e dificuldades em confiar nas pessoas. Pesquisas indicam que vítimas de abuso sexual têm maior probabilidade de desenvolver transtornos emocionais e psicológicos, como depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e ansiedade social, em comparação a quem não passou por esse tipo de situação. Esses sintomas mostram que o corpo e a mente sofrem intensamente diante de uma experiência tão dolorosa. A escolha desse tema se justifica pela importância de discutir formas de prevenção, proteção e acolhimento, visando auxiliar as vítimas a se recuperarem e reduzir os efeitos negativos do abuso em suas vidas. O principal objetivo do presente estudo foi investigar os traumas psicológicos decorrentes do abuso sexual, analisando seus efeitos sobre a saúde mental e o bem-estar emocional das vítimas. Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e verificar as hipóteses, a investigação foi realizada por meio de consultas a livros e sites confiáveis, análise de vídeos e registros em caderno de campo. Os dados obtidos foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que uma grande parcela das vítimas apresenta diagnóstico de TEPT, depressão e ansiedade, sendo fundamental o apoio da família, da escola, da psicoterapia e dos serviços de proteção para favorecer a recuperação e o fortalecimento emocional de crianças e adolescentes. A partir desses dados, considera-se pertinente investigar e compreender os principais traumas psicológicos decorrentes do abuso sexual, buscando promover ações de prevenção, acolhimento e conscientização na sociedade.

**Palavras-chave:** Abuso Sexual. Transtornos emocionais. Vítimas.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## COMO PODEMOS GERAR IMAGENS E/OU VÍDEOS BASEADOS EM SONHOS?

Autores(as): Matheus Paim Hoffmann, Victor Klaus de Melo  
Orientadores(as): Marcelo Josué Telles  
Instituição de origem: Universidade Feevale

**RESUMO:** O presente estudo propõe uma investigação sobre a capacidade da inteligência artificial (IA) em decodificar sinais neurais durante o sono, transformando-os em representações visuais e conceituais dos sonhos, considerando os desafios tecnológicos e éticos envolvidos. O principal objetivo é desenvolver uma abordagem baseada em IA que permita a decodificação e visualização dos sonhos por meio de sinais cerebrais, utilizando técnicas como fMRI e EEG para capturar e interpretar a atividade neural durante o sono. A pesquisa busca explorar a aplicabilidade de modelos de aprendizado profundo e redes neurais para gerar imagens e vídeos representando os conteúdos oníricos, e também analisar os aspectos éticos e sociais desta tecnologia emergente. O estudo explora ainda as implicações clínicas da decodificação dos sonhos, com possíveis impactos na saúde mental, diagnóstico e tratamento de transtornos neurológicos e psiquiátricos. Para alcançar esses objetivos, a pesquisa se utilizará de uma abordagem bibliográfica, analisando os avanços em interfaces cérebro-máquina e as técnicas de reconstrução de imagens a partir de dados cerebrais. Os resultados parciais apontam para um potencial significativo na fidelidade das representações visuais, embora desafios tecnológicos e questões éticas, como a privacidade da mente, devam ser cuidadosamente considerados. A pesquisa contribuirá para uma compreensão mais profunda da interação entre neurociência e inteligência artificial, com implicações tanto científicas quanto sociais.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Decodificação neural. Sonhos. fMRI. Ética.

Matheus Paim Hoffmann, pesquisador em Neurociência pela Universidade Feevale, com foco em interfaces cérebro-máquina e inteligência artificial aplicada à decodificação neural.

Victor Klaus de Melo, pesquisador em Neurociência pela Universidade Feevale, com foco em interfaces cérebro-máquina e inteligência artificial aplicada à decodificação neural.

## DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

Autora: Débora Limberger Hendges<sup>1</sup>

Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>2</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Segundo a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (AMRIGS, 2024), a real prevalência da depressão na adolescência no Brasil ainda é desconhecida, mas as evidências indicam que o problema vem se tornando uma questão de saúde pública. O aumento das tentativas de suicídio e dos casos de automutilação, principalmente entre adolescentes, é alarmante. A depressão na adolescência é uma temática que necessita ser discutida e devidamente explorada. A partir desse tema, foi proposta uma pesquisa sobre Depressão na Adolescência na Escola de Aplicação – Feevale, desenvolvida durante o 1º e o 2º semestre de 2025. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo investigar os fatores que influenciam a depressão na adolescência e as possíveis formas de prevenção e apoio. Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e verificar as hipóteses, desenvolveu momentos de observação, registro e descrição das informações encontradas. O trabalho foi realizado por meio de consultas em livros, artigos e sites confiáveis, além da análise de vídeos, com registros em caderno de campo. Os resultados foram avaliados com base na técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que a depressão é um transtorno mental caracterizado por uma tristeza persistente que afeta o humor, a cognição e o comportamento da pessoa. Pode manifestar-se por meio de sintomas psicológicos e físicos, interferindo na qualidade de vida e nas atividades diárias. A partir desses dados, considera-se pertinente investigar os fatores que influenciam a depressão na adolescência e promover ações voltadas à prevenção e ao apoio emocional aos jovens.

**Palavras-chave:** Adolescência. Depressão. Emocional.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## PRESSÃO PSICOLÓGICA EM ATLETAS DE BASE

Autores: Lucas Mazzaropo da Silva<sup>1</sup>, Rafael Artus<sup>1</sup> e Rayana de Sá Pereira<sup>1</sup>

Orientadoras: Michele Mello da Silva<sup>2</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Nosso trabalho aborda a pressão psicológica vivenciada por atletas de base, com idades entre 13 e 14 anos, na cidade de Novo Hamburgo. O estudo tem como objetivo principal compreender os impactos emocionais enfrentados por esses jovens ao longo de sua trajetória esportiva, especialmente durante partidas e competições. A pesquisa destaca os diversos fatores que contribuem para o aumento dessa pressão, como as expectativas vindas de treinadores, familiares, patrocinadores e até mesmo de colegas de equipe. É importante ressaltar a relevância deste tema, pois muitos jovens atletas sofrem intensamente com a pressão psicológica no ambiente esportivo. Essa pressão pode surgir de diferentes fontes, como a cobrança familiar, a exigência dos treinadores, a convivência com os companheiros de equipe e o comportamento da torcida. Diante disso, nosso grupo optou por realizar esta pesquisa com o intuito de prevenir e orientar esses jovens que estão iniciando uma carreira esportiva, preparando-os para os desafios emocionais que poderão enfrentar ao longo de suas trajetórias. Além disso, a pesquisa busca conscientizar jovens atletas, treinadores e demais envolvidos sobre a importância do apoio emocional e da valorização da saúde mental no esporte. Com esse propósito, foram utilizados métodos como entrevistas com ex-atletas. De acordo com os relatos coletados, esses ex-atletas destacam a relevância de um acompanhamento emocional contínuo durante a formação esportiva. Para alcançar essa conclusão, também realizamos consultas em fontes confiáveis da área esportiva, o que reforçou a percepção de que o bem-estar mental é fundamental para o desempenho e a permanência dos jovens no esporte. O trabalho evidencia, portanto, a necessidade de preparar os atletas para lidar com as exigências da prática esportiva de forma saudável, prevenindo o abandono precoce da carreira e promovendo um desenvolvimento equilibrado, tanto físico quanto emocional. Conclui-se que o apoio emocional é essencial ao longo da trajetória esportiva, pois proporciona mais conforto, segurança e bem-estar ao atleta, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Pressão Psicológica. Jovens Atletas. Saúde Mental.

<sup>1</sup> Estudantes do 4º Ciclo (8º - 9º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Professora de Educação Física na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## NUTRIÇÃO NO FUTEBOL: UM ESTUDO DE CASO COM JOVENS DA ESCOLA FEEVALE

Autores: Lucas Mello Muller da Silva<sup>1</sup>, Lucas Pereira da Rosa Gomes<sup>2</sup> e Saymon Davi Pereira Knewitz<sup>3</sup>

Orientadores(as): Michele Mello

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale-Escola de Aplicação.

**RESUMO:** Este tema chamou nossa atenção porque somos grandes admiradores do futebol, e alguns de nós também praticamos o esporte. Nosso objetivo é mostrar que uma boa alimentação tem um papel fundamental no desenvolvimento e no desempenho dos atletas. Para compreender melhor essa relação, realizamos entrevistas com alguns estudantes da escola e com um ex-estudante. Observamos que todos os entrevistados, apesar de praticarem esportes regularmente, não seguem uma dieta específica. Entre os entrevistados, estavam um ex-jogador profissional do Esporte Clube Novo Hamburgo, dois atletas de futsal que atuam na UJR e um jogador do São José. Com base nas entrevistas e nas pesquisas realizadas em fontes confiáveis, concluímos que a alimentação exerce um papel essencial no esporte. Uma dieta equilibrada contribui para o aumento do desempenho físico, melhora a recuperação muscular e ajuda a prevenir lesões, além de favorecer uma carreira mais longa e saudável. Um bom exemplo disso é o jogador Cristiano Ronaldo, que mantém uma alimentação regrada e demonstra excelente condição física mesmo aos 40 anos de idade. Em contrapartida, o ex-jogador Eden Hazard declarou em entrevistas que não cuidava de sua alimentação e acabou encerrando sua carreira precocemente, aos 32 anos, devido a lesões recorrentes. Dessa forma, podemos afirmar que uma alimentação adequada é um dos pilares fundamentais para o sucesso esportivo. O cuidado com o que se consome reflete diretamente no rendimento, na resistência e na longevidade da carreira de um atleta, sendo tão importante quanto o treino físico e o descanso.

**Palavras-chave:** Alimentação Esportiva. Desempenho Físico. Futebol.

<sup>1</sup> Estudante do oitavo ano do ensino fundamental (41F) da Escola de Aplicação Feevale.

<sup>2</sup> Professora de Educação Física da Escola de Aplicação Feevale.

## O IMPACTO DAS FREQUÊNCIAS HERTZ NO CÉREBRO E NA SAÚDE

Autora: Rafaela Camile Ribeiro

Orientadora: Adriane Piper Giacomet

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** As frequências sonoras, medidas em hertz (Hz), têm despertado crescente interesse no campo da saúde por seu potencial terapêutico. Este projeto investiga como essas vibrações podem influenciar o cérebro humano e auxiliar no tratamento de doenças mentais e fisiológicas. A pesquisa parte da hipótese de que determinadas frequências musicais, como as da escala de Solfeggio e a de 432 Hz, podem proporcionar bem-estar emocional, equilíbrio e até mesmo aliviar sintomas físicos. Técnicas como o Sound Healing, que utilizam instrumentos como taças tibetanas, são exploradas como ferramentas que acessam estados mentais profundos, como o Theta, promovendo relaxamento e alívio de sintomas como ansiedade e estresse. Estudiosos como Prado (2022) e Pierri Stocker (2024) destacam que o corpo, composto majoritariamente por água, reage intensamente às vibrações sonoras, o que fundamenta cientificamente o uso dessas práticas. O projeto também considera os diferentes tipos de ondas cerebrais (Delta, Teta, Alfa, Beta e Gama) e como elas se relacionam com estados de consciência, foco e saúde emocional. A partir da análise de estudos e teorias sobre a ação das frequências no organismo, o trabalho visa demonstrar que a música pode ser uma aliada importante na promoção do bem-estar integral e na medicina complementar.

**Palavras-chave:** Cérebro. Frequência. Hertz. Música. Saúde.

## ESPORTES COLETIVOS: COMO A PRÁTICA DELES AUXILIA NA SOCIALIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES DO 8º ANO AO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DE APLICAÇÃO FEEVALE

Autoras: Lila Betoli Machado<sup>1</sup>, Laura Dos Santos Rolim<sup>2</sup> e Thais Krug Alves<sup>3</sup>  
Orientadora: Michele Mello da Silva  
Escola: Escola De Educação Básica Feevale - Escola De Aplicação

**RESUMO:** Este trabalho refere-se aos esportes coletivos e à socialização dos adolescentes nesse meio. Esta pesquisa busca compreender como os esportes coletivos podem auxiliar na socialização dos adolescentes do 8º ano ao Ensino Médio da Escola de Aplicação Feevale, investigar quais são os benefícios sociais dessa inserção entre diferentes tipos de pessoas e identificar como o esporte pode ajudar os jovens a se conectarem, se comunicarem melhor e de que modo tal atividade pode contribuir para a comunicação interpessoal dos adolescentes. O esporte é uma prática que existe há anos e alguns dos mais conhecidos são os esportes coletivos, como o futebol e o vôlei, que estão presentes no cotidiano de vários adolescentes. A comunicação é algo essencial para todos, pois contribui para o aprimoramento do trabalho em equipe, para a obtenção de um emprego ou mesmo para resolução de situações do dia a dia. Entretanto, há muitos jovens com dificuldades de socialização, que precisam de ferramentas que os ajudem a desenvolver esse aspecto, de modo que aprimorem suas habilidades e enfrentem menos dificuldades na vida adulta. Assim, a importância dessa pesquisa está em analisar como os esportes coletivos podem auxiliar os adolescentes na socialização e, com isso, contribuir para o desenvolvimento e a implementação de projetos esportivos com foco no desenvolvimento de habilidades de socialização e comunicação dos jovens. Esta pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, e para sua realização, foram utilizados sites confiáveis, outras pesquisas da área e aplicado um questionário aos adolescentes da Escola de Aplicação Feevale. A partir da pesquisa realizada e da análise das respostas, identificou-se que, de fato, a prática de esportes auxilia significativamente na socialização dos adolescentes, pois ao realizarem uma atividade em que a interação é indispensável, isso se torna algo habitual, um costume. E quanto mais essa habilidade é exercitada, mais natural se torna. Além disso, a prática de esportes coletivos pode até funcionar como um antidepressivo, reduzindo a ocorrência de transtornos como a ansiedade e depressão. Esta pesquisa ainda não está finalizada, pois alguns dados continuam sendo analisados; contudo, já foi possível perceber que o esporte tem muito a oferecer, inúmeros benefícios, tanto físicos quanto sociais e psicológicos, e que muitos adolescentes acreditam que iniciar a prática de um esporte coletivo contribuiu bastante para a sua socialização. Por isso, o incentivo à prática esportiva é de extrema importância.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Esportes coletivos. Socialização. Benefício dos esportes.

## COMO ESCOLAS PRIVADAS DO VALE DOS SINOS SE PREOCUPAM EM TER UM CARDÁPIO PARA ALUNOS COM RESTRIÇÕES ALIMENTARES?

Autoras: Cecília da Silva Mocellin, Déborah Novais Drechsler e Isabela Linck  
Diefenthaler

Orientadores: Guilherme Augusto Dalmolin Dal Maso e Vanessa Severo Trivisiol  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A presente pesquisa tem por objetivo descobrir como escolas privadas do Vale do Sinos se preocupam em ter um cardápio para alunos com restrições alimentares. Para alcançar nossos objetivos, fizemos buscas de artigos e informações online conseguindo dados do percentual de crianças com restrições alimentares no Brasil. Aproximadamente 8% das crianças brasileiras possuem alguma restrição alimentar. Com essa informações, realizamos um questionário online para que consigamos analisar tais dados, podendo comprovar nossas hipóteses iniciais. Sobremaneira, em uma análise preliminar, percebemos que boa parte das escolas já se preocupa com o assunto, mas ainda não possui uma organização efetiva para tal. Como nossa pesquisa está em andamento, pelo fato de não termos todos os dados ainda coletados e analisados, não temos uma conclusão mais pontual. Todavia, assim que mais escolas nos retornarem, teremos tal panorama.

**Palavras-chave:** Alunos. Escolas Privadas. Restrição Alimentar. Vale do Sinos.

## 134 - XP: A DOENÇA DO SOL

Autoras: Isadora Schmaedeke Kohlrausch<sup>1</sup>

Lara Maldaner Rodrigues<sup>2</sup>

Yasmin Andrade Blume<sup>3</sup>

Orientadores: Mauro Breni de Almeida Brizola<sup>4</sup>, Ricardo Machado Dias<sup>5</sup>

Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O xeroderma pigmentoso é uma doença genética rara caracterizada por uma sensibilidade extrema à radiação ultravioleta, resultando em lesões cutâneas e aumento significativo do risco de desenvolvimento de câncer de pele. Esta condição, frequentemente subdiagnosticada devido à sua baixa prevalência e desconhecimento generalizado, pode também apresentar manifestações neurológicas, como dificuldades cognitivas, surdez e microcefalia. Este trabalho teve como objetivo principal a divulgação e sensibilização acerca do xeroderma pigmentoso, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e dos cuidados rigorosos com a proteção solar para a mitigação dos efeitos da doença. Para tal, realizou-se uma pesquisa junto a alunos da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, a fim de avaliar o nível de conhecimento sobre a condição. Adicionalmente, foram consultadas fontes científicas e materiais de divulgação para aprofundar a compreensão da doença, seus sinais clínicos e opções terapêuticas. Os resultados indicam que a maioria dos participantes desconhecia o xeroderma pigmentoso, o que reforça a necessidade de maior disseminação de informações e promoção da empatia. Apesar da ausência de cura, o manejo adequado pode proporcionar melhor qualidade de vida aos portadores, evidenciando a relevância de políticas públicas e ações educativas voltadas à conscientização sobre esta patologia.

**Palavras-chave:** Xeroderma Pigmentoso. Doença Genética Rara. Câncer de Pele. Proteção Solar. Diagnóstico Precoce.

---

<sup>1</sup> Estudante do ensino médio na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>2</sup> Estudante do ensino médio na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>3</sup> Estudante do ensino médio na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>4</sup> Especialista em mídias digitais em matemática e licenciado em matemática. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>5</sup> Mestre em engenharia mecânica. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

## DIABETES INFANTIL: COMO AFETA A VIDA DA CRIANÇA?

Autores(as): Cecilia Lang Klein<sup>1</sup>, Isabela Ferreira Flores<sup>2</sup>, Isabela Kellermann<sup>3</sup>

Orientadores(as): Michelle Mello da Silva<sup>4</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale-Escola de Aplicação.

**RESUMO:** Receber um diagnóstico de diabetes na infância é um grande desafio que vai muito além dos cuidados com a saúde física. Essa condição afeta o dia a dia da criança, suas emoções, amizades e também a rotina da família. De acordo com dados da Sociedade Goiana de Pediatria (2024), o Brasil está entre os três países com mais casos de diabetes tipo 1 em crianças, o que reforça a importância de discutir e compreender melhor esse tema. Além de investigar as possíveis causas desse aumento, nosso trabalho busca entender de que forma a doença interfere na experiência de ser criança. Os resultados indicam que o crescimento dos casos está relacionado, principalmente, à falta de atividade física e a uma alimentação inadequada — fatores cada vez mais presentes na rotina infantil. Mais do que os impactos físicos, o diabetes afeta também o aspecto emocional, interferindo em momentos que deveriam ser de alegria, descoberta e aprendizado. Para que a criança consiga lidar com as dificuldades da doença e manter uma boa qualidade de vida, o apoio familiar e escolar é indispensável. Falar sobre o diabetes infantil é, portanto, essencial para prevenir novos casos e promover conscientização sobre os cuidados necessários. É fundamental garantir acolhimento, empatia e suporte às crianças diagnosticadas, permitindo que vivam de forma mais saudável, equilibrada e tranquila.

**Palavras-chave:** Diabetes Infantil. Saúde. Alimentação. Atividade Física. Apoio Emocional.

## VÍCIO EM ELETRÔNICOS E COMO A PSICOLOGIA PODE AJUDAR

Autores: Felipe Serpa Cardoso<sup>1</sup>, Matheus Cardoso Suedekum<sup>2</sup>, Matheus Filipi Reichert<sup>3</sup>

Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>4</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>5</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Neste trabalho, nós pesquisamos como diminuir o tempo que as crianças passam usando telas, como celulares, tablets, videogames e computadores. Também investigamos como a psicologia pode ajudar a reduzir esse uso e combater o vício, que pode causar problemas como ansiedade, depressão e dificuldade para dormir. O objetivo desse trabalho é informar e ajudar as pessoas a refletirem e compreenderem os problemas do uso abusivo de eletrônicos, principalmente por crianças, trazendo dicas de como diminuir o uso dos aparelhos no dia a dia e como a psicologia pode ajudar nesse processo. É importante refletir sobre este tema porque cada vez mais as pessoas estão mais viciadas em eletrônicos, inclusive crianças, o que está gerando diversos problemas, como dores nos olhos e problemas de visão, postura, tendinites e insônia. Refletir sobre isso ajuda a entender como usar eletrônicos de forma saudável. Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica com base em sites confiáveis, documentários, livros, artigos e vídeos sobre o uso de celulares, tablets e videogames por crianças, mostrando dicas simples para um uso mais equilibrado. Entre os resultados parciais, observamos que a psicologia pode ajudar muito a combater o vício em eletrônicos e que atividades físicas e esportes também contribuem para diminuir o tempo de tela. A partir dos estudos, nós chegamos à conclusão de que crianças viciadas em eletrônicos podem ter muitas complicações durante o dia a dia. Por isso, neste trabalho demos dicas, mostramos as consequências do uso excessivo e orientamos pais e responsáveis sobre formas de ajudar as crianças a passarem menos tempo utilizando telas.

**Palavras-chave:** Eletrônicos. Problemas. Psicologia. Vício.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## ROMANTIZAÇÃO DAS DOENÇAS MENTAIS

Autoras: Francesca Alano Totta<sup>1</sup> e Stella Kist de Conto<sup>2</sup>  
Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>3</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>4</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A romantização das doenças se descreve como a distorção romantizada de transtornos mentais, apresentando-os como singularidades, traços de personalidade, e não como doenças reais que necessitam de tratamento. Isso pode, por exemplo, levar a doenças como depressão e ansiedade, algumas das mais conhecidas, a serem vistas como algo especial, que atrai a curiosidade das pessoas, ou, até mesmo, justificar atitudes. Assim, nosso trabalho tem como objetivo analisar e compreender como e qual o motivo da romantização das doenças mentais na sociedade moderna, bem como seus impactos na vida das pessoas. Nosso trabalho justifica-se, pois mostra a importância da educação sobre saúde mental e do compartilhamento de informações sobre o impacto gerado na sociedade, sendo de grande relevância refletir sobre o tema. Essa pesquisa é bibliográfica e, para realizá-la, utilizamos diversos sites da internet sobre o tema, assim como também fizemos uma entrevista com um especialista na área (psicólogo escolar). A partir do estudo realizado concluímos que a romantização das doenças mentais acontece por falta de informação, por informações equivocadas compartilhadas principalmente nas redes sociais, e pela falta de abordagem em ambientes escolares. Com isso, muitas pessoas, inclusive crianças e adolescentes, são levadas a tirarem suas conclusões com base em testes e questionários da internet, criando, assim, uma ideia errônea e romantizada das doenças mentais, inclusive levando as pessoas a não buscarem tratamento adequado com um profissional preparado, o que pode gerar diversos problemas.

**Palavras-chave:** Autodiagnóstico. Doenças mentais. Romantização.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## PUBERDADE FEMININA

Autores: Ana Paula Couto Cardoso Reis<sup>1</sup>, Gaia Sebolt Costa<sup>2</sup>, Monique Barbosa Gehm<sup>3</sup>  
Orientadoras: Luana de Lima Barreto<sup>4</sup>, Micheline Krüger Neumann<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A presente pesquisa referente a temática puberdade feminina tem grande relevância social, pois pode auxiliar as adolescentes neste período da adolescência. Nosso objetivo é apresentar uma pesquisa que auxilie outras meninas na identificação das mudanças corporais e hormonais que ocorrem durante a puberdade. Além disso, pretende-se descobrir maneiras de reduzir os sintomas neste período da vida. O trabalho será realizado por meio de uma pesquisa descritiva, dividida em duas etapas, a primeira será a revisão bibliográfica em livros, revistas, artigos disponíveis em sites confiáveis. Na segunda parte, faremos a aplicação de um questionário (estruturado) de modo a fazer uma coleta de dados, com meninas, entre 11 e 15 anos, familiares e outras mulheres que se dispuseram a respondê-lo. O questionário será feito em formulário eletrônico (*Google Forms*) e disponibilizado via Instagram e/ou *WhatsApp*, contando com a parceria e disponibilidade dos familiares e professores para a divulgação. Esta pesquisa está em andamento, desse modo, nossas considerações são parciais. De acordo com nossas pesquisas bibliográficas, a puberdade feminina apresenta variados sintomas relacionados as mudanças hormonais e corporais.

**Palavras-chave:** Puberdade Feminina. Hormônios. Mudanças Corporais. Menstruação. TPM.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º), da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º), da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º), da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciada em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## ESPORTE NA TELA: TV TRADICIONAL X PLATAFORMAS DE STREAMING

Autores: Artur Fleck de Oliveira<sup>1</sup>, Bernardo Berlese Sanfelice<sup>1</sup>

Orientadora: Michele Mello da Silva<sup>2</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação

**RESUMO:** O consumo de esportes tem passado por intensas transformações com a ascensão das plataformas de streaming, que oferecem maior flexibilidade e acesso a diferentes modalidades, enquanto a televisão tradicional mantém relevância em eventos de grande impacto. Este estudo busca analisar as modalidades esportivas mais consumidas na TV e no streaming, além dos fatores que influenciam a escolha do público. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa, por meio de questionário online aplicado 72 participantes, abordando perfil sociodemográfico, hábitos de consumo e preferências entre meios de transmissão. Os resultados indicaram que o futebol é a modalidade mais assistida (79,2%), seguido pelo vôlei (29,2%) e pelo basquete (23,6%). Observou-se predominância da TV por assinatura (50%) e das plataformas de streaming pago (45,8%) como principais meios de acesso. A escolha entre TV e streaming foi influenciada, sobretudo, pela facilidade de acesso (54,3%) e pela qualidade da imagem e do som (35,7%). Quanto às perspectivas futuras, 55,6% dos participantes acreditam que o streaming substituirá a TV na transmissão esportiva. Conclui-se que a televisão segue relevante em grandes eventos, mas o streaming consolida-se como tendência dominante, transformando hábitos de lazer e consumo esportivo.

**Palavras-chave:** Esporte. Streaming. Televisão. Consumo midiático. Tecnologia

<sup>1</sup> Estudantes do 4º Ciclo (8º - 9º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Professora de Educação Física na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## SÓ POR CURTIÇÃO?

### UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS MOTIVOS QUE LEVAM JOVENS DE NOVO HAMBURGO, RS, AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO

Autores: Thoás Olinto Meincke, Lorenzo Marques Scarpini

Orientadores(as): Michele Mello

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale-Escola de Aplicação.

**RESUMO:** O cigarro eletrônico ou “vape” é uma variação do cigarro tradicional. Ele é um dispositivo eletrônico que simula o tabagismo e funciona por meio de uma bateria. O aparelho vaporiza um líquido, que na maioria das vezes, contém nicotina. O presente trabalho tem como objetivo principal investigar os fatores que motivam o uso do cigarro eletrônico entre os jovens do município de Novo Hamburgo, no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa busca compreender as razões sociais, culturais, emocionais e comportamentais que influenciam essa prática. Pretende-se assim, contribuir com dados sociais relevantes e alertar os espectadores. Os cigarros eletrônicos têm sido utilizados como uma alternativa na batalha contra o vício no tabaco. Contudo, liberam quantidades consideráveis de nicotina e outras substâncias, muitas vezes não esclarecidas pelo fabricante, como o óleo de tetrahydrocannabinol (THC). Além disso, a comercialização, importação e a publicidade são proibidas no Brasil, embora a venda ocorra de forma clandestina. As evidências científicas sobre os danos causados pelos cigarros eletrônicos a longo prazo ainda são inconclusivas. De acordo com a American Lung Association, o uso do cigarro eletrônico pode causar EVALI (Lesão Pulmonar Associada ao uso de Cigarro Eletrônico ou Vaporizador). Trata-se de uma doença respiratória grave e potencialmente fatal, que provoca inflamações nos pulmões devido às substâncias tóxicas presentes na fumaça. Será utilizado o método de pesquisa bibliográfica por meio de consultas em sites confiáveis, como o da Secretaria de Saúde. Também será feita a aplicação de questionários anônimos com jovens de Novo Hamburgo, entre 13 e 18 anos, através do Google Forms.

**Palavras-chave:** Cigarro Eletrônico. Vape. Tabagismo. Juventude. Saúde.

<sup>1</sup> Estudantes do 4º Ciclo (8º - 9º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Professora de Educação Física na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## A ROMANTIZAÇÃO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NA INTERNET.

Autores(as): Isadora Ribeiro Soares, Brenda Nonnenmacher Liscano.

Orientadores(as): Michele Mello da Silva.

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação.

**RESUMO:** A pesquisa tem como tema a romantização dos transtornos alimentares na internet e suas influências na percepção de jovens entre 13 e 16 anos. O estudo parte da constatação de que o uso intenso das redes sociais tem exposto adolescentes a conteúdos que exaltam corpos magros e perfeitos, incentivando dietas extremas e a normalização de comportamentos prejudiciais à saúde mental e física. A justificativa baseia-se na preocupação com o aumento de casos de baixa autoestima, distorção da imagem corporal e adoecimento emocional entre jovens influenciados por padrões de beleza irreais disseminados online. O objetivo geral é analisar como a romantização dos transtornos alimentares nas redes sociais influencia a forma como adolescentes percebem o próprio corpo e seus hábitos alimentares. Como objetivos específicos, busca-se identificar quais conteúdos são mais consumidos, como os jovens reagem a essas postagens e quais os impactos percebidos na autoestima e na saúde mental. A metodologia utilizada envolve pesquisa bibliográfica, com base em obras acadêmicas e artigos científicos, e coleta de dados empíricos por meio de um formulário online aplicado a estudantes da Escola de Aplicação Feevale. Os dados estão sendo analisados qualitativamente, buscando compreender a relação entre o consumo de conteúdo digital e o desenvolvimento de comportamentos alimentares de risco. Os resultados parciais indicam que muitos adolescentes reconhecem a influência das redes sociais na forma como percebem seus corpos e que a exposição constante a influenciadores e padrões estéticos pode gerar insatisfação e comparação negativa. Como considerações finais, destaca-se a importância de promover a educação digital e o pensamento crítico entre jovens, além de incentivar o uso saudável das redes sociais. O estudo reforça a necessidade de discutir saúde mental e imagem corporal de forma acessível nas escolas, contribuindo para a formação de adolescentes mais conscientes e autoconfiantes.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Redes sociais. Autoestima. Saúde mental. Padrões de beleza.

## TRAUMAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Autores: Emanuelle Bauermann Reis<sup>1</sup>, Guilherme Breier de Souza<sup>2</sup>, Sofia Pastori Trentin<sup>3</sup>  
Orientadoras: Luana de Lima Barreto<sup>4</sup> e Micheline Krüger Neumann<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto desenvolvido teve como objetivo investigar os impactos que experiências traumáticas vividas durante a infância e adolescência causam no desenvolvimento emocional, psicológico e social de adolescentes entre 13 e 17 anos. A hipótese da pesquisa foi que eventos como abusos, violência e desastres afetam significativamente o cérebro, a regulação emocional e o comportamento, mesmo quando os traumas não são visíveis externamente. Para aprofundar a compreensão sobre o tema, os objetivos específicos incluíram: entrevistar psicólogos sobre a abordagem de traumas na prática clínica, realizar levantamento bibliográfico com base em literatura científica atual e analisar as reações emocionais e comportamentais associadas a traumas precoces. A metodologia foi dividida em duas etapas: revisão bibliográfica em bases como SciELO, PubMed e Google Scholar, e entrevistas com profissionais da psicologia, cujas falas foram transcritas e analisadas tematicamente. A revisão da literatura evidenciou que traumas infantis, especialmente abusos e violência doméstica, estão fortemente ligados ao desenvolvimento de transtornos mentais na vida adulta. Estudos também indicaram que experiências traumáticas podem provocar alterações epigenéticas duradouras, como a metilação do DNA. Uma pesquisa nacional apontou que cerca de 30,6% dos transtornos mentais em jovens estão diretamente ligados a vivências traumáticas na infância. O trabalho, realizado ao longo de 2025, reforçou a importância da atenção precoce e do suporte psicológico especializado, contribuindo para a conscientização da sociedade sobre os impactos dos traumas e a necessidade de acolhimento adequado.

Palavras-chave: Adolescência. Traumas. Transtornos.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>4</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciada em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## PROMOVER SAÚDE MENTAL EM ESPAÇOS DE ACOLIMENTO PARA JOVENS

Autores(as): Arthur Hendreo Machado Tarouco,<sup>1</sup> Lucas da Silva Oliveira,<sup>2</sup> Riquelme Cardoso<sup>3</sup>

Orientadores(as): Gian Mafalda de Carvalho<sup>4</sup>

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** A saúde mental dos jovens é uma preocupação crescente em todo o mundo. Ela não se refere apenas à ausência de transtornos mentais, mas também ao bem-estar emocional, psicológico e social. Entre adolescentes e jovens adultos, fatores como autoestima, relações saudáveis, resiliência e capacidade de lidar com desafios diários são considerados componentes essenciais de uma boa saúde mental. Diversos estudos indicam que os jovens enfrentam múltiplos desafios que afetam sua saúde mental, incluindo o uso excessivo de redes sociais e telas, pressão escolar, conflitos familiares, desigualdades sociais e falta de apoio emocional. Além disso, o estigma associado aos transtornos mentais e a falta de conhecimento sobre o tema dificultam que muitos jovens procurem ajuda quando necessário. Por outro lado, existem fatores de proteção que podem promover o bem-estar mental. Ambientes escolares acolhedores, programas de educação emocional, apoio entre pares e acesso facilitado a serviços de saúde são algumas das estratégias eficazes para promover a saúde mental juvenil. A chamada “literacia em saúde mental” ou seja, o conhecimento e a compreensão sobre questões de saúde mental também tem se mostrado essencial para reduzir preconceitos e aumentar a procura por ajuda. Intervenções realizadas em escolas, por exemplo, têm mostrado bons resultados na prevenção de comportamentos de risco e na promoção do bem-estar. No entanto, os efeitos sobre sintomas como ansiedade e depressão ainda variam bastante de acordo com o tipo de programa e contexto em que são aplicados. Apesar dos avanços, a pesquisa científica aponta para a necessidade de mais estudos voltados especificamente para jovens, com metodologias claras e foco em contextos diversos especialmente em países de baixa e média renda, onde o acesso a cuidados em saúde mental ainda é limitado. Em resumo, cuidar da saúde mental dos jovens requer uma abordagem integrada, que envolva famílias, escolas, profissionais de saúde e os próprios jovens. Investir em prevenção, educação e apoio emocional é fundamental para garantir que essa geração cresça com mais equilíbrio, bem-estar e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Jovens. Bem-estar. Metodologia. Saúde-mental. Equilíbrio.

<sup>1</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale.

<sup>2</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale.

<sup>3</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale.

<sup>4</sup> Mestre e graduado em Filosofia pela Universidade do Vale Rio do Sinos, professor da Escola de Aplicação Feevale.

## “ENTRE O ESPELHO E A TELA: O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES”

Autores(as): Lívia da Silva<sup>1</sup>, Manuella Girardi dos Santos<sup>2</sup>, Mariah Cardoso de Moraes<sup>3</sup>

Orientadores(as): Tatiane Cristina Gutheil<sup>4</sup>

Escola Municipal de Educação Básica Presidente Nilo Peçanha - Novo Hamburgo RS

**RESUMO:** O projeto investiga como o uso das redes sociais pode influenciar os hábitos alimentares e a autoestima dos adolescentes da EMEB Presidente Nilo Peçanha e busca conscientizar sobre como as redes sociais podem influenciar os transtornos alimentares em adolescentes, afetando sua autoestima e saúde mental. A pesquisa investiga esse impacto entre os alunos da EMEB Presidente Nilo Peçanha e propõe reflexões para pais e responsáveis. O desenvolvimento do trabalho ocorreu por meio de questionários aplicados aos 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos, palestras e materiais informativos. Os resultados mostraram que 55,6% dos estudantes já se compararam com corpos vistos na internet, e 59,3% já pensaram em mudar seus hábitos alimentares para alcançar o padrão considerado “bonito”. Além disso, 20,4% afirmaram já ter passado por algum transtorno alimentar. Os dados indicam que a pressão estética e a falta de informação afetam diretamente a saúde física e mental dos adolescentes, especialmente das meninas. O trabalho reforça a importância de alertar pais e alunos sobre os riscos da comparação com padrões irreais e incentivar o cuidado com a saúde e a autoestima.

**Palavras-chave:** Auto-estima. Saúde do Adolescente. Transtornos alimentares.

<sup>1</sup> Estudante do 7º ano do Ensino Fundamental da EMEB Presidente Nilo Peçanha de Novo Hamburgo.

<sup>2</sup> Estudante do 7º ano do Ensino Fundamental da EMEB Presidente Nilo Peçanha de Novo Hamburgo.

<sup>3</sup> Estudante do 7º ano do Ensino Fundamental da EMEB Presidente Nilo Peçanha de Novo Hamburgo.

<sup>4</sup> Especialista em Psicopedagogia e Educação Ambiental, Bel e Lic em Ciências Biológicas. Professora em Ivoti e Novo Hamburgo. Educadora do CEAMI-Ivoti. Professora de Ciências na EMEB Pres. Nilo Peçanha.

## INTOLERÂNCIA AO GLÚTEN

Autores(as): Bernardo Berger da Silva, Lucas Berlitz e Luiza Tonello  
Orientadores(as): Gabriela Martins de Vargas, Nina Gabriela Ponne Rodrigues  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo compreender por que algumas pessoas têm intolerância ao glúten e outras não. O interesse pelo tema surgiu a partir da convivência com um colega que possui essa condição, o que despertou a curiosidade do grupo em entender como ela acontece e quais cuidados são necessários. A investigação relaciona-se à ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, pois trata sobre o cuidado com o corpo, a alimentação e a importância de promover uma vida saudável e equilibrada. Durante o estudo, os alunos realizaram pesquisas em sites, vídeos e livros da biblioteca da Escola de Aplicação Feevale, além de buscar informações com profissionais da área da saúde. Segundo a Nutricionista Juliana Berger, a intolerância ao glúten é uma condição causada pelo consumo de trigo, cevada e centeio, que afeta o intestino de algumas pessoas e provoca diversos sintomas, como dores abdominais, gases, diarreia, fadiga e irritação. Essa condição é conhecida como doença celíaca e, embora não tenha cura, pode ser controlada com uma dieta adequada. Para confirmar o diagnóstico, é necessário acompanhamento médico e exames específicos, como o de sangue e a biópsia intestinal. O grupo conclui que compreender essa intolerância é fundamental para respeitar e acolher quem convive com ela, promovendo empatia, informação e bem-estar.

**Palavras-chave:** Glúten. Intolerância. Saúde. ODS 3. Alimentação saudável.

## O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS BEBÊS: A RELAÇÃO ENTRE O PRÉ-NATAL E O DESENVOLVIMENTO DO FETO

Autores(as): Isadora Viott de Bona<sup>1</sup>, João Lucas da Silva<sup>2</sup>, Valentina Seger Cambruzzi<sup>3</sup>  
Orientadores(as): Morgana de Moraes Rodrigues<sup>4</sup>, Rafaella Egues da Rosa<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial São Leopoldo

**RESUMO:** Embora, atualmente, o número de casos de malformação congênita no Brasil seja estável, em regiões do Brasil percebe-se um crescimento nos casos de má-formação fetal, que acarretam em obstáculos e dificuldades para os afetados por tal condição. Diversos fetos não se desenvolvem por vários fatores, e, ao analisá-los, torna-se notória a possibilidade de separá-los em dois grandes grupos, os genéticos e os externos. O trabalho se dispõe a explorar os fatores externos que podem atribuir ao feto uma formação inadequada. Ademais, vale ressaltar que o enfoque da pesquisa se dá nas características socioeconômicas que interferem no pré-natal, como o acesso a boas consultas, dificuldades em adquirir vitaminas/medicamentos necessários para auxiliar no desenvolvimento fetal, conhecimento necessário sobre a gravidez, entre outros, explicitados ao longo do trabalho. A partir dessa problemática, propõe-se uma pesquisa dedicada ao estímulo de discussões acerca do tema, para gerar maior conhecimento científico sobre a influência e a importância do pré-natal para a formação satisfatória dos fetos. Dessa forma, esse trabalho visa expor as ligações entre as condições socioambientais das mães e o acesso a um pré-natal eficaz, associando-as com a possibilidade do bebê nascer com problemas cognitivos derivados de fatores externos. Em vista disso, busca-se aumentar os debates sobre o tema e, assim, podendo alargar o número de pesquisas que busquem auxiliar as famílias afetadas por estes. A metodologia, exploratória, tem como instrumentos de coleta de dados o levantamento bibliográfico, para estruturar o tema, e uma pesquisa de campo na cidade de São Leopoldo, por meio de entrevistas com profissionais na área da saúde obstétrica, possibilitando a análise da realidade do local quanto à problemática. As entrevistas e as pesquisas indicaram que a vulnerabilidade social, a falta de acesso ao transporte, o trabalho e a limitação da quantidade de exames disponíveis são os principais motivos que dificultam/influenciam que as gestantes sigam o pré-natal. Outrossim, mães que apresentam menor escolaridade e renda são as que têm maiores riscos de não cumprir com o cronograma, e, segundo as entrevistas, essa realidade é muito frequente nas gestantes que realizam o pré-natal nas Unidades Básicas de São Leopoldo. Também são apontados os principais fatores biológicos e ambientais: má alimentação, ausência de suplementação, uso de substâncias tóxicas, doenças maternas e infecções.

**Palavras-chave:** de três a cinco e separadas por ponto.

<sup>1</sup> Estudante.

<sup>2</sup> Estudante.

<sup>3</sup> Estudante.

<sup>4</sup> Mestre e professora.

<sup>5</sup> Mestre e professora.

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: LANCHES SAUDÁVEIS NA EMEB PRES. NILO PEÇANHA

Autores(as): Eduarda Quintana<sup>1</sup>, Julia Guerreiro<sup>2</sup>, Pietra Becker<sup>3</sup>  
Orientadores(as): Joice Lamb

Instituição de origem: Escola Municipal de Educação Básica Presidente Nilo Peçanha

**RESUMO:** A pesquisa explora a alimentação saudável com foco nos lanches trazidos por alunos dos 6º e 7º anos da escola, visando sensibilizar a comunidade para opções que promovam saúde, previnam doenças e melhorem o bem-estar infantil, através de compreensão sobre alimentos processados versus naturais, identificação e classificação de itens comuns, e criação de campanha com cartazes para estudantes e famílias. A abordagem incluiu pesquisas online e entrevista com nutricionista sobre dietas equilibradas ricas em integrais, frutas, legumes e proteínas, evitando ultraprocessados como salgadinhos e refrigerantes, além de questionário aplicado aos alunos para gerar gráficos analisando hábitos. Os resultados indicaram que 82,6% trazem lanches de casa, com predominância de bolachas/biscoitos (80%), sanduíches (64,4%) e sucos (61,1%), enquanto 59,6% comem ocasionalmente o lanche escolar avaliado como mais ou menos por 53,2%, e embora 79,8% não relatem dificuldades com alimentação saudável, apenas 10,1% consultam nutricionista, destacando riscos de consumo excessivo de itens processados que podem levar a obesidade, diabetes e outros problemas. As considerações reforçam a necessidade de priorizar alimentos minimamente processados e hidratação para o bom funcionamento corporal, incentivando diálogos familiares e mudanças práticas para transformar hábitos em opções mais nutritivas e balanceadas.

**Palavras-chave:** Alimentação. Escola. Lanches. Nutrição. Saudável.

<sup>1</sup> Estudante de sétimo ano do Ensino Fundamental da EMEB Pres. Nilo Peçanha.

<sup>2</sup> Estudante de sétimo ano do Ensino Fundamental da EMEB Pres. Nilo Peçanha.

<sup>3</sup> Estudante de sétimo ano do Ensino Fundamental da EMEB Pres. Nilo Peçanha.

<sup>4</sup> Mestre em Educação, professora de Língua Portuguesa da EMEB Pres. Nilo Peçanha.

## TIPOS DE DOENÇAS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Autoras: Clara Haag de Souza Costa<sup>1</sup>, Estela Wolfarth<sup>2</sup>, Luana Maria Machado Teixeira<sup>3</sup>  
Orientadoras: Luana Barreto<sup>4</sup>, Micheline Neumann.<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** As doenças raras são conhecidas por esse nome, devido ao fato de poucas pessoas da população mundial conterem. A presente pesquisa visa apresentar alguns tipos de doenças e suas características, no entanto, sabe-se que o repertório de doenças raras é amplo e complexo. Sendo assim, esta pesquisa deu prioridade a três dessas doenças. As seguintes são: Huntington, Osteogênese imperfeita e Neuromielite óptica. A pesquisa visa mostrar para as pessoas doenças não muito conhecidas e identificar as doenças raras. Os objetivos específicos são: Descrever a possibilidade de se prevenir de doenças raras porque algumas são contagiosas. Explicar para as pessoas sobre os riscos que as doenças raras podem causar em sua saúde. Já o objetivo geral é identificar doenças raras. A presente pesquisa justificativa-se pelo fato de saber que algumas doenças causam vários danos a saúde das pessoas, por isso escolheu-se falar sobre este assunto. A neuromielite óptica (NMO), também chamada de Doença de Devic, é uma doença autoimune rara, neurológica e grave, que afeta principalmente o nervo óptico e a medula espinhal. O processo inflamatório leva a danos nos nervos e na mielina. Geralmente, a doença apresenta períodos de surto e remissão dos sintomas. Predisposição genética e fatores ambientais (como infecções virais) podem contribuir para o desenvolvimento da condição. Pode também estar presente em conjunto com outras doenças autoimunes, como Lúpus Eritematoso Sistêmico. Osteogênese imperfeita (doença de Lobstein ou doença de Ekman-Lostein), também conhecida pelas expressões “ossos de vidro” ou “ossos de cristal”, é uma condição rara do tecido conjuntivo, de caráter genético e hereditário, que afeta aproximadamente uma em cada 20 mil pessoas. Com uma origem genética complexa e sintomas progressivos. A doença de Huntington é uma condição que afeta de uma a dez em cada cem mil pessoas. O número de pessoas afetadas varia dependendo da parte do mundo em que vivem, além de ser uma doença que afeta ambos os sexos.

**Palavras-chave:** Doenças. Raras. Conhecidas.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º anos), da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>2</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º anos), da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>3</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º anos), da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>4</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciatura em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciatura em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## EFEITOS DA RADIAÇÃO ARTIFICIAL NA NATUREZA

Autores: Arthur Müller Fleck<sup>1</sup> e Vicente Spindler Hoffmann<sup>2</sup>.  
Orientadoras: Micheline Krüger Neumann<sup>3</sup> e Luana de Lima Barreto<sup>4</sup>.  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Nossa pesquisa examinou o impacto da radiação artificial nos ecossistemas, focando em áreas florestais e aquáticas. A questão central é: de que maneira essa iluminação não natural modifica esses ambientes? Acreditamos que essa exposição luminosa atípica tem o potencial de contaminar o solo, inibir o crescimento vegetal e perturbar a fauna local por um período prolongado, variando de anos a décadas, dependendo da intensidade da fonte. Nosso objetivo é evidenciar os desafios impostos pela radiação artificial à biodiversidade, revelar suas complexidades e aumentar a conscientização pública sobre os perigos associados e as medidas preventivas. Abordamos essa questão por considerá-la essencial para a preservação do planeta e a compreensão dos efeitos da radiação em nosso meio. Recorreremos a artigos e publicações científicas relevantes, analisando conceitos como o tempo de vida de elementos radioativos, que varia de instantes a bilhões de anos, como no caso do urânio. O estudo detalha os três tipos de radiação: alfa (de baixa energia, facilmente bloqueada por papel), beta (mais potente) e gama (altamente penetrante, capaz de atravessar materiais densos, como o chumbo). A execução do projeto está programada de maio a dezembro de 2025, envolvendo pesquisa, análise, redação e divulgação. Almejamos alertar sobre os perigos da radiação artificial e contribuir para a proteção do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Radiação. Artificial. Natureza.

---

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

<sup>4</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciada em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: O SILÊNCIO QUE DÓI – UMA CAMPANHA POR DIREITOS NO PARTO

Autores(as): Ana Luiza Amora da Silva, Theo Maieski Rodrigues, Thessiê Marina Brescovit  
Ramos

Orientadores: Marcelo Hoehr Martinez, Maritsa Heylmann

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

Ainda é comum diversas mulheres enfrentarem, além de negligências, variadas formas de violência tanto físicas quanto verbais durante o parto, por vezes sem perceber a prejudicialidade dessas formas de agressões. A escassez de informações, juntamente com o silêncio e o tabu que cercam essa questão, mantém esses abusos ocultos, seja nas instituições de saúde ou no convívio social. Apesar da existência de medidas, como a Lei do Acompanhante e outras normas voltadas para a humanização do parto, na prática, esses direitos são frequentemente desrespeitados, comprometendo a dignidade, a saúde e o bem-estar das gestantes. O projeto surge como uma resposta necessária, com o objetivo de promover a conscientização sobre os direitos das mulheres, incentivar sua participação ativa no processo de parto e propor estratégias para garantir um atendimento respeitoso e humanizado. Este estudo mostra que a violência obstétrica é um grave problema de saúde pública e uma violação de direitos. É preciso devolver à mulher o protagonismo no parto, usando boas práticas e respeitando cada nascimento como um momento único, com uma assistência de qualidade. A organização Mundial da Saúde (OMS), diz que intervenções desnecessárias, como episiotomia de rotina, cesarianas sem indicação clínica e a aplicação da manobra de Kristeller, são tipos de tratamentos violentos na hora do parto, que não machucam só fisicamente, como também psicologicamente, causando traumas que podem seguir com a vítima pelo resto da vida.

**Palavras-chave:** Parto. Violência obstétrica. Mulheres. Nascimento.

## COMO TRABALHAR A SAÚDE MENTAL NA ESCOLA?

Autores: Bianca Luz Tessmann<sup>1</sup>, Dalila Pinto Zarth<sup>2</sup>, Maitê Fontana da Silva<sup>3</sup>; Pedro Leonardo Sbaraine Souza<sup>4</sup> e Pedro Santiago Carlos Gomes Bravo<sup>5</sup>  
Orientadores: Dr. Isaías dos Santos Ildebrand<sup>6</sup>, Ma. Fabiana Niedermeier<sup>7</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A pesquisa busca compreender como a escola pode contribuir para a promoção da saúde mental, prevenindo o preconceito e o bullying e fortalecendo o respeito e o acolhimento entre os estudantes. O tema foi escolhido por sua relevância social e educacional, diante do aumento dos casos de sofrimento emocional e da necessidade de promover uma cultura de cuidado e empatia no ambiente escolar. A justificativa parte da compreensão de que a saúde mental é um direito e deve ser trabalhada como parte da formação integral dos estudantes, em diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4 e 10. A metodologia envolveu leitura de livros e cartilhas educativas, análise de vídeos, realização de entrevistas com uma psicóloga, uma estudante de Psicologia, uma mãe e uma irmã de estudante autista, além da preparação de um bate-papo com o psicólogo da escola. As respostas indicaram que falar sobre o tema em sala de aula amplia o acolhimento, melhora a convivência e ajuda a identificar sinais de sofrimento psíquico. Foram também mapeados transtornos frequentemente presentes no contexto escolar, como TDAH, TEA, TAG, depressão, TOC e TOD, reforçando a importância do acompanhamento profissional nas Instituições. Os resultados parciais mostram que o diálogo e o apoio emocional fortalecem o sentimento de pertencimento e previnem situações de exclusão. Conclui-se que a escola tem papel essencial na promoção do bem-estar, devendo investir em espaços de diálogo, formação docente e projetos permanentes sobre saúde mental.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Bullying; Escola; Saúde mental.

<sup>1</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>6</sup> Doutor em Psicologia pela UFRGS. Doutor em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>7</sup> Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE. Professora na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## DESENHOS QUE VICIAM: UM OLHAR SOBRE OS HÁBITOS DAS CRIANÇAS

Autores: Laura Manente Cruz Noble<sup>1</sup>, Larissa Barbieri Lyra<sup>2</sup>, Valentina Emanuely Pereira de Moraes<sup>3</sup>; Maria Demoliner Ballin<sup>4</sup> e Otavio Felipe Muller da Silva<sup>5</sup>

Orientadores: Ma. Fabiana Niedermeier<sup>6</sup> e Dr. Isaías dos Santos Ildebrand<sup>7</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto busca investigar quais características tornam determinados desenhos infantis viciantes e como isso pode afetar o comportamento e os hábitos das crianças. O tema foi escolhido pela preocupação com o tempo excessivo diante das telas e pelos impactos emocionais, cognitivos e sociais observados na infância. A pesquisa parte da constatação de que produções audiovisuais utilizam recursos como cores vibrantes, músicas envolventes e cortes rápidos, estimulando o sistema de recompensa cerebral e liberando dopamina, o que explica o prazer e a necessidade de assistir repetidamente. A investigação está relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4 e 16, que tratam de saúde, educação e bem-estar. A metodologia envolveu análise de vídeos de desenhos populares no YouTube, aplicação de questionário sobre hábitos de consumo e entrevistas com um pesquisador Doutor para compreender os efeitos do fenômeno conhecido como *brainrot*, que descreve o excesso de estímulos digitais no cérebro infantil ainda em formação. Entre os resultados parciais, verificou-se que desenhos como *Cocomelon* e outros de ritmo acelerado influenciam na concentração e na regulação emocional, podendo gerar irritabilidade e dependência. A palestra com o Pesquisador Doutor reforçou que o uso desmedido de telas prejudica a atenção e o convívio social, e que o diálogo entre escola e família é essencial para promover equilíbrio e escolhas conscientes. Conclui-se que é possível utilizar desenhos de forma educativa e prazerosa, desde que com mediação e limites, garantindo uma infância saudável e criativa.

**Palavras-chave:** Crianças. Desenhos animados. Dopamina. Telas.

<sup>1</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>6</sup> Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE. Professora na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>7</sup> Doutor em Psicologia pela UFRGS. Doutor em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## COMO O BULLYING AFETA O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS

Autores(as): Erick Henrique Fobrich de Souza, Maria Luiza Pimentel Manke e Martina  
Blauth Mignot

Orientadores(as): Tobias Droste Silva

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O bullying nas escolas é algo recorrente, porém suas consequências podem ser profundas, afetando o bem-estar emocional, a autoestima e, principalmente, o desempenho nos estudos. O bullying pode desestimular totalmente uma pessoa no ambiente escolar, o que consequentemente vai desinteressar a pessoa nos conteúdos escolares, assim causando uma grande bola de neve, onde o aluno não irá saber o conteúdo trabalhado. Nosso objetivo é analisar que o bullying nas escolas por mais que afete a saúde mental dos alunos, ele também afeta o desenvolvimento escolar de uma criança ou adolescente, abaixando suas notas, ou o desanimando de comparecer a escola. Segundo Francisco Porfírio, Brasil Escola, o bullying é uma forma de agressão repetitiva, podendo ser física, verbal ou psicológica, praticada por um ou mais indivíduos contra uma vítima, geralmente considerada diferente ou vulnerável. Esse comportamento ocorre principalmente em ambientes escolares, causando sérios danos à vítima, como baixa autoestima, ansiedade, depressão e, em casos extremos, suicídio. A identificação do bullying segue critérios como a repetição das agressões, desequilíbrio de poder entre agressores e vítimas e a falta de justificativa para os ataques. Além das agressões diretas, o bullying pode ocorrer de forma indireta, através de exclusão social e isolamento. As consequências para a vítima podem ser duradouras, afetando seu desenvolvimento emocional e social. A prevenção e intervenção adequada seria a escola e a família desempenhando papéis cruciais para evitar e combater esse comportamento.

**Palavras-chave:** Bullying. Escola. Saúde Mental.

## PLANTAS MEDICINAIS E SEUS BENEFÍCIOS A SAÚDE

Autora: Isabele Marmitt Kutti<sup>1</sup>

Orientadoras: Luana De Lima Barreto<sup>2</sup> e Micheline Kruger Neumann<sup>3</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica-Escola de Aplicação

**RESUMO:** As plantas medicinais sempre fizeram parte da história, especialmente em períodos históricos em que remédios sintéticos ainda não existiam. Com o avanço da ciência e da indústria farmacêutica, os medicamentos produzidos em laboratórios passaram a ocupar lugar de destaque e, aos poucos, os remédios naturais foram sendo deixados de lado. Observando essa mudança, surgiu o interesse em abordar o tema “Plantas Medicinais e seus Benefícios à Saúde”, com o objetivo de entender melhor o motivo dessa transição e de questionar o que teria acontecido com os remédios à base de plantas, além do porquê eles passaram a ser menos explorados. Entre os questionamentos levantados, surgiram hipóteses como: a dificuldade de encontrar plantas medicinais devido à falta de estudos mais aprofundados sobre elas; a perda de interesse das novas gerações nesse tipo de conhecimento tradicional; e, principalmente, o fato de que muitas pessoas perceberam que os remédios químicos faziam efeito mais rápido, o que pode ter contribuído para o esquecimento e o desuso dos métodos naturais. Esta pesquisa buscou refletir sobre essas questões, mostrando que ainda existia espaço para as plantas medicinais, principalmente quando usadas de forma responsável e com orientação adequada. O objetivo principal do estudo foi informar a população sobre a importância das plantas medicinais, fazendo com que mais pessoas acreditassem no poder dos remédios naturais e compreendessem que nem sempre era necessário recorrer imediatamente aos medicamentos sintéticos. A justificativa para a escolha do tema veio da vontade de ajudar e informar a população, mostrando que existia uma química popular e tradicional que também podia funcionar. Ao realizar essa pesquisa, buscou-se resgatar e reforçar a importância desse saber antigo, para que ele não desaparecesse. Quanto à metodologia, a pesquisa foi realizada com base em sites confiáveis, livros especializados e revistas autorizadas, garantindo que o conteúdo utilizado fosse seguro e atualizado. Por meio da análise dessas fontes, foi possível construir um material rico, com informações relevantes que ajudaram na compreensão do tema. As hipóteses principais da pesquisa foram: As plantas medicinais eram menos utilizadas por falta de estudos e exploração científica; as pessoas preferiam os medicamentos sintéticos por perceberem neles um efeito mais rápido e direto; havia um certo preconceito ou desconfiança em relação aos remédios naturais, o que fazia com que fossem menos procurados.

**Palavras-chave:** Conhecimento popular.Saúde.Remédios naturais.Medicina tradicional.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciatura em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciatura em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## O PRECONCEITO NO AMBIENTE ESCOLAR

Autoras: Alice Haupenthal Soares<sup>1</sup>, Amanda Paz da Costa<sup>2</sup>, Mirela de Azevedo Wanderer<sup>3</sup>  
Orientadoras: Luana de Lima Barreto<sup>4</sup>, Micheline Krüger Neumann  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto de pesquisa intitulado Preconceito no Ambiente Escolar, foi elaborado visando conscientizar a comunidade escolar sobre esta temática, de modo que, esta possa propor medidas mais assertivas relacionadas a prevenção do preconceito que ocorre no ambiente escolar. Pretende-se solucionar ou amenizar esta problemática com base na conscientização por meio de cartazes, palestras e folder informativo. Será realizado uma pesquisa (formulário) para os estudantes do 6º ano (31f) da Escola de Aplicação Feevale, com o objetivo de oportunizar um espaço de fala para os estudantes de modo que possam expressar-se e assim perceber quais são os preconceitos vividos por eles e de que maneira oportunizar propostas que visa combater determinadas posturas preconceituosas, e por consequência, os estudantes se sentiram mais seguros e confortáveis.

**Palavras-chave:** Preconceito. Problema. Alunos. Escola.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciada em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## AUTODESTRUIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

Autores(as): Érica Rodrigues Nunes e Andrei Matielo Muller  
Orientadores(as): Josiane Bueno e Rodrigo Blasckesi Fernandes

Instituição de origem: Feevale Escola de Aplicação

**RESUMO:** Este trabalho investiga a relação entre os vícios e a autodestruição na adolescência, com o objetivo de compreender os impactos emocionais e sociais desses comportamentos e propor formas de prevenção e acolhimento. A pesquisa foi desenvolvida com base em fundamentação teórica, entrevistas com uma psicóloga especializada e aplicação de questionários a adolescentes entre 12 e 17 anos. Os resultados confirmam que muitos jovens recorrem a vícios, como o uso excessivo de tecnologia, automutilação e consumo de substâncias, como formas de aliviar dores emocionais. Observou-se que a carência de autocompaixão está fortemente associada a esses comportamentos, funcionando como um fator agravante na busca por alívio imediato. O estudo destaca a importância do desenvolvimento da autocompaixão, da escuta ativa e do apoio emocional por parte de familiares, educadores e profissionais da saúde. Conclui-se que o acolhimento empático e a promoção de vínculos afetivos saudáveis são caminhos fundamentais para romper ciclos de autodestruição entre adolescentes.

**Palavras-chave:** Adolescência. Vícios. Autodestruição. Autocompaixão. Saúde emocional.

<sup>1</sup> Érica: Estudante do 2º ano do Ensino Médio na Feevale Escola de Aplicação em Novo Hamburgo Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Andrei: Estudante do 2º ano do Ensino Médio no Marista Pio XII em Novo Hamburgo Rio Grande do Sul.

## O CUIDADO COM OS IDOSOS

Autores(as): Manuela Uggeri Glaser e Sophia de Morais Fischer Mariussi  
Orientadores(as): Gabriela Martins de Vargas, Nina Gabriela Ponne Rodrigues  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esta pesquisa teve como objetivo compreender quando é indicado transferir um idoso para um lar, considerando os cuidados necessários para garantir sua saúde e bem-estar. O tema surgiu do desejo das autoras em valorizar os idosos e refletir sobre a importância de oferecer a eles um ambiente seguro, acolhedor e adequado às suas necessidades. O trabalho está relacionado à ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, que propõe garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para pessoas de todas as idades. Durante o estudo, as estudantes realizaram pesquisas em sites, vídeos e livros da biblioteca da Escola de Aplicação Feevale. Além disso, visitaram um lar de idosos na cidade de Novo Hamburgo, onde conversaram com as responsáveis e conheceram o espaço, observando como o ambiente é organizado para oferecer segurança, cuidado e momentos de lazer aos moradores. De acordo com dados do IBGE (2023), o Brasil possuía mais de 33 milhões de idosos, o que representa 15,6% da população. Conforme o Ministério da Saúde, a qualidade de vida na terceira idade depende de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, prática de atividades físicas, hidratação adequada e acompanhamento médico regular. As pesquisadoras identificaram que, em alguns casos, a transferência para um lar especializado pode ser benéfica, pois oferece cuidados contínuos e atividades que promovem o bem-estar físico, mental e social. No entanto, destacaram que nem todos os lares garantem boas condições, sendo essencial que as famílias escolham locais seguros e humanizados. Conclui-se que o respeito, o afeto e a atenção diária são fundamentais para que os idosos vivam com dignidade e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Idosos. Cuidados. Saúde. ODS 3. Bem-estar.

ÁREA TEMÁTICA:  
**CIÊNCIAS EXATAS  
E DA TERRA**

## DIGITALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS: IMPULSIONANDO O FUTURO PARA OS MICROEMPREENDEDORES

Autores(as): CAETANO APOLLO DA SILVEIRA<sup>1</sup>

Orientadores(as): Prof. Dr. André Natã Mello Botton<sup>2</sup>, Prof. Iuri Nascimento Santos<sup>3</sup>

Instituição de origem: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL –  
SENAC RS

**RESUMO:** A análise do cenário de negócios contemporâneo ressalta a importância da digitalização para a competitividade dos microempreendedores (MEIs) no Rio Grande do Sul. A justificativa para este estudo baseia-se no fato de que muitos MEIs enfrentam barreiras como a falta de conhecimento técnico e infraestrutura tecnológica inadequada, o que compromete sua gestão financeira e operacional. A questão central abordada foi: Como um aplicativo com funcionalidades de gestão integrada pode beneficiar os MEIs no Rio Grande do Sul? O objetivo geral do estudo foi desenvolver o protótipo de aplicativo móvel BizManager, projetado para facilitar a gestão de negócios, tornando-a acessível, prática e integrada para esses profissionais. A metodologia adotada foi de natureza mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A primeira fase incluiu uma revisão bibliográfica e a análise comparativa de três aplicativos de gestão existentes: Organizze, MEI Fácil por Neon e OMIE. A segunda fase consistiu em uma pesquisa de campo, na qual foi aplicado um questionário a 10 microempreendedores da região para coletar dados sobre suas práticas e desafios de gestão. Os resultados da pesquisa de campo confirmam a hipótese inicial. Foi constatado que 70% dos MEIs enfrentam dificuldades na geração de relatórios financeiros claros e 90% acreditam que um aplicativo com funcionalidades integradas traria benefícios significativos para seus negócios. O BizManager é o protótipo proposto como resultado direto, unificando funcionalidades essenciais como gestão de clientes, controle de estoque, gerenciamento de receitas e despesas e a emissão de notas fiscais. Em considerações finais, conclui-se que o BizManager atende à necessidade dos MEIs por ferramentas digitais integradas e de fácil utilização. A solução tem potencial para impactar positivamente a produtividade, lucratividade e competitividade dos microempreendedores, alinhando seus negócios às novas demandas do mercado digital

**Palavras-chave:** Microempreendedores. BizManager. Aplicativo Móvel. Gestão Empresarial. Inovação Tecnológica.

<sup>1</sup> Estudante Técnico em Informática para Internet. Cursa o Ensino Médio Técnico no SENAC-RS. Autor principal do projeto BizManager.

<sup>2</sup> Doutor em Letras (Teoria da Literatura) pela PUCRS e Mestre em Letras. Professor e Orientador de Projeto Profissional no SENAC-RS.

<sup>3</sup> Programador Full-Stack. Atua como Professor/Orientador de Projeto Profissional no SENAC-RS.

## COMO FOI FEITA A IA?

Autores: Heitor Linck Diefenthäler<sup>1</sup>, Lucas Becker Bonhs<sup>2</sup>  
Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>3</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>4</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A IA é um tema muito atual e que vem sendo muito discutido. Diversas pessoas estão utilizando-a para executar uma variedade de funções avançadas, incluindo a capacidade de ver, entender e traduzir idiomas falados e escritos, analisar dados, fazer recomendações etc. Como vem fazendo parte da vida das pessoas, é importante entender o que ela é e como pode ser utilizada, inclusive para que se faça um uso positivo. Nosso objetivo é compreender como a IA foi feita, do que ela é capaz, investigar o processo de elaboração da IA e como ela foi programada. Essa pesquisa é bibliográfica e para sua realização foram utilizados sites da internet. A partir do estudo, compreendemos que a Inteligência Artificial (IA) representa uma área tecnológica que busca replicar a maneira como os humanos pensam, utilizando algoritmos complexos e uma enorme quantidade de informações. Essa tecnologia consegue identificar figuras, converter línguas, examinar dados, fazer escolhas e até mesmo gerar materiais inéditos. Amplamente utilizada em vários setores, a IA está revolucionando o cenário profissional, oferecendo otimização, mas também levantando questões morais e sociais. Diferente do que se pode imaginar, essa ideia começou a ganhar forma na década de 50, especialmente com a conferência de Dartmouth em 1956, onde John McCarthy criou o termo. No começo, os sistemas seguiam regras lógicas definidas. Com a evolução tecnológica, surgiram as redes neurais artificiais e o aprendizado de máquina, permitindo que os computadores aprendessem a partir dos dados.

**Palavras-chave:** Evolução. Inteligência Artificial. Tecnologia.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TRANSPORTE URBANO: TRANSFORMANDO A MOBILIDADE NAS CIDADES

Autores(as): João Pedro Hack Alexandrino, Igor Gomes  
Orientadores(as): Vanessa Ferle Guterres  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O crescimento das cidades intensifica os desafios de mobilidade urbana, com o congestionamento sendo um problema central devido ao funcionamento estático dos semáforos, que desconsidera o fluxo real de veículos. Esse cenário resulta em longos tempos de espera, maior consumo de combustível e aumento das emissões de poluentes. Este projeto propõe o desenvolvimento de um sistema semafórico inteligente baseado em visão computacional e inteligência artificial, capaz de ajustar os tempos dos semáforos em tempo real com base na quantidade de veículos detectada, promovendo maior fluidez no trânsito. A pesquisa envolve a análise das limitações dos sistemas semafóricos atuais, o estudo de tecnologias de inteligência artificial e visão computacional aplicáveis, a implementação de um modelo de detecção e contagem veicular em tempo real, o desenvolvimento de um algoritmo de controle dinâmico para semáforos e a avaliação comparativa de seu desempenho em relação aos métodos tradicionais. Espera-se que o sistema proposto reduza congestionamentos, otimize o tempo de deslocamento e minimize o impacto ambiental, contribuindo para a modernização da infraestrutura urbana e o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis e eficientes.

**Palavras-chave:** Mobilidade urbana. Visão computacional. Inteligência artificial. Semáforos inteligentes. Sustentabilidade.

João Pedro Hack – Técnico em Informática formado pela Feevale.

## COMO PODEMOS APLICAR A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO FEEVALE.

Autores(as): Davi Mendes Kayser, Joao Augusto Mera,  
Gustavo Cavalheiro

Orientador): Mauro Breni de Almeida Brizola

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale-Escola de Aplicação.

**RESUMO:** Nosso objetivo é fazer que os estudantes trabalhem sobre problemas financeiros que podem ocorrer ao longo da vida e aprendam a resolvê-los. Queremos desenvolver a compreensão sobre os conceitos básicos de finanças pessoais, promover a reflexão crítica sobre hábitos de consumo e a importância da educação financeira no contexto da realidade dos estudantes além de implementar atividades práticas de simulação de situações financeira cotidianas. A educação financeira na Escola de Aplicação Feevale é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis no uso do dinheiro. Socialmente, contribui para reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida. Educacionalmente, fortalece o raciocínio lógico, o planejamento e a tomada de decisões. Após um formulário feito por nós descobrimos que quase todos os alunos de 16 a 18 anos administram seu próprio dinheiro e gostariam de aplicar e investir ele (83,3%). Nossas pesquisas foram feitas com revisões bibliográficas, produção de um questionário e análise de dados. Fizemos uma pergunta para os estudantes da Escola Feevale onde perguntamos se eles tem dificuldades na sua organização financeira, a maioria respondeu que tem uma grande dificuldades em guardar seu dinheiro e as vezes não sabem nem no que gastam, chegamos na conclusão que a Educação Financeira nas escolas em geral precisam ser cada vez mais aplicadas dentro delas por conta de ser uma coisa essencial.

**Palavras-chave.** Educação. Financeira. Escola. Dinheiro. Investimento

Autor: Davi Mendes Kayser, João Augusto Mera e Gustavo Gabriel da Rosa Cavalheiro. Orientador: Mauro Especialista em mídias digitais em matemática e licenciado em matemática. Professor na Escola de Aplicação Básica Feevale-Escola de Aplicação.

## ANÁLISE DA SUBSTITUIÇÃO DA MÃO DE OBRA HUMANA NA ÁREA DA PROGRAMAÇÃO WEB COM O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) GENERATIVA

Autores(as): <sup>1</sup> Leonardo Follmann Baldauf, <sup>2</sup> Nicolas Borges, <sup>3</sup> Vitor Dapper Arenhart  
Orientadores(as): <sup>4</sup>Elias Wallauer  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O presente projeto tem como principal objetivo descobrir se é possível substituir a mão de obra humana na área da programação web com o uso de modelos de Inteligência Artificial Generativa (IAG). Com a finalidade também de elucidar pontos importantes a respeito do uso dessas ferramentas, passando por questões relativas à sua eficiência e problemas éticos. Elaboramos isso com a justificativa de que há uma grande importância de todos conhecerem as verdadeiras capacidades e limitações dos modelos de IAG. Tais metas foram buscadas através de pesquisas bibliográficas em artigos *online* e em testes elaborados. Com isso, ao analisarmos o meio de funcionamento dos modelos de IAG amplamente utilizadas, as chamadas LLMs (*Large Language Model*), verificamos pontos importantes com relação a ética: pelo fato de os sistemas também “aprenderem” através de interações com o usuário, deve-se tomar cuidado com relação às informações que são encaminhadas, dado que o modelo provavelmente se utilizará daquilo para alguma finalidade de aprimoramento de seu funcionamento. Por isso, dados privados e sigilosos não devem ser compartilhados com os modelos de IAG. Também identificamos alguns problemas funcionais dessas ferramentas com relação à sua eficiência em projetos maiores e em contextos empresariais: além de ter dificuldade de recordar-se de instruções dadas há um maior período de tempo (prejudicando o andamento do processo), essas também não são boas ao manipular grandes quantidades de código ou ao efetuar tarefas que exigem um olhar crítico maior, como execução de testes frequentes, escritura de documentações, otimização de código etc. Para além disso, para que haja a substituição total da mão de obra humana pela IAG, se vê necessário que as pessoas que estariam “contratando o serviço” sejam capazes de manipular os arquivos gerados e inclusive saber como elaborar os *prompts* (os “pedidos” feitos à IAG), o que, numa média, não procede. Verificamos num pequeno teste que um indivíduo com pouco conhecimento na área da programação tem dificuldades básicas nesses dois pontos. Com isso, conclui-se que, nos dias de hoje, dadas as barreiras funcionais, éticas e de comunicação com pessoas de fora da área, não se vê possível a substituição total da mão de obra humana pela IAG.

**Palavras-chave:** Programação. Inteligência. Artificial. Generativa. Substituição.

<sup>1</sup> Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale, e 4º módulo do curso técnico Desenvolvimento de Aplicativos e Informática para Internet.

<sup>2</sup> Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale, e 4º módulo do curso técnico Desenvolvimento de Aplicativos e Informática para Internet.

<sup>3</sup> Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale, e 4º módulo do curso técnico Desenvolvimento de Aplicativos e Informática para Internet.

<sup>4</sup> Possui graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1996), graduação no Prog. Especial de Formação Pedagógica de Docentes pela Universidade Feevale (2004), especialização em Gestão da Produção pela Universidade Feevale (2005), especialização em Gestão Profissional do Futebol pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2012) e Especialização em Mentoria Docente pela Universidade Feevale em parceria com a Universidade de Tampere da Finlândia(2023).

## Inteligência Artificial no Mercado de Trabalho.

Autores(as): Haiko Bervian Rhoden<sup>1</sup>, Luis Felipe Binsfeld Fuhr<sup>2</sup>

Orientadores(as): Elias Wallauer<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O nosso projeto tem como objetivo identificar se ferramentas de Inteligência Artificial possuem a capacidade, ou se já estão, substituindo certos empregos dentro do mercado de trabalho. O projeto é contituído por uma pesquisa teórica baseada em artigos pré-existentes sobre o tema abordado e duas entrevista com um técnico de Ti e um professor de informática. Pesquisas feitas por Paiva e Lacerda (2024), Toh (2024) e França (2025), revelam que, de acordo com um levantamento do Fundo Monetário Internacional (FMI), 40% dos empregos de todo o mundo serão de alguma maneira afetados por ferramentas de inteligência artificial, podendo ter efeitos onde 60% das funções podem ser impactadas em economias mais avançadas. Esta nova tecnologia traz possibilidades de aumentar a produtividade e o rendimento das tarefas às quais foi submetida. Contudo, essas ações também podem elevar o desemprego e a desigualdade, visto que a mão de obra humana pode tornar-se menos necessária por ser menos eficaz. Os tipos de serviço mais propícios a serem substituídos são trabalhos repetitivos, como análise de dados e atendimento ao cliente. Em certas empresas, serviços nessas areas já estão sendo substituídos, assim como em setores administrativos, onde os conhecimentos podem automatizados por IA.

**Palavras-chave:** Automação. Inteligência artificial. Mercado de Trabalho. Tecnologia.

<sup>1</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio na Escola Estadual Tecnica Affonso Wolf, estudante do curso técnico de Informática para a Internet na Escola de Aplicações Feevale.

<sup>2</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio na Escola Estadual Tecnica Affonso Wolf, estudante do curso técnico de Informática para a Internet na Escola de Aplicações Feevale.

<sup>3</sup> Possui graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1996), graduação no Prog. Especial de Formação Pedagógica de Docentes pela Universidade Feevale (2004), especialização em Gestão da Produção pela Universidade Feevale (2005), especialização em Gestão Profissional do Futebol pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2012) e Especialização em Mentoria Docente pela Universidade Feevale em parceria com a Universidade de Tampere da Finlândia(2023).

## INTERLAÇO

Autores(as): Davi Lima Skalkowicz, Gabriel Scherer Vingert

Orientadores(as): Marcelo Hoehr Martinez

Instituição de origem: Escola de educação básica Feevale – Escola de aplicação

**RESUMO:** O projeto INTERLAÇO é uma resposta ao aumento de golpes e fraudes digitais que afetam o Brasil, atingindo especialmente aqueles com conhecimento técnico limitado em segurança online. Com o aumento da exposição de dados pessoais na internet e o avanço das práticas criminosas, é urgente criar soluções acessíveis e eficientes para a verificação de identidades e dados. Seu principal objetivo é habilitar usuários comuns a reconhecer e evitar fraudes na internet, tornando mais simples os processos de investigação digital, que costumam ser complexos. A metodologia do INTERLAÇO integra a coleta de dados públicos (OSINT), a utilização de APIs especializadas e a análise minuciosa das informações adquiridas. Esses processos são automatizados e incorporados a uma interface de fácil compreensão, desenvolvida para tornar o uso acessível até mesmo para pessoas sem conhecimento técnico. Nos resultados finais, o sistema mostrou-se eficaz na identificação de dados inconsistentes e possíveis sinais de fraude, confirmando a efetividade de sua metodologia. O cruzamento de dados revelou-se exato e promissor, comprovando a eficácia da ferramenta em situações reais. Em suas considerações finais, o INTERLAÇO destaca-se como uma solução robusta e inovadora no combate às fraudes digitais no país. Sua proposta de unir tecnologia, automação e acessibilidade o posiciona como um projeto de grande relevância social, capaz de proteger usuários, promover conscientização e fortalecer a segurança digital no cotidiano brasileiro.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Segurança. Cibersegurança

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA JUVENTUDE: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PRIVADA.

Autor: João Arthur Silva Algayer<sup>1</sup> ; Rafael Follmann Baldauf<sup>1</sup>

Orientadora: Adriane Pieper Giacomet

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A pesquisa tem como iniciativa destacar a importância da educação financeira desde a juventude, visando proporcionar aos jovens um futuro mais próspero e consciente financeiramente. O estudo pretende explorar diferentes formas de investimento, desconstruir a ideia de que é necessário ter grandes quantias para começar a investir, avaliar o nível de conhecimento dos estudantes da escola Feevale sobre o tema e identificar métodos eficazes de ensino da educação financeira. O objetivo principal é conscientizar o público jovem sobre a relevância de estudar educação financeira, compreender investimentos e desenvolver um consumo racional do dinheiro. Para isso, foram definidos objetivos específicos, como: analisar as melhores opções no mercado da bolsa de valores; demonstrar formas racionais de administrar o dinheiro; investir, na prática, um valor simbólico para mostrar que é possível começar com pouco; avaliar o conhecimento de estudantes entre 13 e 16 anos da escola Feevale sobre o tema; e apontar estratégias efetivas de ensino e aprendizagem da educação financeira. Diante do contexto socioeconômico brasileiro, a pesquisa busca ressaltar que muitos problemas financeiros decorrem da falta de conhecimento e prática da educação financeira. Atualmente, menos de 10% da população brasileira ganha acima de cinco mil reais, enquanto o custo de uma cesta básica consome mais da metade do salário mínimo. Isso demonstra um descompasso entre renda e consumo básico, agravado pela falta de preparo financeiro desde a juventude. Além disso, a desigualdade social e a ausência de políticas públicas eficazes sobre o tema dificultam o acesso ao conhecimento financeiro, especialmente para as classes mais baixas. Soma-se a isso o forte apelo do consumo incentivado pela mídia e pelo marketing, que raramente promovem o uso consciente do dinheiro ou o planejamento financeiro. Dessa forma, a pesquisa pretende não apenas avaliar o cenário atual, mas também oferecer alternativas educativas práticas e acessíveis que incentivem os jovens a assumirem uma postura mais crítica e responsável em relação ao dinheiro. A proposta é que, com esse conhecimento, eles possam construir uma base sólida para um futuro mais estável financeiramente, rompendo ciclos de endividamento e má gestão.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Escola Feevale. Futuro.

<sup>1</sup> Estudante do 4º Ciclo (8º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação

<sup>4</sup>.Professor de matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autoras: Bianca Kunzler<sup>1</sup>, Emily Vitoria de Oliveira Braga<sup>2</sup>, Esther Couto Cardoso Reis<sup>3</sup>  
Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>4</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>5</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A Inteligência Artificial (IA) é uma área da ciência da computação que busca desenvolver sistemas capazes de realizar tarefas que, normalmente, exigiriam inteligência humana, como raciocínio, aprendizado, reconhecimento de padrões e tomada de decisões. Escolhemos esse tema porque se trata de uma tecnologia avançada, capaz de auxiliar as pessoas na busca por respostas e na solução de problemas. Além disso, a IA pode contribuir para o desenvolvimento de projetos importantes, como softwares e ferramentas digitais, bem como para a criação de novos recursos que facilitam o dia a dia. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo identificar o que é Inteligência Artificial e quais são suas contribuições para a humanidade. Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e verificar as hipóteses, o grupo definiu que a investigação se caracterizou como uma abordagem qualitativa e exploratória. A pesquisa foi realizada por meio de consultas a sites e livros, análise de vídeos, e registros em caderno de campo. Os dados obtidos foram avaliados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que a Inteligência Artificial é uma tecnologia promissora, capaz de auxiliar as pessoas na comunicação, na realização de trabalhos e na geração de ideias. Muitas pessoas já utilizam a IA em atividades acadêmicas, tanto na escola quanto na universidade, e até professores recorrem a ela para planejar aulas e projetos. No entanto, é importante lembrar que a IA nem sempre apresenta respostas totalmente corretas, sendo necessário o olhar crítico e o discernimento humano. A partir desses dados, considera-se pertinente compreender o que é a Inteligência Artificial e refletir sobre suas contribuições e limitações para a humanidade.

**Palavras-chave:** Computação. Humanidade. Inteligência Artificial. Pesquisa.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Autores: Gabriel Manente Cruz Noble<sup>1</sup>, Juliano Bones Ivannoff<sup>2</sup>

Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>3</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>4</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Aprendemos sobre as estações meteorológicas e descobrimos que existem dois tipos: as automáticas e as convencionais (manuais). Elas são compostas por aparelhos que medem diferentes elementos do clima, como o termômetro (temperatura), o anemômetro (vento), o pluviômetro (chuva) e o barômetro (pressão do ar), entre outros. Percebemos que muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre as alterações climáticas e reconhecemos a importância de compreender como é possível prever catástrofes naturais. A partir desse tema, foi proposta uma pesquisa referente às estações meteorológicas. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo coletar dados do clima por meio de uma estação meteorológica, compreendendo seu funcionamento e importância para a sociedade. Metodologicamente, para investigar o problema de pesquisa e testar as hipóteses, o grupo coletou informações por meio de pesquisas em livros e sites confiáveis, análise de vídeos e registros em caderno de campo. Posteriormente, os dados obtidos foram organizados e interpretados com base na técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que, durante todo o processo, aprendemos a coletar dados do clima utilizando uma estação meteorológica, analisando diversos sensores que medem temperatura do ar, umidade, pressão atmosférica, velocidade e direção do vento, além da radiação solar. Também compreendemos que os dados coletados podem ser armazenados na memória interna da própria estação meteorológica, possibilitando análises posteriores. A partir desses dados, considera-se pertinente coletar e analisar informações climáticas por meio de estações meteorológicas, contribuindo para o entendimento das condições atmosféricas e a prevenção de desastres naturais.

**Palavras-chave:** Automáticas. Convencionais. Clima. Estações meteorológicas.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Autores: Lucas Alexandre Barbosa Arezi e Mateus Momberger Cibeira

Orientadora: Adriane Pieper Giacomet

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O tema em questão (Ensino da educação financeira nas escolas da rede privada de Novo Hamburgo) se baseia em parte dos projetos de leis propostos pelo governo, que se estabelecem de meios como a câmara dos deputados e o senado (como explicito na pesquisa bibliográfica). Além disso, o tema tem o principal foco nas instituições de ensino: Escola de Aplicação Feevale, Marista, IENH e Santa Catarina. Cada escola com as respectivas informações coletadas no nível de alcance de nós integrantes do trabalho. Este assunto se estabeleceu a partir de diferentes meios virtuais, sociais e práticos, que influenciaram e trouxeram à tona uma reflexão realmente significativa. Tendo em vista o assunto não muito documentado no ensino fundamental. Com base nestes conceitos, formulamos o seguinte objetivo geral “Analisar como as escolas do município de Novo Hamburgo abordam a educação financeira”. Esse objetivo deu o ponto de partida para iniciar a pesquisa, diante dele estreitamos o trabalho com os seguintes objetivos específicos: “Como as escolas preparam os estudantes em relação aos conceitos de educação financeira”, “Quais informações são tratadas sobre o tema em sala de aula”, “As experiências vivenciadas pelos estudantes nessas escolas” e “Sugerir as melhores alternativas escolares, para o desenvolvimento financeiro e como preparar esses estudantes relacionado ao assunto”. Para realizar o projeto, tentaremos produzir um formulário para alguns estudantes de algumas escolas privadas, das quais citadas acima. As respostas darão um resultado preciso para realizar uma indicação curricular sobre este assunto, além de contribuir com a questão de relevância de conteúdo. Além disso, pesquisar projetos de leis referentes a isso darão a informação necessária para saber e entender se a preocupação de se ter a educação financeira nas escolas da rede privada e talvez até de rede estadual e pública se documentado. Sobretudo, a pesquisa analisou uma importância de se ter educação financeira nas escolas da rede privada, mas principalmente no ensino fundamental, tanto em Novo Hamburgo quanto em todas as escolas que não abordam esse conteúdo. Essa parte da conclusão se estabelece a partir dos projetos de leis encontrados, da câmara dos deputados e do senado, observando suas próprias conclusões. A parte de pesquisa com estudantes está em andamento, preparando perguntas sobre o assunto, mas que tentaremos providenciar respostas relevantes para o trabalho no qual está sendo desenvolvido.

**Palavras-chave:** Educação. Financeiro. Importância. Rede privada.

<sup>1</sup> Meu nome é Mateus Momberger Cibeira, estudo na Escola de Aplicação Feevale como aluno do 9ºano, respectivamente da turma 42F do 4ºCiclo.

<sup>2</sup> Meu nome é Lucas Alexandre Barbosa Arezi, estudo na Escola de Aplicação Feevale como aluno do 9ºano, respectivamente da turma 42F do 4ºCiclo.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PREVENÇÃO DA DENGUE

Autores(as): Cauã Hartwig Geschuender,  
Yuri Cristiano Lopes Borsatto<sup>2</sup>,  
Victor Battistello da Silva Gomes<sup>3</sup>

Orientadores(as): Daniela Alcântara Scherer<sup>4</sup>

Instituição de origem: EMEF Castro Alves de São Leopoldo

**RESUMO:** Este projeto tem como tema de pesquisa os benefícios de um aplicativo para dispositivos móveis com recursos de Inteligência Artificial (IA), tendo como problema: Como a Inteligência Artificial pode ajudar na prevenção e no enfrentamento da dengue, informando e conscientizando a população? Com o intuito de orientar a população sobre a prevenção e o enfrentamento da dengue, o projeto foi iniciado a partir da participação de estudantes da Robótica da EMEF Castro Alves no Global AI Hackathon 2025, realizado durante o MIT AI & Education Summit, em Cambridge, Massachusetts, tendo como missão de desenvolver um aplicativo, sobre um tema social relevante, utilizando IA, que fosse inclusivo, informativo e interativo, utilizando a plataforma AppInventor. De acordo com os dados levantados por meio de um questionário, verificou-se os conhecimentos da comunidade escolar sobre a dengue, constatando a importância dessa ação. O projeto tem como objetivo mostrar como um aplicativo com IA pode contribuir para a prevenção e enfrentamento da doença. Foi desenvolvido um aplicativo utilizando a plataforma AppInventor, para dispositivos móveis, utilizando recursos de Inteligência Artificial aplicada a um tema social relevante, alertando a população sobre a prevenção e o enfrentamento da dengue por meio do aplicativo, contribuindo, assim, para salvar vidas. Espera-se que o aplicativo, voltado à conscientização sobre os riscos da dengue, atenda ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar) da ONU e contribua para a melhoria da realidade da Região do Vale do Sinos, no Sul do Brasil, onde os casos de infecção e óbitos por dengue é preocupante principalmente na cidade de São Leopoldo, RS, que registrou o maior número de óbitos por dengue em 2024, segundo dados do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS). As práticas foram mediadas pela proposta da Aprendizagem Criativa, oportunizando a reflexão e o protagonismo, uma vez que, ao seguirem as etapas da Espiral Criativa de Resnick (imaginar, criar, brincar (explorar e experimentar), compartilhar e refletir), com uma proposta, que integrou educação, tecnologia e inovação. Observou-se a assimilação de saberes relacionados ao uso ético das tecnologias digitais, evidenciando o fortalecimento do protagonismo e da construção da cidadania digital, demonstrando o potencial das tecnologias educacionais quando alinhadas aos desafios reais da comunidade.

**Palavras-chave:** Dengue. Programação. Tecnologia

<sup>1</sup> Estudante do Ensino Fundamental II - EMEF Castro Alves de São Leopoldo; Membro do Grupo de Robótica do Castro

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Fundamental II - EMEF Castro Alves de São Leopoldo; Membro do Grupo de Robótica do Castro

<sup>3</sup> Estudante do Ensino Fundamental II - EMEF Castro Alves de São Leopoldo; Membro do Grupo de Robótica do Castro

<sup>4</sup> Mestranda Universidade FEEVALE. Especialista em Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial e em Tecnologias da Educação. Licenciada em Pedagogia. Professora (Tec. Educacionais) SMED São Leopoldo, RS.

## QUEM ESTÁ PENSANDO POR VOCÊ?

Autores(as): Allana de V. Maus, Nátaly S. Fernandes, Brenda A. Lauck

Orientadores(as): Aurélio da Silva, Jaderson Silva

Instituição de origem: Escola Municipal de Educação Básica Pastor Rodolfo Saenger

**RESUMO:** A pesquisa da FEMINT tem como objetivo analisar e entender mais sobre o uso do Chat GPT na Escola Pastor Rodolfo Saenger, tanto por alunos quanto por professores, buscando entender os impactos que o uso excessivo e sem orientação dessa inteligência artificial pode causar no aprendizado e no desenvolvimento cognitivo. O estudo também procura conscientizar as pessoas sobre a importância de utilizar a Inteligência Artificial de forma responsável, como um complemento e não como uma substituição dos estudos. Além dos impactos no ambiente escolar, o projeto aborda o impacto ambiental gerado pelo funcionamento do Chat GPT, que consome grandes quantidades de água e energia em seus servidores, fato que ainda é desconhecido por muitos usuários. A pesquisa também esclarece como a ferramenta funciona, explicando onde e como são realizados os cálculos e qual a explicação para essa ferramenta estar cada vez mais humanizada, sendo difícil diferenciar conteúdos feitos por humanos e conteúdos feitos por IA. O trabalho pretende, assim, promover o uso ético, responsável e sustentável do Chat GPT no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Chat GPT; Uso indevido da IA; Mecanismos do Chat GPT

Allana de Vargas Maus, 14, oitavo ano  
Nátaly Solemá Fernandes, 14, oitavo ano  
Brenda Antunes Lauck, 14, oitavo ano

## BURACO DE MINHOCA

Autores(as): Arthur Deuner, Gustavo Henrique Kettermann e Lorenzo Bastos Venancio Mariussi

Orientadores(as): Gabriela Martins de Vargas, Nina Gabriela Ponne Rodrigues  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esta pesquisa teve como objetivo investigar se os buracos de minhoca realmente existem na vida real. O grupo escolheu o tema por interesse em assuntos relacionados à ciência e à tecnologia, conectando-o à ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, que destaca a importância de desenvolver novas ideias e soluções para o futuro da humanidade. Os estudantes acreditaram que compreender esse fenômeno poderia inspirar descobertas capazes de transformar o modo como vivemos e exploramos o universo. Durante o estudo, os alunos realizaram pesquisas em sites, vídeos e livros da biblioteca da Escola de Aplicação Feevale. Também assistiram ao filme *Interestelar*, que ajudou a compreender visualmente como um buraco de minhoca poderia funcionar, e produziram, em impressora 3D, um modelo representando um buraco de minhoca, tornando o estudo mais concreto e criativo. Descobriram que os buracos de minhoca, também conhecidos como Pontes Einstein-Rosen, são uma hipótese científica que descreve túneis capazes de conectar diferentes pontos do espaço e do tempo. Essa teoria foi proposta por Albert Einstein e Nathan Rosen, mas até hoje não há provas concretas de que esses portais realmente existam. Segundo o pesquisador Helerbrock, os buracos de minhoca poderiam funcionar como passagens entre universos distantes, mas se fechariam rapidamente, tornando impossível a travessia. O grupo concluiu que, embora ainda sejam apenas uma ideia teórica, os buracos de minhoca despertam a imaginação e mostram como a ciência pode expandir os limites do conhecimento humano.

**Palavras-chave:** Buracos de minhoca. Universo. Einstein. ODS 9. Inovação científica.

ÁREA TEMÁTICA:  
**CIÊNCIAS HUMANAS**

## VIRÚ MÁGICO 360: UN VIAJE VIRTUAL A LA HISTORIA Y NATURALEZA

**Autores:** José Anthony André Vargas Villar

Alex Rodrigo Zavaleta Gutierrez

**Orientadora:** Angélica Liliana Vallejos Mercedes

**Institución Educativa:** Colegio Seminario de San Carlos y San Marcelo

### RESUMEN:

La provincia de Virú posee un patrimonio cultural, histórico y natural poco difundido en entornos digitales. El proyecto Virú Mágico 360 propone articular educación–cultura–tecnología para visibilizar sus atractivos y fortalecer la identidad local en estudiantes de 4.º grado. El objetivo fue promover el turismo educativo mediante la creación de recursos virtuales (recorridos 360º, videos breves, mapa interactivo y trivias) elaborados por el propio estudiantado, con acompañamiento docente. Se desarrolló un ABP con fases de: indagación del contexto (preguntas guía sobre lugares emblemáticos y formas innovadoras de presentarlos), búsqueda y selección de información (fuentes locales y digitales), producción colaborativa de materiales y socialización en comunidad. La metodología combinó observación de campo, registro en cuaderno de campo (hallazgos, dificultades, reflexiones), pequeñas encuestas de percepción y coevaluación. Entre los resultados parciales, se generó un banco inicial de imágenes y clips para recorridos virtuales de huacas, playas y plazas; además, el alumnado identificó falencias de difusión y propuso microcampañas escolares. Las reflexiones evidenciaron mayor orgullo por la identidad viruñera y mejor uso pedagógico de TIC (iluminación básica, edición y curaduría). Se concluye que estrategias breves, participativas y digitales potencian la agencia estudiantil para difundir el patrimonio y constituyen un camino viable para posicionar a Virú como destino cultural y natural en el ámbito escolar y comunitario.

### PALABRAS CLAVE:

Turismo educativo. Tecnología educativa. Recorridos 360º. Identidad cultural. Patrimonio local.

### MINICURRÍCULO:

- **J.A.A. Vargas Villar** — Estudiante de 4.º “A”, CSSCSM. Interés en patrimonio y producción audiovisual escolar.
- **A.R. Zavaleta Gutierrez** — Estudiante de 4.º “A”, CSSCSM. Apoya en guion y registro de campo.
- 
- **A. L. Vallejos Mercedes (orientadora)** — Docente CSSCSM. Acompaña ABP y uso pedagógico de TIC.

## PUENTES DE VOZ: NIÑAS Y NIÑOS QUE SE EXPRESAN Y TRANSFORMAN

**Autores:** Eduardo Bernabé Díaz Bautista  
Rodrigo Fabiano Correa Flores  
Juan de Dios Montiel Ramírez

**Orientadora:** Cribilleros Villanueva, Anahey

**Institución Educativa:** Colegio Seminario de San Carlos y San Marcelo

### RESUMEN:

La participación infantil y el derecho a ser escuchados son pilares de la convivencia escolar y del desarrollo socioemocional. Este proyecto buscó identificar en qué espacios del Colegio Seminario de San Carlos y San Marcelo los estudiantes de 5.º “A” se sienten más y menos escuchados y promover prácticas de expresión segura y escucha activa. Se trabajó con 20 estudiantes mediante un diseño cualitativo participativo–exploratorio, combinando encuesta breve, observación y talleres secuenciados: “Así soy yo, así pienso”, “Mapa de mi voz”, “Micrófono abierto”, “Miniescenas: ¿y si esto me pasa a mí?” y el cierre “El mural de nuestra voz”. La encuesta mostró que el patio es percibido como el espacio de mayor escucha (45 %), seguido del aula (25 %), auditorio (20 %) y laboratorio de cómputo (10 %). Durante las intervenciones en clase, el 60 % siente que sus compañeros solo a veces los escuchan; un 35 % sí, y un 5 % no. Respecto al temor a la burla, 50 % indicó que no lo siente, 30 % sí y 20 % a veces. Para participar con mayor seguridad, el trabajo en equipo fue la opción preferida (50 %), seguido de silencio del grupo (30 %), participación desde la carpeta (15 %) y salida al frente (5 %). Tras dos semanas de aplicación (07 al 21 de julio de 2025), los registros de aula evidenciaron un aumento de la escucha activa de 35 % a 75 %, acompañado de compromisos visibles en el mural. En conjunto, los resultados sugieren que los contextos abiertos y colaborativos facilitan la expresión, y que microprácticas explícitas de escucha (turnos de palabra, parafraseo y retroalimentación respetuosa) transforman la dinámica del aula. Se concluye que intervenciones breves, lúdicas y repetibles ancladas en el derecho a la participación fortalecen la voz estudiantil y mejoran la convivencia, con potencial de escalamiento a otros grados y espacios de la escuela.

### PALABRAS CLAVE:

Participación infantil. Derecho a ser escuchado. Escucha activa. Convivencia escolar. Talleres socioemocionales.

### MINICURRÍCULO:

- **R.F. Correa Flores** — Estudiante de 5.º grado de primaria, CSSCSM. Participa en brigadas de aula.
- **E.B. Díaz Bautista** — Estudiante de 5.º grado de primaria, CSSCSM. Promueve la escucha respetuosa.
- **J.D. Montiel Ramírez** — Estudiante de 5.º grado de primaria, CSSCSM. Apoyo en organización de talleres.
- **A. Cribilleros Villanueva (orientadora)** — Docente CSSCSM. Acompañamiento pedagógico en convivencia y expresión.

## RELACIÓN ENTRE LA CALIDAD DEL SUEÑO Y EL USO DE DISPOSITIVOS ELECTRÓNICOS ANTES DE DORMIR EN TRUJILLO EN EL AÑO 2025

**Autores:** Montiel Ramírez Juan Manuel Alejandro

Burgos Fabián Patrick Josue

Sánchez Loja Ioshua Matias

**Orientador:** Ronald Joel Baca Rondon

**Institución Educativa:** Colegio Seminario de San Carlos y San Marcelo

### RESUMEN:

El presente estudio busca analizar la relación existente entre el uso de dispositivos electrónicos antes de dormir y la calidad del sueño en la población de Trujillo durante el año 2025. El incremento del uso de aparatos multimedia como teléfonos móviles, computadoras y televisores, ha suscitado preocupación por sus posibles efectos sobre el descanso y la salud. La investigación fue de tipo descriptivo, con enfoque cuantitativo y diseño no experimental. Se aplicó una encuesta digital estructurada a 50 participantes residentes de Trujillo, utilizando formularios Google como instrumento de recolección de datos. Los resultados evidenciaron que la mayoría de los encuestados utiliza dispositivos durante la última hora antes de dormir, prolongando la exposición a la luz azul y a contenidos estimulantes. Este hábito se asocia con dificultades para conciliar el sueño, interrupciones nocturnas y sensación de somnolencia diurna. Los hallazgos confirman una relación negativa entre el uso de pantallas y la calidad del descanso percibido. Se concluye que es necesario fomentar hábitos de higiene del sueño y la educación sobre los efectos fisiológicos de la luz artificial en los ritmos circadianos, a fin de promover una cultura de descanso saludable entre los jóvenes trujillanos.

### PALABRAS CLAVE:

Sueño. Dispositivos electrónicos. Luz azul. Hábitos digitales. Higiene del sueño.

### MINICURRÍCULO:

- **J.M.A. Montiel Ramirez:** Est. 4.º Sec., CSSCSM.
- **P.J. Burgos Fabian:** Est. 4.º Sec., CSSCSM.
- **J.M. Sanchez Loja:** Est. 4.º Sec., CSSCSM.
- **R. J. Baca Rondón (orientador):** Docente CyT, CSSCSM.

## CONCLAVE

Autoras: Lara Cristófoli de Lima<sup>1</sup>, Rafaela da Silva Freitas<sup>2</sup>  
Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>3</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>4</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A Igreja Católica é uma instituição que historicamente sempre teve relevância na sociedade e dentro dela existe uma figura muito importante, o Papa, que coordena toda a Igreja. No presente ano de 2025, o Papa Francisco faleceu e o Papa Leão XIII foi eleito, fato que gerou curiosidade sobre como acontece o processo de escolha de um novo Papa. Esse assunto é importante porque muitas pessoas não sabem como é feita essa escolha. Aliás, quando essa figura tão importante falece, o mundo todo para e não só os católicos se interessam por ver essa grande escolha, independente da religião. Nosso objetivo é investigar o que acontece após o falecimento do Sumo Pontífice, ou seja, quais são os critérios utilizados pela Igreja Católica e qual o processo percorrido até a escolha do seu Sucessor. Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica para a qual foram utilizados sites da internet. A partir da nossa investigação, verificamos que, quando o Papa morre, o Camerlengo é responsável por seguir os ritos para ver se o Papa está realmente morto e para isso ele bate na testa do Papa e fala o seu nome de batismo 3 vezes. Se ele não der algum sinal de vida o camerlengo anuncia a sua morte, então segue os ritos necessários no guia "Ritos Funerais do Pontífice de Roma". Depois de 3 (três) ou 4 (quatro) dias o conclave começa, terminando apenas quando chegarem a um acordo de votos. Quando um cardeal recebe dois terços dos votos ele é o escolhido para ser o novo líder da igreja (Papa).

**Palavras-chave:** Catolicismo. Conclave. Papas. Igreja.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## ARTIVISTA: UMA APLICAÇÃO PARA DEMOCRATIZAR O ACESSO A ARTE INDEPENDENTE

Autores(as): Luisa da Silveira Soares<sup>1</sup>

Orientadores(as): André Natã Mello Botton<sup>2</sup>, Iuri Nascimento Santos<sup>3</sup>

Instituição de origem: Ensino Médio Senac São Leopoldo

**RESUMO:** No contexto social e cultural, a arte exerce papel essencial na compreensão do desenvolvimento humano. Contudo, o acesso a essas produções, sobretudo aos trabalhos de artistas independentes, ainda enfrenta desafios relacionados à inclusão digital, visibilidade e financiamento. Ademais, é perceptível que a arte ainda não é amplamente valorizada como uma atividade profissional, o que reflete, por sua vez, na diferença entre o investimento recebido e sua importância social. Diante desse cenário, o presente estudo busca investigar como soluções tecnológicas podem ampliar a divulgação de produções autorais, promovendo acessibilidade e reconhecimento profissional para criadores a partir dos 14 anos, em Porto Alegre e região metropolitana. Com o objetivo de gerar visibilidade e retorno financeiro aos autores, propõe-se o desenvolvimento do “Artivista”, uma aplicação web e mobile estruturada como uma rede social voltada à democratização do acesso à arte independente e na valorização dos profissionais da área. A proposta inclui a comercialização de obras e serviços que nem sempre ganham espaço no campo artístico tradicional. Para garantir uma experiência responsiva e interativa, a aplicação utilizará HTML, CSS e JavaScript, com React Native e Bootstrap na interface. O servidor será implementado em Node.js, e os dados serão gerenciados com MySQL. A metodologia configura-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, de natureza experimental e caráter exploratório. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, questionários com o público geral e entrevistas com artistas independentes para compreender as dificuldades do setor e a percepção social sobre sua importância e acessibilidade. Os resultados indicam que a maioria do público reconhece a relevância da arte independente, embora ainda exista uma diferença entre o interesse em consumi-la e o investimento financeiro em obras. Já os artistas ressaltam a importância das plataformas digitais para visibilidade e alcance, mas apontam dificuldades no planejamento de carreira e acesso a espaços dominados por produtoras. Sendo assim, conclui-se que o Artivista tem potencial de ampliar o acesso às manifestações culturais locais, fortalecer o reconhecimento profissional e econômico dos autores, além de promover a inclusão digital e a valorização da cultura da região.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Arte independente. Inclusão digital. Acessibilidade cultural. Valorização profissional.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso Técnico em Informática para Internet no Senac São Leopoldo. Atualmente, cursa o terceiro ano do Ensino Médio

<sup>2</sup> Doutor em Letras. Atualmente, professor de Língua Portuguesa no Senac São Leopoldo

<sup>3</sup> Especialista em Computação. Atualmente, professor do curso Técnico em Informática para Internet no Senac São Leopoldo

## DIVULGAÇÃO DE EVENTOS DE DANÇA DE BAIXO CUSTO PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA

Autores(as): EDUARDA ALVES CHEIRAN<sup>1</sup>

Orientadores(as): Prof. Dr. André Natã Mello Botton<sup>2</sup>, Prof. Iuri Nascimento dos Santos<sup>3</sup>  
Instituição de origem: Ensino Médio Senac São Leopoldo

**RESUMO:** A dança é uma forma de expressão artística que contribui significativamente para o bem-estar físico, mental e social, promovendo saúde, autoestima e inclusão. No entanto, o acesso à dança ainda é restrito para pessoas de baixa renda, devido a barreiras financeiras e à falta de divulgação de eventos acessíveis. O projeto Dançando Juntos busca enfrentar essa realidade por meio do desenvolvimento de uma plataforma digital destinada à divulgação de eventos de dança gratuitos ou de baixo custo na região metropolitana do Rio Grande do Sul, especialmente no Vale dos Sinos. A pesquisa teve caráter bibliográfico e exploratório, fundamentando-se em autores que destacam a importância da arte e da dança como ferramentas de transformação social. Também foi realizada uma coleta de dados com estudantes de uma escola municipal em Sapucaia do Sul, a fim de identificar o interesse, as dificuldades e as percepções dos jovens sobre o acesso à dança. Os resultados demonstraram que 71.9% dos participantes acreditam que a maior dificuldade para as pessoas praticarem a dança é a falta de dinheiro. A análise revelou ainda que a falta de recursos financeiros e a escassa divulgação de projetos acessíveis são os principais obstáculos à participação. A partir desses dados, o projeto propõe uma plataforma web acessível e intuitiva, que conecte organizadores e participantes, filtrando eventos por cidade e promovendo a democratização da arte. O Dançando Juntos evidencia como a tecnologia pode ser aliada da inclusão social e cultural, ampliando o reconhecimento da dança e aproximando comunidades da vivência artística.

**Palavras-chave:** Dança. Inclusão Social. Acessibilidade. Cultura. Tecnologia.

<sup>1</sup> Estudante Técnico em Informática para Internet. Cursa o Ensino Médio Técnico no SENAC-RS. Autora principal do projeto Dançando Juntos.

<sup>2</sup> Doutor em Letras (Teoria da Literatura) pela PUCRS e Mestre em Letras. Professor e Orientador de Projeto Profissional no SENAC-RS.

<sup>3</sup> Programador Full-Stack. Atua como Professor/Orientador de Projeto Profissional no SENAC-RS.

## INCLUSÃO SOCIAL PARA OS GUARANIS E TODOS OS INDÍGENAS

Autoras: Alice Camargo de Barros<sup>1</sup>, Beatriz Miranda da Silveira<sup>2</sup>, Mariana Lais de Souza Alves<sup>3</sup>

Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>4</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>5</sup>  
Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O trabalho fala sobre a inclusão dos povos indígenas e evidenciar a invasão de seus territórios. Os povos indígenas sofrem e sofreram muito preconceito e têm pouca visibilidade, apesar de sabermos que já existem leis para eles, como de proteção contra a invasão de território principalmente ilegal, mas que muitas vezes não são eficientes. É importante refletir sobre incluir os povos indígenas e Guaranis no mundo e na ciência para eles compartilharem seus conhecimentos sobre o uso sustentável de natureza, respeitando e olhando mais para eles, buscando diminuir o preconceito com sua cultura, refletindo sobre criação de políticas públicas, já que mesmo havendo leis de proteção ainda é muito difícil evitar a exploração ilegal do território dos povos indígenas ilegalmente. Este trabalho busca conscientizar a sociedade de que os indígenas precisam ser mais respeitados, principalmente pelas pessoas que exploram seu território, expulsando-os de suas terras natais. Mesmo havendo reservas para eles viverem, isso afeta suas vidas e culturas. Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica realizada com informações encontradas em sites da Internet, além de uma entrevista que foi realizada com a cacique Iracema Gã Teh Nascimento. O processo de coleta de dados segue em andamento, assim, os resultados e a conclusão permanecem em elaboração.

**Palavras-chave:** Conhecimentos tradicionais. Diversidade. Inclusão. Indígenas.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação

<sup>4</sup> Professor de Geografia na Escola da Escola de Aplicação

<sup>5</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Aplicação

## O TRIÂNGULO DAS BERMUDAS: UM MISTÉRIO SEM FIM

Autores: Bernardo Rodrigo Farias<sup>1</sup>, João Gabriel Cardoso Alves<sup>2</sup>, Luiz Henrique de Moraes Feitosa<sup>3</sup>

Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>4</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>5</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O Triângulo das Bermudas é uma região do Oceano Atlântico conhecida por inúmeros relatos de desaparecimentos e acidentes envolvendo navios e aviões. Nessa área, podem ocorrer ventos muito fortes, tempestades repentinas, correntes marítimas intensas e até redemoinhos, o que torna a navegação perigosa. O Triângulo das Bermudas é uma temática que desperta curiosidade e merece ser discutida e explorada. A partir desse tema, foi proposta uma pesquisa sobre o Triângulo das Bermudas na Escola de Aplicação – Feevale, promovida pelos estudantes do 3º Ciclo. As propostas foram desenvolvidas durante o 1º e o 2º semestre de 2025. O presente estudo teve como objetivo descobrir por que aconteceram tantos acidentes no Triângulo das Bermudas e como eles ocorrem. Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e verificar as hipóteses, o grupo definiu que a investigação se caracterizou como uma abordagem qualitativa e exploratória. As etapas da pesquisa incluíram consultas em livros e sites confiáveis, análise de vídeos e registros em caderno de campo. Os dados obtidos foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que há diversas teorias misteriosas sobre o Triângulo das Bermudas. Muitas pessoas acreditam que, dentro dessa região, podem existir fenômenos como um monstro gigante nas profundezas do mar, um campo eletromagnético muito forte ou até um possível buraco negro subaquático. A partir desses dados, considera-se que o estudo do Triângulo das Bermudas é pertinente, pois une ciência, mistério e curiosidade. Além disso, compreender esse fenômeno pode ajudar a entender melhor os riscos da navegação e ampliar as pesquisas sobre os fenômenos naturais que ocorrem nos oceanos.

**Palavras-chave:** Curiosidade. Mistério. Navegação. Triângulo das Bermudas.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## CURIOSIDADES DE ONE PIECE

Autores: João Francisco De Vargas Kehl<sup>1</sup>, João Pedro Moraes De Oliveira<sup>2</sup>, Rafael Mignone Cunha<sup>3</sup>

Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>4</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>5</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O Mangá é o nome dado às histórias em quadrinhos japonesas, que conquistaram grande fama ao redor do mundo. Já o anime é a versão animada dessas histórias, sendo atualmente um dos produtos culturais mais conhecidos do Japão. Dentro desse cenário, One Piece, criado por Eiichiro Oda em 1997, tornou-se um dos maiores sucessos da história. O Mangá é publicado na revista Weekly Shonen Jump e já conta com mais de mil capítulos, enquanto o anime ultrapassa os mil episódios. O tema One Piece foi escolhido por se tratar de uma obra rica em valores humanos, que desperta reflexões sobre amizade, liberdade e a busca por sonhos — aspectos que merecem ser discutidos e devidamente explorados. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo analisar como os objetivos pessoais de Luffy, Zoro e Nami são influenciados por suas histórias de vida e como essas motivações impactam suas ações e relações dentro do grupo dos Chapéus de Palha, destacando a importância dos sonhos na construção dos personagens e na narrativa de One Piece. Metodologicamente, para responder à pergunta de pesquisa e analisar as hipóteses levantadas, o estudo foi conduzido por meio de observação, registro e descrição das informações. A investigação foi realizada com base em consultas a livros e sites confiáveis, além da análise de vídeos e reportagens. Os resultados evidenciaram que a obra aborda temas que vão além da aventura, como amizade, liberdade, sonhos e trabalho em equipe. Esses elementos fazem com que One Piece não seja apenas uma história de piratas, mas também um reflexo de valores universais que inspiram milhões de fãs ao redor do mundo. A partir desses dados, considera-se pertinente analisar como os objetivos pessoais de Luffy, Zoro e Nami são moldados por suas trajetórias de vida e como esses sonhos impulsionam o desenvolvimento da narrativa e das relações entre os personagens.

**Palavras-chave:** Curiosidades. Mánga. One Piece. Personagens.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## LEITURA E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DO 1º CICLO

Autores: Francisco Port Vargas<sup>1</sup>, Manuela Lucas Montero<sup>2</sup>, Roberto De Oliveira Schoepf<sup>3</sup>

Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>4</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>5</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A leitura é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento dos estudantes do 1º Ciclo, pois contribui para a formação da linguagem, ampliação do vocabulário e aprimoramento da comunicação oral e escrita. Ao ler, os estudantes aprendem a compreender histórias, identificar informações importantes e fazer conexões com sua própria realidade. Escolhemos este tema porque a leitura tem um papel essencial no aprendizado dos estudantes do 1º Ciclo. Ela amplia o vocabulário, desenvolve a imaginação e o pensamento, favorece o aprendizado de novas habilidades e ensina sobre sentimentos e convivência com os outros. Partindo dessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo investigar as contribuições da leitura para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes do 1º Ciclo da nossa escola. Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e verificar as hipóteses, o grupo realizou consultas a livros e sites, análises de vídeos e atividades durante a Hora do Conto, apresentadas aos estudantes do 1º Ciclo, além de registros em caderno de campo. Os resultados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que a leitura e a Hora do Conto não servem apenas para fortalecer os laços familiares entre crianças e responsáveis, mas também possuem benefícios comprovados pela ciência, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, linguísticas e sociais. O 1º Ciclo vivencia diversos momentos de contação de histórias, os quais contribuem significativamente para o processo de aprendizagem. A partir desses dados, considera-se pertinente investigar e valorizar as contribuições da leitura para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes do 1º Ciclo da nossa escola.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Estudantes. Histórias. Leituras.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## MUNDO ENCANTADO DAS FADAS

Autora: Alice Kreisig Diniz da Costa<sup>1</sup>

Orientadoras: Ana Cristina Pause<sup>2</sup>, Franciele Schilling da Silva<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** As fadas são personagens mágicas que aparecem em muitas histórias e filmes. Elas podem ser pequenas ou grandes, ter asas ou varinhas mágicas. Em algumas culturas, as fadas são protetoras da natureza, cuidando de flores, árvores e animais. Em outras, elas ensinam lições importantes, como ser corajoso e cultivar a amizade. Nos livros infantis, como Peter Pan e Sininho, vemos fadas que voam, brilham e possuem poderes especiais. Já nos desenhos e filmes, como Tinker Bell e Fadas da Disney, elas têm personalidades diferentes: algumas são engraçadas, outras corajosas. O mundo encantado das fadas é uma temática que merece ser discutida e explorada. A partir desse tema, foi proposta uma pesquisa sobre as fadas na Escola de Aplicação – Feevale. As atividades foram desenvolvidas durante o 1º e o 2º semestre de 2025. O presente estudo teve como objetivo identificar os diferentes tipos de fadas presentes nas histórias e filmes, bem como analisar como elas são representadas. Metodologicamente, para responder ao problema de pesquisa e verificar as hipóteses, definiu-se que a investigação se caracterizou por vivências de observação, registro e descrição das informações encontradas. O trabalho foi realizado por meio de consultas em livros e sites confiáveis, além de assistir a vídeos e desenhos sobre fadas, participar de atividades práticas sobre o mundo encantado e realizar registros em caderno de campo. Os resultados evidenciaram que o mundo das fadas apresenta diferentes características nas animações e nas representações visuais. A partir desses dados, considera-se pertinente identificar e analisar as diversas formas de representação das fadas nas histórias e filmes.

**Palavras-chave:** Fadas. Filmes. Histórias.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º - 7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Professora de Artes na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Professora de Matemática na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## ESQUEMAS DE APOSTAS NO FUTEBOL: IMPLICAÇÕES LEGAIS E ÉTICAS NO ESPORTE PROFISSIONAL

Autores(as): Bruno Trentin, Guilherme Friedrich e Mateus Jacoby Flores

Orientadores(as): Gean De Carvalho

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O futebol profissional, sendo uma das maiores indústrias esportivas do mundo, tem sido impactado significativamente pelo crescimento exponencial das apostas esportivas, especialmente com a popularização das plataformas online. Apesar de representar uma nova e lucrativa fonte de receita para clubes, federações e até atletas, esse mercado tem exposto o esporte a riscos éticos e legais, como manipulação de resultados, corrupção e conflitos de interesse. Este trabalho tem como objetivo investigar as implicações legais e éticas dos esquemas de apostas no futebol brasileiro, com foco em casos ocorridos entre 2020 e 2024. Para isso, analisa-se o panorama histórico de escândalos como a Máfia do Apito, a Operação Penalidade Máxima, além da evolução da legislação brasileira, incluindo o Estatuto do Torcedor e o Código Brasileiro de Justiça Desportiva. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, baseia-se em revisão bibliográfica e documental, além da análise de fontes jornalísticas e jurídicas. O estudo destaca os desafios enfrentados pelas entidades esportivas e jurídicas na garantia da integridade das competições e aponta a necessidade de maior transparência, ética e governança no esporte. A investigação reforça a urgência de políticas mais eficazes de prevenção e punição, visando preservar a credibilidade do futebol profissional frente à crescente ameaça dos esquemas de apostas ilegais.

**Palavras-chave:** Futebol. Apostas. Ética. Legislação.

<sup>1</sup> Bruno Trentin, estudante da Escola de Aplicação Feevale, 1\* ano do Ensino Médio.

<sup>2</sup> Guilherme Friedrich, estudante da Escola de Aplicação Feevale, 1\* ano do Ensino Médio.

<sup>3</sup> Mateus Jacoby Flores, estudante da Escola de Aplicação Feevale, 1\* ano do Ensino Médio.

<sup>4</sup> Mestre e graduado em filosofia pela Universidade Feevale do Rios dos Sinos.

## CHATGPT NA ESCOLA DE APLICAÇÃO FEEVALE: REVOLUÇÃO OU DESAFIO PARA OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO?

Autores(as): Caio Cristó de Lima<sup>1</sup>, João Pedro Machado Teixeira<sup>2</sup>

Orientadores(as): Gian Mafalda de Carvalho<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** Com o avanço acelerado das tecnologias digitais e o surgimento de ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA), como o ChatGPT, torna-se urgente compreender como essas inovações impactam o ambiente escolar. Esta pesquisa investiga os efeitos do uso do ChatGPT no desempenho acadêmico e nas práticas de aprendizagem de estudantes dos anos iniciais do Ensino Médio, com idades entre 15 e 17 anos, na Escola de Aplicação Feevale. O objetivo é analisar como os estudantes utilizam essa ferramenta, quais suas percepções a respeito e quais implicações cognitivas, pedagógicas e sociais podem ser identificadas a partir de seu uso. A metodologia é qualitativa, com levantamento bibliográfico e aplicação de formulário digital junto a uma amostra de 30 alunos. Os dados estão sendo coletados e analisados com base em referenciais teóricos das Ciências Humanas e da Educação, considerando aspectos como desigualdade digital, acesso à tecnologia e formação docente. Os resultados parciais indicam que, embora o ChatGPT possa apoiar o aprendizado autônomo e personalizado, sua eficácia depende do uso consciente, da mediação pedagógica e do acesso igualitário entre os estudantes. A pesquisa contribui para reflexões sobre o papel da IA na escola pública, propondo caminhos para uma integração crítica, ética e pedagógica dessas ferramentas no ensino.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Ensino Médio. ChatGPT. Desempenho Acadêmico. Educação Pública.

<sup>1</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale.

<sup>2</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale.

<sup>3</sup> Mestre e graduado em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, professor da Escola de Aplicação Feevale.

## Impactos da Globalização na Economia Brasileira: Indústria, Investimentos e Desigualdade Social

Autores(as): Daniel, Pinheiro Konradt <sup>1</sup>

Orientadores(as): Elias Wallauer <sup>2</sup>

Instituição de origem: Feevale campus I

**RESUMO:** A globalização, intensificada a partir da década de 1990 com políticas neoliberais, transformou a economia brasileira ao promover a abertura comercial, privatizações e maior integração aos mercados internacionais. Esse processo acarretou crescimento e modernização, especialmente nos setores industrial e agrícola, impulsionados por investimentos estrangeiros e transferência tecnológica. No entanto, tais avanços não foram equitativamente distribuídos, evidenciando o aumento da desigualdade social e regional, com maior concentração de riqueza nas regiões Sul e Sudeste e precarização das condições de trabalho em outras áreas. A vulnerabilidade econômica a crises externas, como a financeira de 2008, também aumentou devido à dependência de commodities e fluxos financeiros globais. Além disso, a emergência das criptomoedas representa um novo desafio e oportunidade para inclusão financeira, apesar dos riscos associados à falta de regulação. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, realiza análise bibliográfica e coleta de dados secundários de fontes oficiais para compreender os múltiplos impactos da globalização na economia brasileira, destacando suas implicações sociais e econômicas. Os resultados preliminares indicam a necessidade de políticas que promovam não apenas o crescimento econômico, mas também a redução das desigualdades e a regulação das novas tecnologias financeiras para garantir um desenvolvimento mais sustentável e justo.

**Palavras-chave:** Globalização. Economia Brasileira. Neoliberalismo. Desigualdade Social. Criptomoedas.

<sup>1</sup>O possui fundamental II completo esta no 1º E.M atualmente cursando na EBCV, Escola Batista Cristo é a Vida estou nesta escola desde 2018; e atualmente (2025) estou fazendo um curso técnico na Feevale em T.I no 2º semestre em Web design e no 1º semestre Desenvolvimento de sistemas.

<sup>2</sup> Possui graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1996), graduação no Prog. Especial de Formação Pedagógica de Docentes pela Universidade Feevale (2004), especialização em Gestão da Produção pela Universidade Feevale (2005), especialização em Gestão Profissional do Futebol pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2012) e Especialização em Mentoria Docente pela Universidade Feevale em parceria com a Universidade de Tampere da Finlândia(2023).

## STAR WARS: EPISÓDIO X - UMA NOVA ESCRITA

Autores(as): Julian da Silva Marques<sup>1</sup>

Orientadores(as): Ana Cândida Santos de Carvalho<sup>2</sup>

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** A pesquisa “Star Wars: episódio X – uma nova escrita” justifica-se pela diminuição do número de leitores entre o público adolescente nos últimos anos, como aponta pesquisas como Retratos da Leitura no Brasil (2024), e o quanto isso pode impactar a compreensão leitora e habilidades de produção textual. Tem como objetivo geral, portanto, evidenciar como a ficção científica nos filmes pode contribuir para a formação de novos leitores. Os objetivos específicos são: a) utilizar a franquia Star Wars, com ênfase na multimídia em geral para comprovar que a ficção científica pode contribuir para a formação de novos leitores; b) buscar elementos da multimídia de Star Wars que podem despertar o interesse de novos leitores. A metodologia utilizada é investigar a multimídia relacionada à Star Wars na internet, observando a identificação cultural de jovens com a saga e o quanto isso pode ser usado como estratégia para buscar novos leitores. A pesquisa ainda está em processo e, até o momento, fez-se o levantamento parcial das interações na *web*. Observou-se que, no universo Star Wars, alguns elementos são recorrentes, como: camisetas, brinquedos, canecas, fantasias, jogos e que muitos jovens buscam os livros por meio deles. Espera-se que esta pesquisa contribua para a formação do leitor literário em uma fase em que a maioria dos jovens perde o interesse pela leitura ou ainda não se tornou leitor. A relação entre a literatura e outras mídias pode corroborar para o aumento do número de leitores, assim como a necessidade apontada pela pesquisa Retratos de Leitura no Brasil (2024).

**Palavras-chave:** Star wars. Sci-fi. Literatura.

<sup>1</sup> Aluno do Ensino Médio da Escola de Aplicação Feevale

<sup>2</sup> Doutorando e mestre em Processos e manifestações Culturais. Professora de Língua Portuguesa na Escola de Aplicação Feevale

## REFÚGIOS MENTAIS NA ROTINA DE JOVENS E ADOLESCENTES: ENTRE O ALÍVIO E OS RISCOS DO ESCAPISMO

Autoras: Milena Santos Amandio<sup>1</sup>, Pietra Berghahn dos Reis<sup>2</sup>, Valentina da Silva Pacheco<sup>3</sup>

Orientadora: Ana Carolina Brandini Gonçalves<sup>4</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O escapismo é quando uma pessoa procura se desligar da realidade por um tempo, usando atividades como ouvir música, jogar, assistir séries ou ficar nas redes sociais. Essa prática é comum entre jovens e adolescentes, principalmente quando estão passando por momentos difíceis ou sentindo emoções fortes como tristeza, ansiedade ou estresse. Este trabalho tem como objetivo entender melhor como esses escapes funcionam e como podem ser usados de forma saudável. A pesquisa foi feita por meio de materiais disponíveis na internet, como artigos, reportagens e textos de profissionais da área de saúde mental. Durante o estudo, encontramos autores que explicam que o escapismo pode ser bom, ajudando a descansar a mente, mas também pode ser ruim quando serve apenas para fugir dos problemas, causando mais sofrimento. Também percebemos que o uso exagerado dessas formas de escape pode atrapalhar o convívio social, os estudos e a maneira como lidamos com a vida real. Entre os exemplos encontrados, há relatos de jovens que se isolam completamente, preferindo viver em mundos imaginários. Os resultados mostram que é importante conversar sobre esse tema e orientar os jovens a usarem esses recursos de forma equilibrada. O escapismo, quando bem compreendido, pode ser uma forma de autocuidado, mas é necessário ter atenção para que ele não vire um problema. Concluímos que entender nossas emoções e saber como lidar com elas faz parte de crescer e se desenvolver de forma saudável.

**Palavras-chave:** Escapismo. Juventude. Saúde mental. Fuga da realidade. Emoções.

<sup>1</sup> Estudante do 8º ano do Ensino Fundamental na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 8º ano do Ensino Fundamental na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 8º ano do Ensino Fundamental na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Mestre em Letras. Licenciada em Letras - Português/Inglês. Professora de Língua Inglesa na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## COMO O MAL USO DO CELULAR IMPACTA NA VIDA DE JOVENS E PAIS EM NOVO HAMBURGO

Autores: Gabriel Claus Seibel<sup>1</sup>, Lucas Roos Frozza<sup>2</sup>, Luiggi Ochi Costa<sup>3</sup>  
Orientadoras: Adriane Pieper Giacomet, Ana Carolina Brandini Gonçalves Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O uso descontrolado e inadequado do celular tem se tornado motivo de alerta na comunidade escolar e familiar, na cidade de Novo Hamburgo, em especial. Pois a evolução tecnológica tem alterado o convívio social, o comportamento dos adolescentes e a forma de educar no que diz respeito aos pais. Esta pesquisa caracteriza-se por: 1) compreender como o uso descontrolado de smartphones interfere no desenvolvimento emocional, educacional e social dos adolescentes; 2) investigar de que forma os pais enfrentam este fenômeno no contexto familiar. Visa-se com a presente dissertação identificar quais impactos mais significativos da prática em questão na saúde mental (e em sua consequente influência sobre o rendimento escolar e as relações com a própria família) e, ainda, traçar reflexões que possam fomentar estratégias de ação para a promoção de atitudes que estimulem uma maior e melhor utilização da tecnologia. O trabalho adota uma metodologia de abordagem mista, a saber, revisão da literatura e pesquisa de campo, o que se fundamenta em autores como Silva e Pellizzer (2024), Oliveira (2024), Santos (2024) - os quais evidenciam tanto as potencialidades quanto as vulnerabilidades colaborativas relacionadas às tecnologias digitais. A coleta de dados é feita por meio de um formulário on-line oferecido a jovens e pais na cidade, focando em entender percepções, hábitos e desafios relacionados ao controle do tempo de tela. Os resultados preliminares indicam que a maioria dos jovens utiliza o celular para entretenimento e acessa redes sociais, implicando em fatores negativos para o rendimento escolar, concentração, convivência familiar, e ainda pode contribuir para ansiedade e isolamento.

**Palavras-chave:** Celular. Juventude. Dependência Digital. Convivência Familiar.

<sup>1</sup> Gabriel Claus Seibel – 42F – Escola de Aplicação Feevale

<sup>2</sup> Lucas Roos Frozza – 42F Escola de Aplicação Feevale

<sup>3</sup> Luiggi Ochi Costa – 42F Escola de Aplicação Feevale

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA TECNOLOGIA BENÉFICA OU PREJUDICIAL PARA PROFESSORES DE UMA ESCOLA PRIVADA DE NOVO HAMBURGO, RIO GRANDE DO SUL

Autores: Arthur Regra e Frederico Geremia

Orientadores: Guilherme Augusto Dalmolin Dal Maso e Vanessa Severo Trivisiol  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** estudos recentes indicam que a Inteligência Artificial – IA teve um avanço tecnológico e ganhou o seu espaço na área da Educação, trazendo benefícios capazes de influenciar significativamente o processo de ensino-aprendizagem. Inclusive, tornou-se um mecanismo de motivação, para que o estudante possa desenvolver suas potencialidades, além de permitir aos docentes um novo modelo de ensino, necessário a sua prática cotidiana que, por vezes, é intensa. Neste trabalho, faremos pesquisa bibliográfica sobre o uso da IA para os professores e, através de um formulário, identificar quais são os fatores que influenciam o uso ou não da IA no planejamento de suas aulas. Além disso, temos como objetivos específicos que são: entender como a IA funciona, verificar como os professores utilizam a IA em sala de aula e identificar as ferramentas de IA mais utilizadas pelos professores. Ainda não chegamos às conclusões, pois estamos na fase de captação de respostas (formulários) e análise destas.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino-aprendizagem. Inteligência Artificial. Professores.

## MOBILIDADE URBANA: AS DIFICULDADES ENFRENTADAS AO UTILIZAR O TRENSURB COMO MEIO DE TRANSPORTE

Autores(as): Isadora Dapper Arenhart, Laura Vargas Wallauer, Thayla Piazer  
Orientadores(as): Inácio Alexandre Ferreira, Graziela Hansen  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O Trensurb é um dos principais meios de transporte entre Porto Alegre e alguns municípios da região metropolitana, sendo essencial para estudantes e trabalhadores. No entanto, os usuários enfrentam dificuldades frequentes, como superlotação, atrasos, problemas de segurança. Essas situações acabam gerando estresse, perda de tempo e desconforto, prejudicando a rotina e o bem-estar da população. Os objetivos do estudo incluem descobrir a principal dificuldade no trajeto, encontrar alternativas para os problemas, analisar a principal razão da escolha pelo Trensurb, apontar os problemas específicos do serviço e compartilhar os dados para promover conscientização e reflexão pública. A pesquisa é de caráter qualitativo, utilizando levantamento bibliográfico em artigos e revistas científicas, além de dados oficiais (Trensurb, IBGE) para embasamento teórico. Para complementar, será realizada uma pesquisa de campo com os usuários através de um questionário pelo Google Forms, ou relatos diretos, buscando dados precisos sobre suas experiências. Com base na hipótese e no referencial teórico, espera-se que os resultados iniciais apontem a superlotação nos horários de pico, os atrasos nas viagens e a falta de segurança como as principais dificuldades, impactando negativamente a experiência e a confiança dos passageiros. O referencial teórico já mostra que a ineficiência do transporte público, como a falta de regularidade, conforto e acessibilidade, compromete o uso. A ausência de investimentos em modernização e a carência de integração com outros meios de transporte, também devem surgir como fatores estruturais que contribuem para a sobrecarga e insatisfação dos usuários do Trensurb. O estudo se propõe a ir além da simples identificação de falhas, buscando compreender como a ineficiência do Trensurb reflete problemas mais amplos da mobilidade urbana na região. Ao dar voz aos usuários e cruzar suas vivências com dados técnicos, a pesquisa aspira a gerar contribuições concretas para a gestão pública e a própria Trensurb. Espera-se que os dados coletados promovam uma reflexão crítica sobre a urgência de políticas públicas e estratégias de gestão que assegurem um transporte de massa mais rápido, seguro e confortável, reafirmando o Trensurb como um meio de transporte verdadeiramente viável e de qualidade para a nossa população.

**Palavras-chave:** Mobilidade Urbana. Transporte. Trem.



## FORMAÇÃO DE HÁBITOS FINANCEIROS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ADOLESCÊNCIA

Autores(as): Bruno Rohr Aurélio; Matheus Schütz De Souza e Maria Lívia Correa dos Reis

Orientador: Eduardo Davi Wilhelm

Escola: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O tema da nossa pesquisa é avaliar o impacto da educação financeira durante a adolescência. Como objetivo geral de nossa pesquisa, queremos descobrir o impacto que a educação financeira possui durante a adolescência. Como forma de aprimorar nosso levantamento, utilizamos informações da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). E um estudo realizado com jovens, sobre educação financeira, no qual 25% dos alunos de rede pública, não possuem conhecimento sobre o que se trata educação financeira. Isso pode ter impactos ao longo prazo, apresentando uma falta de preparo sobre o assunto, que deveria ser tratado com antecedência na adolescência. Com 97% dos alunos (escola particular) e 96% (escola pública) acreditam que a educação financeira na adolescência é importante para a formação de um adulto consciente financeiramente. Pesquisas da OCDE indicam que adolescentes que recebem educação financeira formal tendem a adotar atitudes mais conscientes em relação ao dinheiro, como a poupança constante, a prevenção de dívidas desnecessárias e a organização do uso de seus recursos de maneira mais eficiente. Eles também afirmam que, incorporar a educação financeira no currículo escolar desde a infância é um passo crucial para fomentar a inclusão social e lutar contra as desigualdades financeiras. Com estes estudos, podemos considerar que a educação financeira é extremamente importante durante a vida adulta, auxiliando em evitar gastos desnecessários e possuindo maior controle mental sobre como e quando utilizar o seu dinheiro.

**Palavras-chave:** Adolencência. Educação. Financeira .

## COMO O GÊNERO INFLUENCIA OS PADRÕES COMPORTAMENTAIS DOS ASSASSINOS EM SÉRIE

Autoras: Jullya de Vargas Trott, Manuela Boufleur Schmitz, Sophia Ferreira Fischer

Orientadora: Ana Carolina Brandini Gonçalves

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Vários estudos nas disciplinas de criminologia, psicologia forense e sociologia têm demonstrado que o gênero tem um impacto relevante nos comportamentos dos assassinos em série. Enquanto os homens são principalmente ligados a delitos impulsionados por desejos sexuais, controle ou dominação, usando frequentemente táticas mais cruéis e dirigidas a vítimas desconhecidas, as mulheres costumam utilizar métodos menos brutais, com delitos motivados por vantagens financeiras, vingança ou problemas interpessoais, muitas vezes realizados contra indivíduos próximos. Descobrimos que, esses diferentes padrões de comportamento entre assassinos em série masculinos e femininos estão profundamente enraizados em fatores culturais e sociais que influenciam como meninos e meninas aprendem a lidar com emoções, violência e poder desde a infância. Historicamente, aos homens são atribuídas características como dominação, agressividade pois sempre foi ensinado que o certo para seu gênero era agir com impulsividade, força e masculinidade enquanto às mulheres são conferidas qualidades como empatia, passividade e cuidado, além de ter sido ensinada a sempre pensar antes de agir, ser delicada e submissa. Como bem colocado por Laraia em seu livro “Cultura um conceito Antropológico” comportamento dos indivíduos depende de um aprendizado, de um processo que chamamos de endoculturação. Um menino e uma menina agem diferentemente não em função de seus hormônios, mas em decorrência de uma educação diferenciada. O autor critica o determinismo biológico que tentava justificar as diferenças culturais através das diferenças genéticas. Outro fator que estimula a criação de estereótipos em cima dos assassinos em série, é como a mídia retrata tais infratores. Quando é realizada uma pesquisa simples sobre *serial killers*, aparece única e exclusivamente reportagens e notícias sobre assassinos homens. Apenas realizando uma pesquisa muito aprofundada é possível encontrar informações sobre assassinas mulheres, sempre retratando crimes “leves” retratando a “fragilidade” feminina. Por isso, muitas vezes, assassinas em série mulheres trabalham discretamente, embaixo dos panos sem que as percebam, causando um verdadeiro massacre em massa. Portanto, concluímos que, o machismo enraizado em nossa sociedade, influencia até mesmo na área criminal, menosprezando mentes psicopatas que não são estudadas, noticiadas e, muitas vezes, nem percebidas ou punidas.

**Palavras-chave:** Estereótipo. Gênero. Assassinos. Sociedade. Cultura

## Heterossexualidade Compulsoria

Autores(as): klaus B. Schmidt<sup>1</sup>

Orientadores(as): Rodrigo Blasckesi Fernandes<sup>2</sup>

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** A heterossexualidade compulsória (hetecomp) é uma construção social que impõe a heterossexualidade como norma, marginalizando identidades e orientações que fogem ao padrão heteronormativo. Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar os fatores que contribuem para a manutenção dessa imposição social. Entre os objetivos específicos, destacam-se a análise das formas de preconceito associadas à hetecomp e a compreensão de como as redes sociais reforçam ou desafiam essa norma. O referencial teórico baseia-se nos estudos de Adrienne Rich e Monique Wittig, que cunharam o termo na década de 1980, e nas contribuições de Michel Foucault sobre as relações de poder e saber. A pesquisa evidencia que instituições como a religião, por meio de figuras de autoridade como padres e pastores, utilizam seu poder discursivo para reforçar padrões heteronormativos, muitas vezes disseminando discursos de ódio contra pessoas LGBTQIAPN+. Esses discursos são legitimados por estruturas sociais que classificam comportamentos como normais ou anormais, certos ou errados. Além disso, dados do Grupo Gay da Bahia revelam o impacto concreto da hetecomp na violência contra pessoas LGBTQIAPN+, demonstrando que a imposição da heterossexualidade não é apenas simbólica, mas também letal. A análise também aponta que as redes sociais, embora possam ser espaços de resistência, frequentemente reproduzem discursos normativos, contribuindo para a perpetuação da hetecomp. Assim, compreender os fatores que sustentam essa construção é essencial para promover uma sociedade mais inclusiva e equitativa. (texto gerado por IA e conferido pelo autor).

**Palavras-chave:** Heterossexualidade compulsória. Estruturas sociais. Heteronormatividade. Violencia.

<sup>1</sup> estudante do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale

<sup>2</sup> Professor de geografia da Escola de Aplicação Feevale

## BRINCAR É PARA TODOS – PRACINHAS IDEAIS

Autoras: Ana Claudia Zavaski<sup>1</sup>, Helena Sofia Thönnigs Pabon Schilling<sup>2</sup>,

Orientadora: Ana Cândida Santos de Carvalho<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** A presente pesquisa justifica-se pela observação de que a cidade de Novo Hamburgo não oferece acessibilidade para todos. Durante um trabalho escolar para o projeto “Cidades invisíveis”, percebemos que as pracinhas da região vêm sendo reformadas e revitalizadas ao longo dos últimos anos. No entanto, queremos investigar se a inclusão está realmente presente nessas mudanças ou continua sendo ignorada. Portanto, este estudo tem como objetivo geral analisar se as pracinhas mais conhecidas e frequentadas de Novo Hamburgo estão sendo pensadas para incluir todas as crianças. Os objetivos específicos são: a) observar e analisar a acessibilidade nas pracinhas de Novo Hamburgo escolhidas; b) mostrar a importância de espaços públicos inclusivos para todas as crianças; c) sugerir melhorias que possam tornar as pracinhas mais inclusivas e acessíveis. Como metodologia, selecionamos a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios para a promoção da acessibilidade, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), nº 13.146/2015, que tem como objetivo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para pessoas com deficiência, estabelecendo critérios de inclusão e acessibilidade necessários para tornar pracinhas espaços inclusivos e acessíveis. Além disso, a norma brasileira NBR 16071, com os requisitos obrigatórios para os playgrounds. A partir desse aporte, visitamos 5 pracinhas bastante frequentadas da cidade de Novo Hamburgo e as avaliamos, dando nota de 0 a 5 para itens observados. Ainda, elaboramos breve parecer descritivo sobre o que foi observado, anexando fotos dos locais. Esse parecer será enviado como sugestão de melhoria para o setor responsável pelas pracinhas na prefeitura de Novo Hamburgo. Até o momento, observamos que vários critérios das leis que regulamentam a acessibilidade em pracinhas não são seguidos pelo município de Novo Hamburgo. Espera-se, portanto, que esta pesquisa contribua para o entendimento da importância da acessibilidade nas praças, o que possibilitará a inclusão de todos.

**Palavras-chave:** acessibilidade; pracinhas; Novo Hamburgo.

<sup>1</sup> Aluna do Ensino Médio da Escola de Aplicação Feevale

<sup>2</sup> Aluna de Ensino Médio da escola de Aplicação Feevale

<sup>3</sup> Doutoranda e Mestre em Processos e Manifestação Culturais. Professora de Língua Portuguesa na Escola de Aplicação Feevale

## O PEQUENO ÁTILA

Autores(as): Carolina Luiza da Silva,  
Murilo Eduardo Gabriéle,  
Suri Marianny de Camargo da Silva

Orientadores(as): Eliana Kuhn Blaszczekiewicz, Veridiana dos Santos  
Instituição de origem: EMEB Pastor Rodolfo Saenger

Diante de tantos recursos tecnológicos e trabalhos que envolviam testes com relação robótica, surgiu interesse em fazer algo que ajudasse as pessoas, sendo crianças e adolescentes no ambiente escolar. Pensamos inicialmente em ajudar nos estudos com o meio robótico, mas durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa, definimos nossos estudos e testes com os alunos TDAH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade). Pois em nossa visão os meios eletrônicos estão se tornando rotina na vida de crianças e adolescentes e queríamos que esses adolescentes conheçam um recurso eletrônico que os ajudem a ter uma melhor forma de organização no aprendizado. O problema norteador então ficou a seguinte pergunta: É possível criar um recurso eletrônico usando componentes simples de robótica para ajudar as crianças e adolescentes com TDAH a organizar sua rotina de estudos em sala de aula? Inicialmente criamos as hipóteses de que, sim, é possível criar um meio eletrônico (robótico) para auxiliar na organização da rotina escolar. Objetivamos assim desenvolver um dispositivo robótico que auxilie os adolescentes e crianças com TDAH em sua organização na rotina de estudos. As etapas de nosso projeto foram: estudo teórico da bibliografia sobre o tema e ferramentas importantes para o desenvolvimento; pesquisa quantitativa com os alunos do 8ª e 9ª anos; análise das informações obtidas; entrevista com especialista em atendimento aos alunos do estudo; elaboração de protótipos com emissão de texto curto ou símbolos e avisos sonoros. Com os estudos bibliográficos feitos observamos que o Método Pomodoro é uma das técnicas mais eficazes para ajudar na rotina de estudos, ela consiste em determinar um tempo dedicado aos estudos que deve ser em média 25 minutos e depois tenha um descanso de cinco minutos. As entrevistas realizadas com a Professora de Atendimento Especializado da escola nos mostraram que nosso tempo de atenção aos estudos deve ser um ajustado de acordo com o estudante, pois alguns não conseguem manter a atenção por muito tempo. Para o desenvolvimento do protótipo utilizamos a placa micro:bit, por ser de fácil programação e visualização atrativa, sendo colocada em protótipos desenvolvidos no Sketchup e impresso em 3D. Alguns testes mostraram que precisamos fazer alguns ajustes no protótipo impresso, pois segue em desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Estudantes. TDAH. Rotina. Robótica.

## O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO CONSUMISMO

Autoras: Gabriella Lille Stürmer Jones, Lívia Becker Bohns e Valentina Huhn.

Orientador: Tobias Droste Silva

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O tema escolhido por nosso grupo foi o consumismo nas redes sociais e seus impactos nos usuários da rede social Instagram. O consumismo é a compra excessiva e desnecessária de bens e serviços, normalmente feita por status pessoais ou por influência, que vem ao nosso tema, de como o Instagram incentiva essa compra excessiva por meio de anúncios e influenciadores, que projetam a imagem de um produto perfeito, que vira mais uma compra desnecessária e ao não ficar satisfeitos, os consumidores jogam os produtos no lixo, poluindo o meio ambiente além de gastar o dinheiro dos consumidores. Escolhemos esse tema pois percebemos que os usuários do Instagram são influenciados diariamente a comprar desnecessariamente, através de influenciadores digitais e propagandas. O reflexo disso atualmente, chamou nossa atenção, pois pode acabar trazendo malefícios aos consumidores e ao planeta, já que aos usuários ficarem insatisfeitos com suas compras acabam descartando poluindo o meio ambiente. Mostrar como o Instagram consegue influenciar os usuários a consumirem cada vez mais. Identificar como os algoritmos buscam o seu público de interesse nas redes sociais. Analisar os efeitos que o consumismo provoca na população através das redes sociais. Faremos pesquisas sobre o que já foi escrito sobre o assunto, iremos tentar identificar como e quando alguma rede tenta nos influenciar a comprar algo, se é por algum anúncio, ou por várias pessoas estarem comprando, faremos conversas com pessoas usuárias do Instagram para ver se elas já se deixaram se influenciar e se percebem que estão sendo influenciadas, também faremos entrevistas com pessoas que fazem a publicidade nas redes sociais.

**Palavras-chave:** Consumismo. Rede social. Instagram.

## BLINDADOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Autores: Antônio Wazlawick<sup>1</sup>, Pierre Benardo Foscarini Paker<sup>2</sup>, Francisco Beto Barbieri<sup>3</sup>  
Orientadores: Éverton Henrique Cerri<sup>4</sup> e Grasielle Wazlawick<sup>5</sup>  
Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

### RESUMO:

Os tanques transformaram os combates ao introduzir mobilidade, proteção e poder de fogo no campo de batalha. Durante a Primeira Guerra Mundial, romperam o impasse das guerras de trincheiras e, na Segunda Guerra Mundial, possibilitaram ataques rápidos e coordenados, como na tática da Blitzkrieg. Diante disso, o trabalho tem como objetivo mostrar que, mesmo em tempos de guerra, países como Grã-Bretanha, Alemanha e Japão desenvolveram tecnologias extraordinárias, como os tanques de guerra, que modificaram profundamente a forma de combater. A justificativa da pesquisa é compreender como um único equipamento militar foi capaz de mudar o rumo de uma guerra. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, realizada a partir de informações disponíveis na Internet, especialmente em fontes do Ministério da Defesa do Brasil, sobre tipos de blindagem, munições e características de diferentes modelos de tanques. Entre os resultados parciais, identificou-se que os tanques alemães eram mais espaçosos e tecnológicos que os dos aliados, e que cada modelo possuía características próprias, como o Tiger H1, o Sherman e o T95. A pesquisa ainda está em desenvolvimento e a coleta de dados continua em andamento, portanto, a conclusão do trabalho encontra-se em construção.

**Palavras-chave:** Segunda Guerra Mundial. Tanques de guerra. Tecnologia militar.

<sup>1</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 3º Ciclo (6º-7º ano) do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Professor de Geografia na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Professora de Língua Espanhola na Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação.

## OS EFEITOS DA CRIAÇÃO NA INFÂNCIA COMO PARTE DA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE NA VIDA ADULTA

Autoras: Alanis Ventura da Silva e Olivia Moraes Pinto

Orientadores: Guilherme Augusto Dalomin Dal Maso e Vanessa Severo Trivisiol

Escola: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** As fases mais marcantes da vida humana ocorrem entre a infância e a vida adulta, por isto, esta pesquisa é importante para discutir como a infância influencia ações, escolhas e os comportamentos na vida futura. O presente trabalho tem como objetivo entender como e porque os efeitos da criação na infância podem influenciar na construção de identidade na vida adulta com o uso da fonte de pesquisa “Google Acadêmico”, onde encontramos e usamos como referência artigos e pesquisas já publicados. A partir disso, compreendemos e apresentamos os fatores e motivos nas quais as pessoas traçam suas escolhas e trajetórias da vida. Considerando que a transição da infância para a vida adulta é quando acontece a maior parte do nosso desenvolvimento, demonstramos como o ambiente familiar tem significativa participação nessa transição, sendo fundamental para as primeiras interações com o mundo e a linguagem, formando a base das relações afetivas e sociais (Oliveira, Braga e Prado, 2017). A todo momento é evidenciado que o ambiente, tanto familiar, quanto social que a criança vive, de alguma forma molda seus futuros comportamentos e decisões. Dito isso, conclui-se que embora a personalidade tenha fatores biológicos, as vivências na infância desempenham um papel crucial na construção da identidade e na formação de valores e crenças. Assim como diversos transtornos psicológicos refletem a experiências negativas da infância.

**Palavras-chave:** Criação na Infância. Identidade. Vida Adulta. Personalidade. Desenvolvimento. Interações Familiares.

## O que se pode compreender das comunidades apresentadas nas obras “Ponciá Vicêncio” e “Becos da memória”, de Conceição Evaristo

Autora: Sofia Meinhardt Momberger e Maria Luiza Becker Cardoso

Orientador: Daniel Conte

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

**RESUMO:** A idealização de uma favela ou da vida de um membro da comunidade, para aqueles que nunca estiveram presentes nesta realidade, muitas vezes é construída a partir do que é veiculado na mídia, que acaba por ressaltar aspectos que, por vezes, distorcem a realidade, dando origem a um conhecimento de senso comum. As obras de Conceição Evaristo “Ponciá Vicêncio” (2003) e “Becos da Memória” (2006), pertencentes ao gênero ficção, retratam a vida em comunidades periféricas, por meio da sua escrita, caracterizada como uma escrevivência, que aborda e descreve, a partir da vivência da autora em uma comunidade, cenários, diálogos e situações, que podem proporcionar ao leitor a compreensão de aspectos relacionados à origem e à vida nas favelas. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar com base na escrevivência da autora e do uso da ficção como um instrumento de auxílio da compreensão da realidade, a vida nas comunidades periféricas e os constantes desafios enfrentados por seus moradores, representados nas referidas obras de Evaristo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, na qual se realizou a análise das obras da autora, tomando como base os conceitos de racionalidades ficcionais de Jacques Rancière (2021) e de escrevivência, este último cunhado pela própria Conceição Evaristo. Dentre os resultados da pesquisa, destaca-se que as racionalidades ficcionais apresentadas por Rancière são aparentes em ambas as obras, como o retrato da origem das comunidades, cuja racionalidade ficcional, apresenta uma realidade na qual os sujeitos escravizados libertados, depois de um tempo não encontravam outra saída a não ser voltar aos seus senhores ou viver em meio a periferia. Já a escrevivência da autora, mulher negra, que viveu em uma comunidade periférica, cria uma visão impactante dos desafios enfrentados pelos moradores, além de apresentar uma diversidade de facetas no cenário marginal da obra.

**Palavras-chave:** Escrevivência. Racionalidade ficcional. Comunidade Periférica. Literatura.

## CAMPEÕES DA CHAMPIONS LEAGUE: VOCÊ SABE QUEM SÃO ELES?

Autor: Luis Henrique Steiner Flach<sup>1</sup>

Orientadoras: Luana de Lima Barreto<sup>2</sup>, Micheline Krüger Neumann<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A presente pesquisa teve como tema o futebol, pois gosto muito desse assunto e tenho curiosidade em saber quem foram os campeões da Champions. Problema. Já o problema foi verificar quantos estudantes do 3º ciclo sabem quem são os campeões da Champions League, dos anos 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 e fazer uma pesquisa em sites confiáveis para descobrir quem foram os campeões. Como hipótese acredito que a maioria dos meninos saberão responder a entrevista. Como objetivos identifiquei os times campeões da champions league dos anos 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 e verifiquei se os colegas do 3º ciclo conhecem os campeões dos últimos 5 anos da champions. Os times campeões da UEFA Champions League entre as temporadas 2019/20 e 2023/24 foram o Bayern de Munique (2019/20), o Chelsea (2020/21), o Real Madrid (2021/22 e 2023/24) e o Manchester City (2022/23). A entrevista com os colegas já foi realizada, no entanto os dados estão em tabulação.

**Palavras-chave:** futebol. Champions. Campeões.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º), da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infanto-juvenil, Licenciada em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciada em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## COMO A HUMANIZAÇÃO EXCESSIVA DA IA DESUMANIZA O SER HUMANO

Autores(as): Amanda Fröhlich Mutter

Orientadores(as): Elias Wallauer

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O crescimento exorbitante do Chat Gpt e de outras grandes empresas de inteligência artificial vem sendo pauta de inúmeras pesquisas e artigos ultimamente. As plataformas, que inicialmente seriam forma de facilitar a vida dos seres humanos, vêm se tornando cada vez mais similares ao próprio homem. Dessa forma, a maneira qual a inteligência artificial se comunica com seu usuário traz o sentimento de empatia e entendimento dos sentimentos e pensamento de quem a utiliza, criando um vínculo entre eles que aumenta ainda mais o uso da tecnologia. Dito isso, começamos a imaginar quais seriam os malefícios da humanização excessiva da IA, e até que ponto seus auxílios e conselhos são proveitosos para a população, e começam a se tornar problemáticos para seu psicológico. Tendo como principal objetivo descobrir como a inteligência artificial afeta o funcionamento das emoções e comportamentos humanos, enxerga-se a possibilidade de, com essa pesquisa, explicar o que há por trás da maneira qual as inteligências artificiais respondem perguntas de forma empática e sentimental. Além de apresentar casos reais onde esse vínculo entre chat e pessoa levaram o usuário psicologicamente instável a prejudicar sua vida ou a vida de outro ser. Além de entender o mecanismo por trás dos robôs, buscamos analisar mais profundamente o que é a humanização, a desumanização, a empatia e os sentimentos humanos através de pesquisas sobre o comportamento humano e perda de sentimentos como empatia de pessoas emocionalmente instáveis, buscando compreender diferentes pontos de vista em relação as influências psicológicas do chat digital. Entende-se, por fim, que o sistema parece inteligente, mas não tem consciência nem julgamento moral, e mesmo assim é capaz de envolver o usuário em narrativas que parecem íntimas e convincentes. Essa e outras análises feitas por psicólogos e especialistas, apontam a gravidade do problema de depender emocionalmente de algo sem consciência própria, incentivando o desenvolvimento dessa pesquisa e a busca por entender melhor o que há por trás do “pensamento” da IA.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Comportamento Humano. Influências Psicológicas.

Estudante do ensino médio na Escola de Aplicação Feevale, cursando o último semestre dos cursos técnicos em Publicidade e Multimídia.

Graduado em Processamento de Dados pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, graduado o no Prog. Especial de Formação Pedagógica de Docentes pela Universidade Feevale, especialização em Gestão da Produção pela Universidade Feevale.

## Efeito Cantillon: O DINHEIRO NÃO VALE NADA.

Autores(as): Caio Eduardo de Moraes <sup>1</sup>  
Eduardo Streit dos Santos <sup>2</sup>  
Djulya Eduarda da Silva Schilling <sup>3</sup>

Orientadores(as): Samuel Noll e Luciano dos Santos

Instituição de Origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O seguinte trabalho é uma investigação sobre o efeito Cantillon. Que é um dos responsáveis pela desvalorização da moeda não só no Brasil, mas no mundo todo. O objetivo deste trabalho é entender esse efeito e saber o que faz produtos e serviços, ganharem ou perderem valor, e saber o porquê nosso poder de compra parece ser diluído ano após ano. Nosso grupo coletou informações através de pesquisas quantitativas e qualitativas, análises e comparações de dados. O dito efeito ocorre quando o Estado imprime dinheiro. E por estar mais perto da impressora, não sofre os efeitos da inflação de imediato, diferente do resto da população. Assim, o rico fica mais rico e o pobre mais pobre. Concluímos que o Estado sempre irá imprimir dinheiro, independentemente da oferta de bens e serviços, e que as consequências dessa gestão irresponsável, resulta inevitavelmente em mais desigualdade.

**Palavras-chave:** Inflação, desvalorização e impressão.

<sup>1</sup> Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale, e 1º modulo Informática para Internet e Desenvolvimento de Aplicativos.

<sup>2</sup> Estudante do 3º ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale.

<sup>3</sup> Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola de Aplicação Feevale.

## FIGURAS FEMININAS EM JOJO'S

Autores(as): Gustavo Waikamp Azevedo, Maria Eduarda de Brito Serafim e Vicente Caceres.

Orientadores(as): Gabriela Martins de Vargas, Nina Gabriela Ponne Rodrigues

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esta pesquisa busca compreender por que o autor da obra *Jojo's Bizarre Adventure*, Hirohiko Araki, não incluiu mais protagonistas femininas em sua narrativa. O interesse pelo tema surgiu a partir da curiosidade dos estudantes em torno dos animes e mangás, especialmente por observarem pouca presença de mulheres em papéis centrais na história. A partir das discussões em sala de aula sobre as ODS, o grupo relacionou o tema à igualdade de gênero e à importância da representatividade feminina na cultura pop. Durante o processo de investigação, foram realizadas pesquisas em sites, vídeos e livros da biblioteca da Escola de Aplicação Feevale. Descobriu-se que, embora *Jojo's Bizarre Adventure* seja classificado como um mangá *shonen* — tradicionalmente voltado para o público masculino —, ele acabou conquistando leitores de diferentes gêneros e idades por seu estilo artístico e narrativo. Entretanto, as primeiras partes da obra refletem o contexto sociocultural da época em que foram publicadas (a partir de 1987), quando a presença feminina nas produções de ação ainda era limitada. O estudo mostra que, ao longo dos anos, o espaço das mulheres em *Jojo's* foi crescendo, especialmente com personagens como Jolyne, que se tornou um marco de protagonismo feminino dentro da série. Assim, o grupo conclui que a representação das mulheres na obra está relacionada às transformações culturais e sociais do próprio tempo.

**Palavras-chave:** Jojo's Bizarre Adventure. Representatividade. Igualdade de gênero. Cultura pop.

## DO TIKTOK AO TIKTONGO: PERDIDOS ENTRE *REELS* E REALIDADE.

Autores(as): Vitor Miguel Teixeira Wommer<sup>1</sup>, Giovana Matheus Cassol<sup>2</sup>, Antônia Pires Beckenkamp<sup>3</sup>

Orientadores(as): Jaderson Oliveira da Silva<sup>4</sup>, Eliana Kuhn Blaszczykiewicz<sup>5</sup>

Instituição de origem: Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger – Sapiranga (RS)

**RESUMO:** O presente trabalho, intitulado “Do TikTok ao *Tiktongo*: Perdidos entre *Reels* e Realidade”, tem como objetivo compreender como o uso intenso de redes sociais, especialmente o *TikTok* e o *Instagram*, influencia o comportamento e a formação da identidade dos adolescentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Rodolfo Saenger, em Sapiranga (RS). A pesquisa partiu da observação cotidiana do uso constante das redes sociais e da exposição frequente a desafios virais, muitas vezes perigosos. A partir dessa inquietação, buscou-se identificar se os adolescentes da escola participam de tais desafios e de que forma o tempo de exposição a vídeos curtos pode afetar seu humor, atenção e percepção de si mesmos. A metodologia adotada dividiu-se em três etapas: pesquisa bibliográfica sobre os impactos psicológicos e sociais das redes; aplicação de questionário aos alunos dos sextos e sétimos anos; e, por fim, desenvolvimento de ações de conscientização, como a criação de panfletos e de um site informativo. Os resultados mostraram que grande parte dos alunos utiliza as redes sociais por mais de cinco horas diárias e que há pouca supervisão parental quanto ao conteúdo consumido. Observou-se, ainda, que parte dos adolescentes reconhece já ter se ferido ou conhecer alguém que se feriu em consequência de desafios virais. Constatou-se que o desejo de pertencimento e aceitação em grupos virtuais exerce forte influência sobre o comportamento juvenil, tornando-os mais suscetíveis a práticas de risco. Conclui-se que as redes sociais, ao mesmo tempo que aproximam pessoas, também amplificam vulnerabilidades emocionais e cognitivas na adolescência. Como plano de continuidade da pesquisa, o grupo projeta a elaboração de um jogo interativo, desenvolvido como ferramenta digital para auxiliar pais e responsáveis na tarefa de reduzir o tempo de tela de seus filhos, promovendo um uso mais consciente e equilibrado da tecnologia.

**Palavras-chave:** adolescentes. comportamento. redes sociais. TikTok. identidade.

<sup>1</sup> Estudante do sétimo ano do ensino fundamental da EMEB Pastor Rodolfo Saenger, em Sapiranga.

<sup>2</sup> Estudante do sétimo ano do ensino fundamental da EMEB Pastor Rodolfo Saenger, em Sapiranga.

<sup>3</sup> Estudante do sétimo ano do ensino fundamental da EMEB Pastor Rodolfo Saenger, em Sapiranga.

<sup>4</sup> Mestre em Filosofia e professor de Filosofia nos anos finais do ensino fundamental na EMEB Pastor Rodolfo Saenger, em Sapiranga..

<sup>5</sup> Pós-graduada e professora de Informática nos anos finais do ensino fundamental na EMEB Pastor Rodolfo Saenger, em Sapiranga.

## Educação Sexual no Ambiente Escolar

Autora: Paola Perin da Silva<sup>1</sup>

Orientadora: Rutiá IvaniaMuller<sup>2</sup>

Co-orientador: Geovani Lopes Dias<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola estadual de Ensino Médio Erni Oscar Fauth

**RESUMO:** A educação sexual é um tema de grande importância para a formação integral dos estudantes, pois contribui para a construção de consciência crítica e responsabilidade em relação à saúde, ao bem-estar e às relações interpessoais. Considerando que o ambiente escolar é onde os jovens passam boa parte de seu tempo, e onde ocorrem diversas manifestações da sexualidade, torna-se essencial abordar essa temática em sala de aula. Apesar de sua relevância, essa abordagem enfrenta resistências culturais, políticas e religiosas, que refletem o tabu ainda existente na sociedade quando se fala de sexualidade. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo investigar como a educação sexual é abordada e percebida no contexto de uma escola estadual de ensino médio na cidade de Brochier-RS. A pesquisa foi feita por meio de revisão bibliográfica, análise de documentos oficiais e aplicação de questionários com estudantes do ensino médio e uma professora, que tiveram suas percepções analisadas. Os resultados indicam que a abordagem escolar ainda é majoritariamente limitada aos aspectos biológicos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos, negligenciando dimensões emocionais, identitárias e sociais. Todavia, a maioria dos discentes reconhece a importância da temática, e deseja poder aprofundar seus conhecimentos. Observou-se também a predominância da heteronormatividade, o que contribui para o sentimento de exclusão e impactos negativos no bem-estar dos alunos. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que é necessário que a temática seja tratada de forma mais ampla e inclusiva dentro do ambiente escolar, com o propósito de promover o estado de conforto dos estudantes, o respeito à diversidade sexual e de gênero.

**Palavras-chave:** Ambiente Escolar. Educação Sexual. Estudantes.

<sup>1</sup>Estudante do 1º ano do Ensino Médio na E.E.E.M. Erni Oscar Fauth.

<sup>2</sup>Licenciada em Letras-Português e Inglês pela Unisinos. Atua como professora de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Projeto Integrador na E.E.E.M. Erni Oscar Fauth.

<sup>3</sup>Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Ulbra. Atua como professor de Física e Química na E.E.E.M. Erni Oscar Fauth.

## ARQUITETURA HOSTIL E EXCLUSÃO URBANA: OS IMPACTOS SOBRE OS DESABRIGADOS NO CENTRO DE PORTO ALEGRE

Autores(as): Jorge Moreno Quadros Vitória, Pietra Flores Morais

Orientadores(as): Tobias Droste Silva

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Nos últimos anos, Porto Alegre tem passado por transformações que vão além da estética ou da finalidade. Um fenômeno que vem crescendo, conhecido como arquitetura hostil, vem se consolidando como uma resposta silenciosa e muitas vezes imperceptível à presença de pessoas em situação de rua. Essa estratégia de agravamento da crise habitacional e a exclusão social crescente. Este trabalho busca analisar como a arquitetura hostil tem afetado cada vez mais os desabrigados no centro de Porto Alegre, evidenciando seus impactos diretos na dignidade, mobilidade e segurança dessas populações vulneráveis. A principal finalidade é discutir a consequência social da arquitetura hostil e o seu uso discriminatório dos espaços em Porto Alegre e região metropolitana, como o uso de áreas públicas e locais de abrigo ou descanso por pessoas em situação de rua. Escolhemos esse tema pois, pela necessidade urgente de refletir criticamente sobre as formas como o espaço urbano vem sendo projetado, controlado e utilizado nas cidades contemporâneas. A arquitetura hostil, também conhecida como urbanismo excludente ou defensivo, é uma estratégia que utiliza o design urbano como forma de controle social. Bancos com divisórias, superfícies desconfortáveis, ausência de sombra ou mobiliário e barreiras físicas são exemplos comuns de como a cidade pode ser moldada para repelir, em vez de acolher. escolhemos adotar uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, tendo como principal objetivo explorar as manifestações da arquitetura hostil nas cidades de Porto Alegre e cidades próximas. A escolha por essa abordagem é de compreender não apenas a presença física desses elementos, mas também os significados sociais e urbanos que eles carregam, bem como seus impactos sobre os usuários dos espaços públicos. Também fizemos realização de uma revisão teórica sobre os principais conceitos relacionados à arquitetura hostil, urbanismo excludente, direito à cidade e produção do espaço urbano. Para isso, foram consultadas artigos científicos, teses, dissertações, legislações urbanas, além de reportagens e documentos técnicos.

**Palavras-chave:** Arquitetura Hostil Porto Alegre. Urbanização.

## A EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA MÚSICA POP AO LONGO DAS DÉCADAS (1980-2010)

Autores(as): Bento Paim Goelzer

Orientadores(as): Tobias Droste Silva

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A música sempre esteve presente na história em diferentes formas, refletindo o que acontecia no mundo em cada época. Política, economia, cultura e sociedade influenciaram diretamente sua produção. Isso se torna ainda mais evidente na música pop, criada como um gênero comercial voltado ao público. Por esse motivo, o pop está em constante transformação, acompanhando as mudanças da sociedade, da tecnologia, dos movimentos sociais e dos gostos do público, sempre buscando se manter relevante. Nosso trabalho analisa a música pop a partir dos anos 1980, observando as mudanças de cada década, os álbuns e artistas de destaque, os estilos em evidência e o contexto geral da música pop. O objetivo é compreender como o gênero evoluiu e como cada período deixou sua marca. O tema foi escolhido por ser um dos gêneros mais ouvidos e influentes do mundo, ultrapassando a música e impactando também a cultura, a moda e o comportamento. Estudar essas transformações ajuda a entender como o pop acompanha e reflete a sociedade, mantendo-se atual mesmo após tantas mudanças. Segundo Raissa Silva de Oliveira e Riverson Rios (2023), em “A aceleração das músicas pop na era dos streamings: uma análise de charts musicais de 1990 a 2022”, as novas formas de consumo musical revolucionaram a indústria, diminuindo a duração das músicas com o avanço dos streamings. De forma complementar, Arthur Alves da Silva (2023), na monografia “O marketing na cultura pop e sua abrangência no estilo de vida do consumidor”, destaca que a forma de escutar e se conectar com a música mudou drasticamente de 1980 até hoje. Antes, a popularização de artistas dependia de canais como MTV e revistas especializadas; atualmente, os streamings e plataformas digitais tornaram a cultura pop mais acessível e global. A pesquisa adota uma metodologia bibliográfica, utilizando fontes como Rolling Stone Brasil, BBC News e artigos acadêmicos disponíveis no Google Acadêmico e Mendeley. Além disso, será feito um levantamento qualitativo das principais características das músicas pop ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Música. Pop. História.

<sup>1</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>2</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>3</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>4</sup> O minicurrículo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>5</sup> O minicurrículo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

## A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS ESTUDOS

Autores(as): Renata da Rosa, Julia Griffante Silva, Betina Klippel Polo

Orientadores(as): Mickael Roger Steil

Instituição de origem: Escola Municipal de Educação Básica Pastor Rodolfo Saenger

### RESUMO:

Este projeto teve como foco entender as possibilidades da utilização da inteligência artificial na escola e se os alunos da escola de Ensino Fundamental da Escola Municipal de Educação Básica Pastor Rodolfo Saenger utilizam e sabem como utilizá-la. A escolha do tema surgiu a partir da constatação de que muitos alunos utilizam ferramentas de IA apenas para obter respostas prontas, sem se apropriar efetivamente do conhecimento, o que pode comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual. Diante dessa situação e após uma conversa com nosso orientador, nosso estudo buscou compreender de que forma a IA pode auxiliar nos estudos, bem como identificar seus benefícios, malefícios e riscos para os alunos. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, análise de conteúdos digitais e aplicação de questionários a alunos do 5º ao 9º ano, contemplando questões sobre se utilizam inteligência artificial para os estudos, se sim qual delas e até como a utilizam, sendo realmente para estudo ou para pegar resposta. Os resultados apontaram que parte significativa dos alunos reconhece que utiliza IA para facilitar o acesso à informação, auxiliar na organização dos estudos e personalizar o aprendizado. Contudo, verificou-se também um uso frequente limitado à busca por respostas prontas, sem aprofundamento no conteúdo, o que reforça a necessidade de orientação pedagógica. Além disso, surgiram preocupações relacionadas à dependência tecnológica em decorrência a essa facilidade de apenas pegar as respostas. Conclui-se que a inteligência artificial pode beneficiar ou prejudicar a aprendizagem do aluno se não for utilizada da forma correta no campo da educação, por isso a importância da orientação dos alunos em como se deve realmente utilizá-la para sua aprendizagem de forma que seja benéfico para seu intelecto.

**Palavras-chave:** aplicativos. estudos. chatGPT. inteligência artificial.

## ESPELHO, ESPELHO MEU: QUEM DITA O QUE SOU EU?

Autores(as): Ágatha Alvarenga da Rocha Kayser<sup>1</sup>, Laura Rafaela Weiss de Oliveira<sup>2</sup>,  
Isadora dos Santos<sup>3</sup>

Orientadora: Vitória Duarte Wingert<sup>4</sup>,

Instituição de origem: Escola Municipal de Ensino Fundamental Morada do Sol- Campo Bom

**RESUMO:** Este trabalho surge da urgência em combater os efeitos nocivos dos padrões de beleza inatingíveis, que afetam profundamente a autoestima de adolescentes, especialmente no ambiente escolar, onde a gordofobia e o *bullying* se manifestam de forma recorrente. A pesquisa foi motivada por evidências de que a maioria das jovens já sofreu pressão por sua aparência, e muitos estudantes enfrentam exclusão por não se enquadrarem nos ideais estéticos dominantes. Em Campo Bom (RS), onde o projeto foi realizado, a escola registrava casos frequentes de discriminação corporal, afetando o desenvolvimento emocional e acadêmico dos alunos. O objetivo central foi promover uma cultura de respeito à diversidade corporal por meio de ações práticas e participativas. A metodologia, baseada na pesquisa-ação, envolveu os estudantes como protagonistas da transformação. Foram realizadas rodas de conversa sobre identidade e autoimagem, produção de um podcast com depoimentos pessoais, criação de um mural interativo com mensagens de empoderamento e intervenções artísticas, como a instalação "Espelhos com Voz", que exibiam frases de auto aceitação nos banheiros da escola. Além disso, uma sessão fotográfica celebrou corpos diversos, e cartas anônimas de apoio foram distribuídas na comunidade. Os resultados mostraram que muitos alunos inicialmente reproduziam discursos de insatisfação corporal, mas, após as intervenções, passaram a questionar criticamente os padrões de beleza. Ações como a palestra sobre gordofobia e a exibição do curta "Reflexo" ampliaram o debate, enquanto a contação de histórias para turmas mais jovens disseminou a mensagem de aceitação desde cedo. Ao final do projeto, os relatos dos estudantes revelaram maior autoconfiança e empatia, além de uma postura mais ativa no combate às piadas e comentários discriminatórios. As conclusões destacam que a escola pode e deve ser um espaço de desconstrução de normas opressoras, utilizando ferramentas criativas e afetivas para promover mudanças reais. O projeto não apenas iniciou uma mudança na percepção dos participantes sobre seus corpos, mas também inspirou a comunidade escolar a adotar práticas mais inclusivas, demonstrando que é possível construir um ambiente onde a diversidade seja celebrada, não reprimida.

**Palavras-chave:** Autoestima. Padrões de beleza. Adolescência. Violência estética. Educação transformadora.

<sup>1</sup> Estudante do sétimo ano da rede pública de Campo Bom - RS.

<sup>2</sup> Estudante do sétimo ano da rede pública de Campo Bom - RS..

<sup>3</sup> Estudante do sétimo ano da rede pública de Campo Bom - RS..

<sup>4</sup>Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestra em Processos e Manifestações Culturais. Historiadora. Professora da rede pública de Campo Bom e Tutora UFPEL.

## DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE USABILIDADE DE UM JOGO SÉRIO VOLTADO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA.

Autores(as): Arthur Cidade Mattjie, Arthur Juwer Rambo  
Orientadores(as): Prof. Me. Gabriel Moraes de Oliveira; Profa. Esp. Gabriele de Oliveira  
Alves  
Instituição de origem: Ensino Médio Senac São Leopoldo

**RESUMO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do desenvolvimento neurológico que afeta a forma como o indivíduo percebe e interage com o mundo. O direito à educação inclusiva, equitativa e de qualidade é assegurado por instrumentos legais nacionais e internacionais, como a Constituição Federal de 1988, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008). Diante disso, questiona-se de que maneira o desenvolvimento de um jogo sério do estilo visual novel, narrativo baseado em escolhas, pode colaborar com a formação continuada de professores para a inclusão de alunos com TEA. Esta pesquisa tem como objetivo desenvolver e avaliar a usabilidade de um jogo sério para apoiar essa formação. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica exploratória, seguida da elaboração do roteiro, do desenvolvimento do jogo pelo software Ren'Py e da aplicação experimental para avaliação da usabilidade com a metodologia System Usability Scale (SUS). A hipótese é de que o desenvolvimento do jogo contribui para a formação continuada de professores. Como resultados parciais, observa-se, tanto na legislação quanto na literatura atual, a demanda por formação continuada, que pode ocorrer de múltiplas formas. Nesse contexto, desenvolveu-se um site para divulgação do jogo — atualmente em fase de prototipação — e um fórum, constituindo um ambiente virtual de troca de experiências entre docentes.

**Palavras-chave:** Autismo. Educação inclusiva. Formação continuada. Jogos sérios. Professores.

Arthur Cidade Mattjie, estudante do Ensino Médio no SENAC São Leopoldo. Tecnólogo em formação no curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, representando sua instituição escolar no evento.

Arthur Juwer Rambo, estudante do Ensino Médio no SENAC São Leopoldo. Presidente do Grêmio Estudantil e jovem aprendiz na empresa Pulse Client Experts, representando sua instituição escolar no evento.

## COMO AS “TELAS” PODEM AFETAR NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLECENTES?

Autores(as): Amanda Gabrielly Steffen Machado <sup>1</sup>, Maitê Martins Boniatti <sup>2</sup>, Sthefany Samaniego Albuquerque <sup>3</sup>  
Orientador: Elias Wallauer <sup>4</sup>  
Instituição de origem: Escola De Aplicação Feevale

**RESUMO:** O avanço tecnológico tornou a tecnologia uma realidade cotidiana, com o uso de telas por crianças e adolescentes se tornando cada vez mais comum, um quadro agravado pela pandemia de COVID-19. Nossa pesquisa busca relatar essa realidade e analisar o contexto do excesso de telas sobre os mais jovens, especialmente aqueles que convivem no ambiente escolar e os adultos que os acompanham. A pesquisa se justifica pela urgência em alertar a sociedade sobre os graves riscos que o acesso diário e descontrolado às telas, como celular e televisão, pode trazer ao crescimento, desenvolvimento e formação da identidade pessoal de crianças e adolescentes.

O uso contínuo da tecnologia, embora criado para auxiliar, tem demonstrado potencial para desencadear problemas no desenvolvimento físico e psicológico, com possíveis sequelas na fase adulta. As hipóteses da pesquisa sugerem que o uso excessivo de telas pode prejudicar o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, afetando a atenção, memória e interação social. Contudo, uma hipótese alternativa considera que o uso moderado e orientado pode ser positivo para o aprendizado e socialização, desde que haja acompanhamento dos responsáveis. O referencial teórico inicial aponta que estudos recentes mostram o impacto em aspectos cognitivos, emocionais e sociais, citando a recomendação da OMS (2019) de que crianças de 2 a 5 anos não ultrapassem 1 hora de exposição diária.

Para o desenvolvimento da pesquisa, o projeto prevê uma metodologia que inclui pesquisa bibliográfica, a escolha de um orientador, o desenvolvimento da pesquisa em si, e, posteriormente, a elaboração do relatório e apresentação dos resultados. As etapas incluem o aprofundamento do referencial teórico e a elaboração de perguntas para questionário e roteiro de entrevista. As considerações iniciais (ou parciais) do projeto convidam à reflexão sobre a necessidade de moderação e consciência no uso de telas, sugerindo que o tempo dedicado aos aparelhos eletrônicos possa ser substituído por uma vida mais leve, sem o vício.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Crianças. Adolescentes. Desenvolvimento. Vício em telas.

<sup>1</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e cursando o 2º semestre curso Técnico em Informática para Internet na Escola de Aplicação Feevale.

<sup>2</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e cursando o 4º semestre curso Técnico em Informática para Internet na Escola de Aplicação Feevale.

<sup>3</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e cursando o 3º semestre curso Técnico em Informática para Internet na Escola de Aplicação Feevale.

<sup>4</sup> Possui graduação em Tec. em Processamento de Dados pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1996), graduação no Prog. Especial de Formação Pedagógica de Docentes pela Universidade Feevale (2004), especialização em Gestão da Produção pela Universidade Feevale (2005), especialização em Gestão Profissional do Futebol pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2012) e Especialização em Mentoria Docente pela Universidade Feevale em parceria com a Universidade de Tampere da Finlândia(2023).

## GEOLOCALIZAÇÃO: guia para stalkers

Autores(as): Laura Rangel da Silva,  
Valentina Munhoz Ocanha,  
Arthur Larré dos Santos.

Orientadores(as): Graziela Dias Flocke  
Instituição de origem: E.M.E.B. Pastor Rodolfo Saenger

**RESUMO:** O presente trabalho aborda a geolocalização como facilitador para stalking nas redes sociais de crianças e adolescentes em idade escolar, com foco no ensino fundamental II. A escolha do tema surgiu com necessidade de compreender os riscos que os jovens enfrentam ao utilizarem tecnologias que expõem sua localização em tempo real nas redes sociais, já que, sendo usuários dessas redes, é notável a presença frequente da geolocalização em postagens dos amigos virtuais. Sabedores do aumento de crimes relacionados a perseguição nas redes sociais e com o uso cada vez mais naturalizado da geolocalização no cotidiano das crianças e adolescentes, torna-se urgente refletir sobre os impactos que essa exposição pode ter na segurança e no bem-estar de crianças e adolescentes em idade escolar, com foco no ensino fundamental II. Essa faixa etária foi selecionada visto que é a faixa etária dos estudantes pesquisadores e colegas. É importante ressaltar também que a lei nº 14.132/2021 criminaliza a perseguição reiterada que cause danos à vítima por qualquer meio, inclusive a perseguição pelas redes sociais, sendo o reconhecimento e a conscientização dessa lei por parte dos menores e responsáveis mais um motivo importante para o estudo desse tema.

**Palavras-chave:** Geolocalização. Stalkin. Stalker. Redes sociais. Perseguição.

<sup>1</sup> Aluna do sétimo ano do ensino fundamental II.

<sup>2</sup> Aluna do sétimo ano do ensino fundamental II.

<sup>3</sup> Aluno do sétimo ano do ensino fundamental II.

## VOZES DA ESCRIVIVÊNCIA

Autoras: Maria Luiza Becker Cardoso<sup>1</sup>, Sofia Meinhardt Momberger<sup>2</sup>  
Orientador: Daniel Conte<sup>3</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O presente trabalho desenvolve-se a partir do reconhecimento da importância de valorizar as produções culturais periféricas como meio legítimo de conhecimento, resistência, construção de identidade e memória coletiva, tendo como objetivo geral analisar a produção literária de Conceição Evaristo e pensar a literatura negro-brasileira escrita por mulheres nos séculos XX e XXI como geradora de uma rasura teórica descentralizante no campo da Teoria da Literatura. Para se alcançar tal objetivo, toma-se por objetivos específicos: (a) compreender escrevivência e sua aplicação literária e social; (b) analisar a construção de identidade da narradora-personagem; (c) identificar marcas de oralidade nos discursos da autora; (d) investigar figuras que utilizam, consciente ou inconscientemente, a escrevivência, traçando diálogos entre produções. A metodologia é qualitativa e bibliográfica, baseada em referenciais teóricos, desenvolvendo-se em três etapas: (1) levantamento teórico; (2) seleção e análise das produções; (3) análise comparativa e interpretativa. Resultados parciais indicam que a escrevivência, proposta por Evaristo, é uma escrita de experiências concretas, especialmente em contextos de marginalidade. Em *Becos da Memória*, a autora apresenta sujeitos complexos e singulares, evitando estereótipos e transformando vivências individuais e coletivas em expressão literária que articula memória, identidade e resistência. Ideais semelhantes se observam no rap, cuja poética nasce das vivências de jovens negros e latinos em contextos de desigualdade social. O diálogo entre escrevivência literária e lírica do rap mostra semelhanças: ambos transformam experiências sociais em expressão estética, articulando denúncia, afirmação identitária e preservação da memória coletiva. O rap surgiu em Nova Iorque nos anos 1970 e se expandiu na década seguinte como pilar do hip-hop, funcionando como veículo de denúncia. No Brasil, disseminou-se nos anos 1980 nos bailes black, consolidando-se como prática cultural autônoma com presença feminina decisiva. Dina Di, pioneira do rap nacional, abordou a realidade feminina periférica e os desafios do machismo e racismo. Outras artistas ampliaram narrativas, reafirmando a potência da escrevivência. Assim, tanto a obra de Evaristo quanto o rap produzido por mulheres compartilham a lógica da escrevivência: transformar experiências concretas em narrativa estética e política, reconfigurando lugares de fala e legitimando saberes e memórias periféricas.

**Palavras-chave:** Becos da Memória. Conceição Evaristo. Escrevivência. Rap.

<sup>1</sup> Maria Luiza Becker Cardoso: estudante do ensino médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação. Bolsista CNPq.

<sup>2</sup> Sofia Meinhardt Momberger: estudante concluinte do ensino médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação. Bolsista CNPq.

de Química no Estado do Rio Grande do Sul, técnica em Química e aperfeiçoamento científico na Universidade Feevale.

<sup>3</sup> Daniel Conte: Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (2008). Professor Titular do Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

## MON FRE

Autores(as): Jooby Destin; Lucas Souza de Quevedo; Luis Martin Cardenas López

Orientadores(as): Lauri Francisco Cardoso  
Márcia Inês Rockenbach  
EMEF Pastor Rodolfo Saenger

Resumo: O projeto "Mon Frer" surgiu a partir de uma experiência escolar na Escola Municipal de Educação Básica (E.M.E.B.) Pastor Rodolfo Saenger, ao acolher um estudante haitiano chamado Jooby Destin. Mediante aos desafios de acolhimento de um novo membro com uma cultura muito diferente, os alunos da turma 922 deparam-se com a seguinte problemática: É possível encontrar formas de desenvolver iniciativas educativas e culturais para promover a inclusão de estudantes haitianos, valorizando a diversidade cultural na escola? A partir dessa problemática, o objetivo principal do grupo passou a ser estudar e auxiliar futuros migrantes haitianos que vieram residir na região de Sapiranga. Desenvolvendo na sequência três objetivos específicos: compreender os fatores sociais que impulsionam a imigração haitiana para o Brasil; promover a integração cultural entre haitianos e brasileiros, facilitando o entendimento e o intercâmbio entre ambas as comunidades; desenvolver uma plataforma digital que divulgue a cultura haitiana no Brasil e, em troca, apresente elementos da cultura brasileira em crioulo haitiano. A justificativa para o desenvolvimento do projeto reside na necessidade de fortalecer ações que promovam a inclusão social e o respeito às diferenças, considerando o contexto de imigração crescente. A metodologia envolveu revisão bibliográfica sobre identidade cultural, história do Haiti e processos migratórios, além de entrevistas com professores, colegas e o estudante haitiano Jooby Destin, além de registros de observação direta e caderno de campo. A convivência e o diálogo evidenciaram o papel do apoio na integração social, enquanto a produção do site "Mon Frer" buscou oferecer informações culturais, relatos e vídeos para facilitar a adaptação de futuros imigrantes. Como resultado, o projeto contribuiu para sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito à diversidade, promovendo atividades de integração e fortalecendo o entendimento intercultural. Conclui-se que ações educativas e digitais como o "Mon Frer" representam instrumentos eficazes na construção de uma sociedade mais inclusiva e multicultural, embora seja necessário aprimorar continuamente as ações para ampliar seu alcance e impacto.

Palavras-chave: Haiti, Brasil, Migração, Inclusão.

<sup>1</sup>Jooby Destin: nascido no Haiti o aluno do nono ano é fluente em Português e Criolo Haitiano

<sup>2</sup>Lucas Souza de Quevedo; Natural do Brasil possui conhecimentos de programação.

<sup>3</sup>Luis Martin Cardenas López; Natural do Paraguai possui conhecimentos de Espanhol.

## POLÔNIA RESGATE CULTURAL

Autores(as): Mariana Sant' Anna e Mohan Maurer  
Orientadores(as): Lauri Francisco Cardoso  
Professor Coordenador Jaderson Oliveira da Silva

**RESUMO:** A imigração polonesa no Brasil tem uma história importante, especialmente os judeus poloneses que fugiram do Holocausto na Segunda Guerra Mundial. Mesmo assim, essa parte da história ainda não é muito conhecida no Brasil, seja na escola ou na mídia. Muitas dessas comunidades tiveram dificuldades para manter suas tradições em um país com muita diversidade cultural, o que fez com que suas histórias e contribuições fossem esquecidas ao longo do tempo.

Além disso, a falta de uma história clara e reconhecida sobre os imigrantes poloneses e judeus poloneses faz com que as pessoas não entendam totalmente como nossa cultura foi formada. Essas comunidades, ao se estabelecerem no sul do Brasil, como no Rio Grande do Sul, tentam recomeçar suas vidas, escrevendo cartas para suas famílias na Europa. Nesses papéis, eles falavam de saudade, dificuldades e esperança de um novo começo. Essas cartas são provas importantes do sofrimento, da força e do esforço deles para preservar suas raízes.

Este estudo tem o objetivo de valorizar e resgatar essa memória cultural que muitas vezes é esquecida. Apesar do Brasil ser uma mistura de culturas, a cultura polonesa, especialmente a dos judeus poloneses, acabou ficando em segundo plano, principalmente se comparada às imigrações italiana e alemã, que receberam mais destaque na história oficial. Queremos entender os motivos históricos, sociais e culturais que fizeram com que essa história fosse esquecida, além de pensar em ações para divulgar e preservar a história dessas comunidades.

O principal objetivo do projeto é descobrir por que a cultura polonesa não é muito conhecida no Brasil, mesmo tendo contribuído bastante para a formação de várias regiões, principalmente no sul do país. Acredita-se que isso aconteceu porque os imigrantes tiveram dificuldades para manter suas tradições em um país tão diverso, e também porque não existe uma história oficial que valorize suas experiências e conquistas. A falta de conhecimento sobre essas comunidades, até mesmo pelos seus próprios descendentes, mostra a importância de criar lugares de memória e reflexão sobre essa história.

**Palavras-chave:** Resgate, Cultura, Polônia, História.

<sup>1</sup> Mariana Sant' Anna aluna do 8 ano Possui noções de língua francesa

<sup>3</sup> Mohan Maurer aluno do 8 ano finalista de diferentes olimpíadas

## INFÂNCIA EM PERIGO: DESAPARECIMENTOS E SEQUESTROS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores(as): Alice Bellinazo<sup>1</sup>, Matheus Bergold<sup>2</sup>, Theo Marinoni<sup>3</sup>

Orientadores(as): Joice Lamb

Instituição de origem: Escola Municipal de Educação Básica Presidente Nilo Peçanha

**RESUMO:** A pesquisa aborda o desaparecimento e sequestro de crianças e adolescentes, destacando a vulnerabilidade dessa faixa etária devido à ingenuidade, manipulação fácil e riscos cotidianos como andar sozinho ou aceitar itens de estranhos, com o objetivo principal de sensibilizar a comunidade escolar sobre perigos e formas de proteção, além de pesquisar índices, compreender motivos e conscientizar estudantes. A metodologia envolveu pesquisas sobre dados nacionais e locais, elaboração de formulário para alunos dos 6º e 7º anos, distribuição de adesivos e folhetos em conversas lúdicas com turmas mais jovens e discussões com as mais velhas, além de entrega de materiais aos pais durante evento escolar. Os resultados revelaram mais de 90 mil desaparecimentos registrados no Brasil nos últimos cinco anos, com média de 57 casos diários e 34 mil sem solução, sendo 26 casos em Novo Hamburgo entre 2024 e 2025. Na pesquisa escolar, foram identificadas associações ao sequestro como medo, violência e vulnerabilidade infantil, confirmando hipóteses como a importância da orientação familiar sobre o assunto. Globalmente, as causas identificadas incluem conflitos familiares, violência social, abuso e tráfico humano. Foram apresentadas possibilidades de redução de riscos como a lei de a Busca Imediata, frequentemente não cumprida, e cartilhas de prevenção. As considerações finais enfatizam que a prevenção, via diálogo parental e atenção ao entorno, é essencial para reduzir riscos, promovendo segurança por meio de educação e monitoramento.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Crianças. Desaparecimento. Prevenção. Sequestro.

<sup>1</sup> Estudante de sétimo ano do Ensino Fundamental da EMEB Pres. Nilo Peçanha.

<sup>2</sup> Estudante de sétimo ano do Ensino Fundamental da EMEB Pres. Nilo Peçanha.

<sup>3</sup> Estudante de sétimo ano do Ensino Fundamental da EMEB Pres. Nilo Peçanha.

<sup>4</sup> Mestre em Educação, professora de Língua Portuguesa da EMEB Pres. Nilo Peçanha.

## O SILÊNCIO PODE SUFOCAR - ROMPENDO O SILÊNCIO PARA SOBREVIVER

Autores(as): Daniela Vogel Da Motta<sup>1</sup>, Julia Branco Franco<sup>2</sup>, Gabriela Souza Matias<sup>3</sup>  
Orientadores(as): Tatiane Cristina Gutheil<sup>4</sup>  
Escola Municipal de Educação Básica Presidente Nilo Peçanha - Novo Hamburgo RS

**RESUMO:** Dando continuidade a um projeto iniciado em 2024, este trabalho aborda o feminicídio como uma grave violação dos direitos humanos, buscando sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher, informar sobre os direitos femininos e incentivar ações de prevenção e denúncia. A escolha do tema se deve ao aumento de casos noticiados e à urgência de discutir essa realidade no ambiente escolar. O projeto teve como foco analisar as causas do feminicídio no Rio Grande do Sul e desenvolver estratégias de conscientização. Entre as ações realizadas estão a aplicação de formulários com alunos do 5º ao 7º ano, produção de vídeo educativo e cartazes, além da divulgação de canais de denúncia nas redes sociais da escola. Os resultados parciais indicam que muitos alunos desconhecem as formas de identificar relacionamentos abusivos e os meios de buscar ajuda, reforçando a necessidade de iniciativas educativas. As atividades promovem engajamento e ampliam o debate sobre o tema. Conclui-se que a prevenção do feminicídio exige informação, diálogo e articulação entre escola, comunidade e instituições. A educação é uma ferramenta essencial na luta contra a violência de gênero.

**Palavras-chave:** Feminicídio. Violência contra mulher. Violência de gênero.

<sup>1</sup> Estudante do 7ºano do Ensino Fundamental da EMEB Presidente Nilo Peçanha de Novo Hamburgo.

<sup>2</sup> Estudante do 7ºano do Ensino Fundamental da EMEB Presidente Nilo Peçanha de Novo Hamburgo.

<sup>3</sup> Estudante do 7ºano do Ensino Fundamental da EMEB Presidente Nilo Peçanha de Novo Hamburgo.

<sup>4</sup> Especialista em Psicopedagogia e Educação Ambiental, Bel e Lic em Ciências Biológicas. Professora em Ivoti e Novo Hamburgo. Educadora do CEAMI-Ivoti. Professora de Ciências na EMEB Pres. Nilo Peçanha.

## ORIENTA + DO BRAINSTORM AO DIPLOMA, SEM SURTAR NO MEIO

Autora: Amanda Ferreira <sup>1</sup>

Orientadora: Cátia Regina Ficagna

Instituição de origem: EMEF Maria Almerinda Paz de Oliveira

**RESUMO:** A dificuldade dos estudantes do Ensino Fundamental em elaborar projetos de pesquisa motivou a criação do Orienta+, um aplicativo educacional pensado para tornar esse processo mais acessível, organizado e motivador. A ausência de ferramentas digitais adequadas para esse público, aliada à necessidade de apoio prático e interativo, impulsionou a idealização dessa solução. Diante disso, o objetivo foi analisar a viabilidade da criação de um aplicativo que auxilie estudantes e professores na organização, estruturação e execução de trabalhos de pesquisa escolar, especialmente no contexto da Iniciação Científica. A metodologia incluiu a aplicação de questionários a professores e alunos, pesquisa exploratória sobre aplicativos existentes, elaboração de um protótipo inicial do Orienta+, rodas de conversa para troca de experiências, a realização de um desafio prático com alunos do 6º e 9º anos, bem como a construção de mockup e início da produção do app. As informações coletadas serviram de base para a definição das funcionalidades do protótipo. A etapa mais difícil para os estudantes é escolher o tema, apontada por mais de 60 participantes. Também se destacaram as dificuldades para organizar ideias, montar o trabalho final e pesquisar fontes confiáveis. A maioria dos alunos ainda utiliza caderno ou fichas para organizar as ideias, enquanto poucos recorrem a aplicativos ou documentos digitais. Em relação às funcionalidades desejadas em um aplicativo, os alunos indicaram como mais úteis: sugestão de temas de pesquisa (70 pessoas), organização de hipóteses e objetivos (60), e orientação para criação do problema (quase 60). Além disso, 123 pessoas afirmaram que gostariam de um passo a passo dentro do aplicativo, evidenciando a necessidade de uma ferramenta guiada e intuitiva. Os dados demonstram uma lacuna na mediação tecnológica para projetos escolares. Considerando que um único período semanal de Iniciação Científica nem sempre é suficiente para abordar todas as etapas da pesquisa, o Orienta+ surge como uma proposta promissora para tornar esse processo mais acessível, organizado e estimulante, oferecendo suporte prático e didático desde a definição do tema até a finalização do trabalho.

Palavras-chave: Iniciação científica; Tecnologia educacional; Aplicativo pedagógico

<sup>1</sup> Discente do 9º ano do Ensino Fundamental da EMEF Maria Almerinda Paz de Oliveira, Aluna Nota 10, 2025.

<sup>2</sup> Mestra em Alimentação, Nutrição e Saúde – UFRGS; Licenciada em Formação de Professores para Educação Profissional – UFSM; Professora de Iniciação Científica da EMEF Maria Almerinda Paz de Oliveira.

## PORTE DE ARMAS NO BRASIL: PRÓS E CONTRAS

Autores: Lucca Brandalero<sup>1</sup>

Orientadoras: Ana Carolina Brandini Gonçalves, Adriane Pieper Giacomet  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Em 22 de dezembro de 2003, o estatuto do desarmamento foi criado, nele, o porte de armas no Brasil é, por regra, proibido, com exceções previstas em lei (Estatuto do Desarmamento, Lei 10.826/2003). O Decreto 11.615/2023 regulamenta os procedimentos atuais. Com objetivo principal de registrar a posse, comercialização de armas e munição, Ano passado (2024), mais precisamente dia 22 de outubro, o Brasil ficou em choque com o ocorrido na cidade de Novo Hamburgo: um homem (Edson Fernando Crippa), CAC com histórico de esquizofrenia, fez um massacre, matando dois policiais militares e dois membros de sua família, ferindo mais 8 indivíduos. Esses, entre tantos outros fatos violentos, trouxeram à tona questionamentos sobre o porte ou a posse de armas no país. Antes de criticar ou se posicionar a favor é preciso aprofundamento no assunto, o que justifica essa pesquisa. O objetivo geral dessa pesquisa é abordar os aspectos do porte e suas características positivas e negativas na sociedade como também informar o público corretamente sobre o tema para evitar desinformação. Será realizada uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o funcionamento do porte e da posse de armas, suas regulamentações e implicações. Também, serão aplicados questionários a membros da comunidade local, incluindo estudantes, moradores e pessoas com porte regularizado. Ainda, analisarei gráficos sobre a criminalidade, fluxo de armas e tipos de armamentos utilizados em crimes, buscando estabelecer possíveis relações entre o acesso às armas e os índices de violência no Brasil. A conclusão foi que em países como Finlândia, Islândia, Noruega há muitas armas e poucos crimes. Os Estados Unidos possuem muitas armas e muitos crimes, porém com índices mais baixos se comparado ao Brasil. Portanto, fica o questionamento: em países com poucas armas, o crime diminui? O que parece afetar o número de criminalidade não é o acesso a armas, mas sim, a falta de punição, a desigualdade social, fatores culturais e educação da população e autoridades.

**Palavras-chave:** Desarmamento; Porte de Arma; Violência.

<sup>1</sup> Lucca Brandalero, estudante 2ª etapa do 4º ciclo da Escola de Aplicação Feevale.

## GÍRIAS POPULARES NA REGIÃO DO VALE DOS SINOS: UM ESTUDO LINGUÍSTICO

Autor: Pedro Henrique Ceccatto

Orientadoras: Ana Carolina Brandini Gonçalves e Vanessa Severo Trivisiol  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esse estudo fala sobre as gírias no Rio Grande do Sul. A pesquisa sobre esse assunto surgiu devido ao interesse sobre a evolução linguística e como ela muda a longo do tempo. Algumas gírias são mais recentes (usadas por jovens), já outras são mais antigas. O interesse é saber quais gírias são utilizadas na nossa região atualmente e como elas podem atrapalhar na comunicação de futuras gerações, porque algumas gírias estão substituindo palavras mais formais. Por isso, o objetivo da pesquisa é conhecer a formação linguística das gírias faladas no RS e suas origens etimológicas. Para isso, foi utilizado o Google Acadêmico para fazer uma pesquisa bibliográfica em sites para informações mais confiáveis. As gírias são um vocabulário que pode ou não fazer parte do Dicionário. As pessoas atualmente podem começar a usar gírias porque veem na Internet, ou porque já foram criadas escutando essas gírias. As gírias também podem ter sido criadas com grupos minoritários e discriminizados como os ciganos, na Europa, que criaram seus próprios códigos, como “gajo” que é uma gíria para “menino” e tem origem na palavra cigana “gacho”; e “rúpia” que é a palavra cigana para “dinheiro”, e, mais tarde essas palavras vieram para as Américas. No Rio Grande do Sul, algumas gírias populares são “Tchê”, “barbaridade”, “bombar”, “bah” e “rolê”. Gírias como “bombar” também são encontradas em São Paulo.

**Palavras-chave:** Gírias. Origens. Rio Grande do Sul.

## POLÍTICAS DE ACOLHIMENTO E EDUCAÇÃO NA REINTEGRAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores(as): Daphne Vitória Meinhart<sup>1</sup>, Lucas Henrique Gräwer Stoffel<sup>2</sup>, Victor Teixeira Costa<sup>3</sup>

Orientador: Gilvan Leonardo Müller<sup>4</sup>

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

### RESUMO

Esta pesquisa analisa as políticas públicas de acolhimento e educação voltadas à reintegração de pessoas em situação de rua em Novo Hamburgo, entre os anos de 2015 e 2025. O estudo parte do reconhecimento de que a situação de rua é um fenômeno social complexo, resultado da desigualdade, desemprego, ausência de políticas efetivas e vínculos sociais fragilizados. A pesquisa busca compreender como iniciativas integradas nas áreas de assistência social e educação podem promover autonomia, cidadania e inclusão social. Com base em revisão bibliográfica e análise de dados públicos, o trabalho investiga os impactos, desafios e limitações dessas políticas, propondo caminhos para seu fortalecimento. Inspirando-se em modelos internacionais, como o "Housing First" da Finlândia, a pesquisa destaca a importância de estratégias humanizadas e duradouras para a superação da exclusão social.

**Palavras-chave:** Situação de rua, Políticas públicas, Novo Hamburgo, Vulnerabilidade social e Acolhimento.

<sup>1</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio na Escola de Aplicação Feevale.

<sup>2</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio na Escola de Aplicação Feevale.

<sup>3</sup> Estudante do primeiro ano do ensino médio na Escola de Aplicação Feevale.

<sup>4</sup> Mestrando em Processos e Manifestações Culturais, graduado em Ciências Sociais e especialista em Educação em Direitos Humanos e Mentoria Docente. Professor, pesquisador e produtor cultural.

## OS IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS EM JOVENS E ADOLESCENTES DE 14 A 24 ANOS

Autores(as): Carolina Fraga da Silva, Valentine Finkler

Orientadores(as): Lucas Emiliano Staudt, Maritsa Heylmann

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Nos últimos anos, o uso crescente das redes sociais entre os jovens tem gerado mudanças significativas em seus comportamentos e desenvolvimento. Esta pesquisa visa evidenciar os impactos profundos que as redes sociais têm no desenvolvimento cognitivo, emocional e pessoal de jovens, especialmente das gerações Z e Alpha. A partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa, a pesquisa investiga como a exposição excessiva às redes sociais tem contribuído para problemas como ansiedade, depressão, baixa autoestima, dependência digital e a adultização precoce. O estudo propõe uma análise dos efeitos da dopamina liberada durante o uso das redes sociais, que favorece a busca incessante por recompensas imediatas, gerando um ciclo vicioso que prejudica a capacidade de foco e a qualidade das interações sociais. A metodologia inclui a aplicação de questionários para jovens entre 14 e 24 anos e entrevistas com profissionais da saúde e da educação, com o intuito de identificar os impactos psicológicos, comportamentais e sociais causados pelo consumo excessivo de conteúdos digitais. A pesquisa também visa identificar fatores de risco e proteção relacionados ao uso das redes sociais, que possam orientar intervenções educacionais e políticas públicas para promover um uso mais saudável das plataformas digitais. A justificativa para o estudo baseia-se na crescente preocupação com os efeitos negativos do uso excessivo de redes sociais, especialmente entre os jovens, e a necessidade de conscientização e intervenção para reduzir esses impactos na saúde emocional e no desenvolvimento social.

**Palavras-chave:** Redes sociais. Jovens. Saúde mental. Comportamento.

<sup>1</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>2</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>3</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>4</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>5</sup> O minicurriculo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

## AS FESTAS QUE FAZEM PARTE DA NOSSA CIDADE

Autores(as): Bella Maria Santos da Silva, Cecília Vianna Lellis, Elisa de Ávila Pauletto,  
Gustavo Kreisig Diniz da Costa e Judith Mello Muller da Silva

Orientadores(as): Fernanda Luísa Baum Eltz Machado e Jéssica Ramos Mota

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** No nosso trabalho, exploramos o tema das festas culturais populares do município de Novo Hamburgo e buscamos conhecer suas tradições, comidas típicas e atividades que acontecem em cada uma delas. Realizamos a pesquisa por meio de conversas entre os estudantes, consultas a livros, revistas, sites, vídeos e entrevistas com familiares e pessoas da comunidade, e registramos nossas descobertas em apresentações e registros escritos. Durante o estudo, descobrimos que as principais festas culturais de Novo Hamburgo são a Loucura por Sapatos, o Brique da Estação, a Festa do Colono em Lomba Grande e a Hamburgerberg Fest. Aprendemos que, em cada festa, há comidas típicas, apresentações culturais e muita interação entre as pessoas, e que essas celebrações fazem parte da identidade e da cultura local. Concluímos que conhecer e valorizar essas festas nos permitiu compreender melhor a história, as tradições e o trabalho da comunidade hamburguense, percebendo como a cultura fortalece laços sociais e transmite valores de geração em geração.

**Palavras-chave:** Cultura. Festas. Novo Hamburgo. Tradições.

## ALÔ, VOCÊ ME OUVE? DESCOBRINDO OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Autores(as): Ana Clara Pereira de Moraes, Emílio Arthur Kehl Lionço, Francisco de Jesus Barros, João Vitor Barbosa Arezi, Luiza Barbosa Gehm e Marcela Fontana da Silva  
Orientadoras: Jéssica Ramos Mota e Fernanda Luísa Baum Eltz Machado  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Nosso trabalho tem como tema os meios de comunicação e teve como objetivo conhecer e compreender as diferentes formas que as pessoas utilizam para se comunicar. Para realizar a pesquisa, fizemos leituras em livros, buscamos informações no Google e entrevistamos nossos familiares, que contaram como se comunicavam antigamente e quais meios usam atualmente. Durante o estudo, descobrimos que existem muitas formas de comunicação, como a fala, a escrita, os gestos e as imagens, e que os meios de comunicação mudaram bastante com o tempo. Aprendemos que, antes, as pessoas usavam cartas, jornais e telefones fixos, enquanto hoje usamos celulares, computadores e a internet, que facilitam muito a troca de mensagens e a aproximação entre as pessoas. Também percebemos que se comunicar é essencial para viver em sociedade, compartilhar ideias e aprender coisas novas. Concluímos que os meios de comunicação são fundamentais para nos conectar e entender o mundo em que vivemos.

**Palavras-chave:** Comunicação. Evolução. Meios de comunicação. Tecnologia. Informação.

## ERA VITORIANA: MODA, COSTUMES E DESIGUALDADES DE GÊNERO NA HISTÓRIA

Autores: Leticia Attademo Zeni Tramontin<sup>1</sup>, Lidiane Hadassa Heinig Palermo<sup>2</sup>, Luisa Kehl Lionço<sup>3</sup>; Melissa Blumm Medeiros<sup>4</sup> e Paloma Mendieta Schneider<sup>5</sup>  
Orientadores: Dr. Isaías dos Santos Ildebrand<sup>6</sup>, Ma. Fabiana Niedermeier<sup>7</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O estudo busca compreender a influência da Era Vitoriana nos costumes sociais, na moda e nas desigualdades de gênero, analisando de que forma as marcas desse período permanecem na sociedade atual. A pesquisa parte da relevância histórica e cultural desse tempo, que, além de transformações políticas e sociais, destacou comportamento e aparência que impactam até hoje a representação feminina. O tema foi escolhido pela curiosidade das estudantes em entender como a história contribui para refletir sobre os desafios contemporâneos, em diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4, 5 e 10. A metodologia envolveu leituras em sites e revistas especializadas, análise de imagens e filmes que retratam o século XIX e comparação com costumes atuais. Também foram realizadas rodas de conversa e uma palestra com a historiadora Cleidi Dresch, que ajudou a identificar relações entre moda e desigualdade social. Entre os resultados parciais, percebe-se que roupas como os vestidos armados e o uso da crinolina reforçavam padrões de gênero e limitavam a mobilidade das mulheres, enquanto os homens ocupavam espaços públicos e políticos. Constatou-se que muitas dessas ideias ainda persistem nas representações midiáticas e culturais. Conclui-se que estudar a Era Vitoriana permite aprender como a luta pela igualdade de gênero se transformou historicamente, contribuindo para desenvolver uma consciência sobre o passado e o presente.

**Palavras-chave:** Era Vitoriana; Gênero; História; Moda; Sociedade.

<sup>1</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>6</sup> Doutor em Psicologia pela UFRGS. Doutor em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>7</sup> Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE. Professora na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

## TRADIÇÕES QUE MORAM NA GENTE

Autores(as): Antônio Bauermann Reis, Caliope François Mariano Kunrath, Helena Weber da Silva, Leonardo Hofmann Zanotto, Malu Cordeiro Gerin e Mariana Becker de Lima  
Orientadoras: Fernanda Luísa Baum Eltz Machado e Jéssica Ramos Mota  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** No nosso trabalho, exploramos o tema das tradições familiares e buscamos conhecer e valorizar os costumes das famílias dos colegas do primeiro ciclo da manhã da Escola Feevale. Realizamos a pesquisa por meio de entrevistas com os colegas e suas famílias, além de leituras, vídeos e discussões em grupo, e registramos nossas descobertas em apresentações com fotos, desenhos e relatos. Durante o estudo, percebemos que cada família possui seus próprios jeitos de celebrar momentos importantes, como festas, orações, agradecimentos e encontros especiais. Aprendemos que essas tradições aproximam as pessoas, fortalecem os laços familiares e ajudam a manter viva a história e a cultura de cada família. Concluímos que compreender e valorizar as tradições nos permite respeitar diferentes costumes, refletir sobre nossa própria história e compartilhar experiências que fortalecem a convivência e o sentimento de pertencimento dentro da escola e da comunidade.

**Palavras-chave:** Cultura. Família. Memórias. Tradições. Valores.

## DE MAPAS A GPS: DESCOBRINDO COMO NOS LOCALIZAMOS

Autores(as): Antonio Tolio Richardt Bolico, Dárien de Moura Möller, Francisco Broilo Reinstein, Helena Branco, Murilo da Silveira Thiesen e Otávio Silva de Lima  
Orientadores(as): Jéssica Ramos Mota e Fernanda Luísa Baum Eltz Machado  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** No nosso trabalho, exploramos o tema da localização e buscamos compreender como as formas de nos orientarmos mudaram ao longo do tempo. Descobrimos que, antigamente, as pessoas dependiam de mapas, bússolas e pontos de referência, enquanto hoje utilizamos tecnologias modernas como GPS e aplicativos de celular. Aprendemos a organizar informações coletadas em livros, sites e vídeos educativos, e registramos nossos aprendizados em cartazes, combinando palavras e desenhos. Durante a pesquisa, percebemos que a localização é fundamental não apenas para encontrar lugares e evitar nos perder, mas também para conhecermos melhor o mundo ao nosso redor. Aprendemos a comparar as estratégias antigas e modernas, reconhecendo a importância de cada método, e percebemos como a tecnologia facilitou nossa vida, tornando a orientação mais rápida e acessível. Concluímos que conhecer diferentes formas de localização amplia nosso entendimento sobre espaço, tempo e ferramentas que usamos para nos situar, despertando nossa curiosidade sobre como as pessoas se orientavam no passado e como podemos utilizar os recursos atuais de forma consciente.

**Palavras-chave:** Localização. Mapas. Orientação. Tecnologia.

## POR UM FUTURO SEM VIOLÊNCIA: CONSCIENTIZAÇÃO E IGUALDADE PARA MENINAS E MULHERES

Autores: Alice Minuzzo Rodrigues<sup>1</sup>, Bianca Carolina Cardoso Corneli<sup>2</sup>, Laís da Silva Klement<sup>3</sup>; Thaila Antonielly da Silva Fioravante<sup>4</sup> e Yasmin Kist de Conto<sup>5</sup>  
Orientadores: Dr. Isaías dos Santos Ildebrand<sup>6</sup>, Ma. Fabiana Niedermeier<sup>7</sup>  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto busca compreender as causas e consequências da violência contra meninas e mulheres, e propor formas de enfrentamento ao preconceito e ao machismo, fortalecendo a igualdade de gênero. O tema foi escolhido pela relevância social e pela necessidade de discutir, desde cedo, os direitos das mulheres e a importância do respeito. A pesquisa se relaciona aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 5, 10 e 16, promovendo reflexões sobre justiça e equidade. A metodologia incluiu análise de materiais informativos, leitura de cartilhas e documentos oficiais, entrevistas e uma palestra com a pesquisadora Deisy Kariny Bamberg, intitulada “*Desigualdade e violência de gênero: um olhar para a sociedade*”. Também foi desenvolvida uma proposta simbólica de *lei escolar* para incentivar o respeito às mulheres, além da elaboração de um requerimento de *voto de congratulações* à gestora cultural Ida Helena Thön, reconhecendo sua trajetória profissional e contribuição à cultura e à educação no Vale do Sinos. Os resultados parciais evidenciam que o machismo estrutural e o racismo são fatores que sustentam a violência de gênero e que a educação tem papel essencial na transformação dessa realidade. Constatou-se que ações educativas e campanhas informativas fortalecem o empoderamento feminino e a conscientização coletiva. Conclui-se que combater a violência contra meninas e mulheres exige diálogo, políticas públicas e compromisso ético, começando pela escola como espaço de respeito, igualdade e formação cidadã.

**Palavras-chave:** Educação. Gênero. Igualdade. Violência.

<sup>1</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>6</sup> Doutor em Psicologia pela UFRGS. Doutor em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>7</sup> Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE. Professora na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## JUSTIÇA E PAZ: ENTENDENDO COMO O ODS 16 PODE TRANSFORMAR O MUNDO

Autores: Esther Thonnigs Schilling<sup>1</sup>, Mateus Dutra<sup>2</sup>, Rebeca de Oliveira Benites do Rosário<sup>3</sup> e Sofia Lima da Silva<sup>4</sup>

Orientadores: Ma. Fabiana Niedermeier<sup>5</sup> e Dr. Isaías dos Santos Ildebrand<sup>6</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O projeto busca compreender como a justiça atua no cotidiano das pessoas e de que forma pode promover a paz e resolver conflitos de maneira justa. O tema foi escolhido pela necessidade de refletir sobre as situações de injustiça que ainda ocorrem na sociedade e até nas relações familiares, despertando o interesse por entender como leis, juízes e advogados contribuem para a convivência das pessoas. O estudo está diretamente alinhado ao ODS 16, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, que incentiva o fortalecimento de instituições responsáveis e o respeito aos direitos humanos. A metodologia envolveu o estudo de materiais informativos sobre cultura de paz e leitura de documentos oficiais, como a *Cartilha Construção de Paz* e o programa *Crescer em Paz*. Ocorreu um bate-papo com uma profissional da área jurídica e com o pesquisador Alfredo Fuchs, do Ministério da Justiça, que destacou a importância da comunicação, da escuta e dos métodos restaurativos para resolver desentendimentos e construir ambientes de convivência mais justos. Os resultados parciais apontam que a empatia e o diálogo são fundamentais para a construção da justiça e que o juiz deve agir conforme a lei, mesmo quando suas decisões parecem duras. Considera-se que promover a paz começa por pequenas atitudes, como escutar, conversar e buscar o entendimento antes do conflito, reforçando que a justiça é um caminho coletivo para transformar o mundo.

**Palavras-chave:** Conflitos; Justiça; ODS 16; Paz.

<sup>1</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Estudante do 2º Ciclo Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>5</sup> Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE. Professora na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

<sup>6</sup> Doutor em Psicologia pela UFRGS. Doutor em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Professor na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## JOGOS E BRINCADEIRAS QUE MAIS GOSTAMOS

Autores(as): Akyles Agapio Wagner, Alice Barboza Muller, Arthur da Rosa Rinker, Felipe Mumbach Stein, Matheus Teixeira Jaeger e Sofie Kirsch Müller

Orientadores(as): Fernanda Luísa Baum Eltz Machado e Jéssica Ramos Mota  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** No nosso trabalho, exploramos o tema dos jogos e brincadeiras e buscamos compreender as preferências das crianças da Escola de Aplicação Feevale entre jogos online e offline. Realizamos a pesquisa por meio de questionários respondidos pelos colegas, além de leituras e vídeos sobre o tema, e registramos nossos aprendizados em cartazes e anotações. Durante o estudo, descobrimos que as brincadeiras existem há muito tempo e que, antigamente, as crianças se divertiam com atividades simples ao ar livre, como amarelinha, esconde-esconde e pular corda. Aprendemos que, atualmente, muitas crianças ainda gostam dessas brincadeiras tradicionais, mas também se interessam por jogos eletrônicos, como Roblox e Minecraft. Concluímos que tanto os jogos online quanto as brincadeiras tradicionais são importantes, pois nos ajudam a nos divertir, aprender e fazer novas amizades. Descobrimos que compreender essas diferenças nos permite valorizar tanto as experiências antigas quanto as modernas, percebendo como as tecnologias atuais ampliam nossas possibilidades de lazer e socialização.

**Palavras-chave:** Jogos. Brincadeiras. Online. Offline. Diversão.

## **NÓS SOMOS A MÁQUINA DO TEMPO: VIAJANDO PARA A INFÂNCIA DOS NOSSOS AVÓS.**

**Autores(as):** Aurora Borges Abend, Bruno Eckhard Schamann, Frederico Martin Haas, João Melo Weber, Laís de Oliveira Fuentes, Lorenzo Miguel Dybalski Matte, Miguel Doering, Natán Adriel Sá, Rafaela Labres de Freitas, Samuel Koch Muller, Vallentina Madalosso Pfeifer, Victória Madalosso Pfeifer, Vítor Becker.  
**Orientadores(as):** professoras Aline Silveira de Lima Schnorr e Fernanda Rodrigues da Silva.  
**Instituição de origem:** Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O tema da pesquisa é a infância dos nossos avós. A pesquisa consiste em conhecer como era a vida, de modo geral, no tempo em que eles eram crianças: as brincadeiras, os brinquedos, as aulas nas escolas, os meios de transporte, entre outros aspectos. Nosso objetivo é investigar a infância na época dos nossos avós, conhecendo como eram as aulas e os momentos do cotidiano e de lazer — como brinquedos, brincadeiras e programas de televisão que assistiam. Além disso, iremos relacionar as semelhanças e diferenças entre a infância de ontem e a de hoje. Para descobrirmos as respostas e atingirmos nossos objetivos, estamos realizando buscas de imagens da época em sites, conversando com historiadores e fazendo visitas a museus e prédios históricos, de modo a construir um contexto sobre o tempo em que nossos avós viveram. Como fonte principal da pesquisa, realizamos entrevistas com nossos avós, a partir das quais estamos gerando gráficos e analisando, como ponto de partida, a relação entre os tipos de brinquedos e brincadeiras preferidas e as cidades onde viveram a infância. Temos percebido o quanto alguns desses brinquedos — sobretudo as brincadeiras — perduram até os dias atuais. Observamos também que a maior parte dos avós brincava com brinquedos feitos à mão. Gostaríamos de construir alguns desses brinquedos, vivenciando essa experiência, pois fazê-los era uma das brincadeiras das quais nossos avós mais participavam. Adicionalmente, abordaremos outros aspectos, com a intenção de compreender as transformações ocorridas entre as gerações, como: a comida preferida, a ajuda nos afazeres domésticos e as lembranças mais marcantes da infância de nossos avós. Com essa pesquisa, temos aprendido muito sobre a história da nossa família, que é a nossa própria história.

**Palavras-chave:** Brincadeiras. Brinquedos. Infância. Permanências. Transformações.

## OS SEGREDOS DA ESCOLA E DOS PRÉDIOS ANTIGOS

Autores(as): Antonela Catarina Masiero de Souza, Antônia Da Luz Schneck, Cecília Da Costa Klein, Eduardo Da Rocha Hoffmann, Helena Affonso Brizolla, João Pedro De Oliveira, Lara Allgayer Trieloff, Manuela Ibarra Corrêa, Maria Luiza Berghahn Pereira, Miguel Weschenfelder Alves, Sophia Nobre Santos e Theo Berghahn Konzen  
Orientadoras: Fernanda Rodrigues da Silva e Aline Silveira De Lima Schnorr  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** O projeto tem como tema a história da Escola de Aplicação Feevale e de outros prédios antigos de Novo Hamburgo, investigando as lendas, memórias e curiosidades que compõem o patrimônio histórico e cultural da cidade. O objetivo é discutir sobre a importância da preservação da memória coletiva e despertar o sentimento e ações de pertencimento e valorização do patrimônio histórico e cultural. A pesquisa, de caráter exploratório e participativo, envolve questionários com moradores da cidade, ex-estudantes da antiga Escola São Jacó, visitas guiadas a espaços de memória, como o bairro de Hamburgo Velho, palestra com historiadores, consulta a arquivos históricos, leitura literária e produção de registros orais e visuais. A metodologia privilegia a investigação pelas próprias crianças, aproximando escola, família e comunidade, e estimulando o olhar investigativo e crítico. Os resultados parciais indicam grande engajamento dos estudantes, que demonstraram curiosidade pelas histórias da escola e entusiasmo nas saídas de campo e entrevistas. A construção coletiva de um caderno com textos, fotos e desenhos registra as descobertas e reflexões, fortalecendo o vínculo com o território e a consciência sobre a importância de preservar o patrimônio histórico. O estudo evidencia que o aprendizado sobre o passado local contribui para formar cidadãos comprometidos com a história e a cultura de sua cidade.

**Palavras-chave:** Hamburgo Velho. História local. Memória. Patrimônio cultural. Preservação.

## A CORRIDA DOS TRANSPORTES: QUAL GANHA?

Autores(as): Felipe Roberto Schnorr Júnior, Lucca Backes Carrasco, Marcelo Dutra, Otávio Gabriel Maria da Silva Conceição, Patrick Strassburger Wobeto e Valentim Lanzer Macarini

Orientadores(as): Jéssica Ramos Mota e Fernanda Luísa Baum Eltz Machado

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Nosso trabalho teve por tema os meios de transporte e nosso objetivo foi descobrir qual meio é mais rápido, comparar características entre transportes terrestres, aquáticos e aéreos e refletir sobre as importantes funções que cada um exerce na vida das pessoas. Para atingir esses objetivos, pesquisamos em livros, sites educativos e vídeos. Durante a pesquisa, descobrimos que os transportes evoluíram muito ao longo do tempo: as carruagens deram lugar a carros e trens mais velozes, os barcos se tornaram navios de carga e passageiros mais eficientes e os aviões surgiram como a alternativa mais rápida para longas distâncias. Como resultados parciais, identificamos que o transporte aéreo apresenta as maiores velocidades médias e a maior capacidade de cobrir grandes distâncias em pouco tempo, enquanto os transportes terrestres e aquáticos têm diferentes vantagens em termos de custo, capacidade de carga e acessibilidade. Como considerações, aprendemos que escolher o meio de transporte depende do objetivo da viagem, da urgência e do custo.

**Palavras-chave:** Deslocamento. Rapidez. Tecnologia. Transportes. Viagens.

## IMPACTO DO USO EXCESSIVO DE TELA PARA OS ADOLESCENTES

Autores: Bernardo dos Santos Ludwig e Eduardo Saltini de Rossi

Orientadores: Guilherme Augusto Dalmolin Dal Maso e Vanessa Severo Trivisioi  
Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** O presente estudo visa chamar a atenção dos pais para os efeitos prejudiciais do uso exagerado de telas durante a adolescência. São discutidas repercussões na saúde mental, a exemplo de quadros depressivos, ansiedade, estress e pensamentos suicidas, bem como na saúde física, como a falta de atividade física e maus hábitos alimentares. A base teórica se apoia em pesquisas de psicólogos e informações da OMS, que evidenciam o crescimento de ocorrências de autoagressão entre adolescentes. Adicionalmente, conduzimos um levantamento via Google Forms com adolescentes, questionando idade, tempo médio de uso de telas e manifestação de sintomas. Os dados revelam que inúmeros jovens descrevem indícios que se alinham com os impactos negativos analisados. A investigação enfatiza a urgência da conscientização dos pais e da comunidade em relação aos peigos do uso excessivo de aparelhos digitais, ressaltando a relevância do equilíbrio e da informação no contexto familiar.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Conscientização. Saúde. Telas.

## O IMPACTO DAS FAKE NEWS: PERCEPÇÃO E CONSEQUÊNCIA

Autores(as): Vicente Waszak e Danilo Pires Dias

Orientadores(as): Tobias Droste Silva

Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** Bom este trabalho consiste em discutir a importância de conscientizar as pessoas do uso da IA para fazer Fake News levando que a tecnologia e o uso de IA esta cada vez mais presente em nosso dia a dia e por isso seria ideal conscientizar as pessoas a como identificar uma Fake News e o que fazer quando for achar uma, é relevante falar sobre pois o uso de IA para fazer Fake News estão sempre passando no algoritmo responsável por te mandar vídeos, Temos o objetivo de conscientizar e debater as consequências da Fake News no Brasil, Nos vamos estimular a checagem de informações antes de compartilhá-las em rede sociais e apresentar critérios e ferramentas para verificar a veracidade de notícias e conteúdos. O uso de IA esta cada vez mais frequente no mundo e com a melhoria das IAs da para fazer vídeos mais realistas de Fake News e passar desinformação para as pessoas que assistirem o vídeo ou ver a reportagem de Fake News, além de ser uma pauta muito boa a ser discutida. Na metodologia do trabalho explicamos que fomos atrás de sites para pesquisar sobre como a Fake News prejudica as pessoas.

**Palavras-chave:** Fake News. Inteligência Artificial. Notícias.

<sup>1</sup> O minicurrículo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>2</sup> O minicurrículo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>3</sup> O minicurrículo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>4</sup> O minicurrículo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

<sup>5</sup> O minicurrículo do autor deve constar em nota de rodapé com, no máximo, 2 linhas, e iniciar com a titulação máxima concluída, seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.

## A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Autores: Bernardo Kuntz Soares<sup>1</sup> e Enzo Lopes Thiesen<sup>2</sup>

Orientadoras: Luana de Lima Barreto<sup>3</sup> e Micheline Kruger Neumann<sup>4</sup>

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** A Segunda Guerra Mundial, ocorrida entre 1939 e 1945, foi um dos conflitos mais devastadores da história, envolvendo diversas nações e transformando profundamente os aspectos políticos, econômicos e sociais do mundo. A partir da importância desse momento, nosso objetivo geral foi analisar como a Segunda Guerra Mundial contribuiu para o avanço da ciência e da tecnologia, e compreender os impactos dessas inovações na sociedade após o conflito. A partir da revisão bibliográfica, verificamos que o conflito teve início com a invasão da Polônia pela Alemanha nazista, liderada por Adolf Hitler, que buscava expandir o território alemão e unir os povos germânicos sob um grande Reich. O tratado de Versalhes, que terminou a Primeira Guerra Mundial, gerou insatisfação na Alemanha e criou um ambiente propício para o surgimento do nazismo e o expansionismo agressivo de Hitler, que reocupou a Renânia, anexou a Áustria e invadiu territórios como a Tchecoslováquia. Durante a guerra, ocorreram importantes avanços científicos e tecnológicos que impactaram áreas como medicina, comunicação, engenharia e energia. Inovações como o uso da penicilina, o desenvolvimento dos primeiros computadores e a energia nuclear marcaram o período, influenciando o desenvolvimento científico após o conflito. Apesar da destruição, a guerra acelerou o progresso científico e tecnológico, levantando questões éticas sobre o uso da ciência em tempos de crise e sua responsabilidade social. Esse contexto reforça a importância de analisar como a ciência e a tecnologia podem ser utilizadas para o benefício da humanidade, mesmo em situações adversas.

**Palavras-chave:** Segunda Guerra Mundial. Nazismo. Invasão.

<sup>1</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>2</sup> Estudante do 3º ciclo (6º e 7º ano) da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>3</sup> Pós-graduanda em Literatura Infantil e Infância-Juvenil, Licenciatura em Letras – Português-Inglês. Professora de Língua Portuguesa dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação.

<sup>4</sup> Mestra em Qualidade Ambiental, Especialista em Gestão da Educação, Licenciatura em Ciências Biológicas. Professora de Ciências dos anos finais na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

## O EFEITO DA INTELIGENCIA ARTIFICIAL ANTES E DEPOIS DA PROIBIÇÃO DOS CELULARES NAS ESCOLA PRIVADAS DE NOVO HAMBURGO

Autores(as): Nicolas Gabriel Silveira e Victor Henrique Espindola Barbosa

Orientadores(as): Tobias Droste Silva

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo ilustrar a utilização da IA antes e depois dessa restrição, buscando compreender o impacto dessa medida sobre os alunos no contexto escolar. A escolha desse tema surgiu da minha própria vivência dessa transição, despertando meu interesse em investigar a contínua influência da tecnologia, mesmo sob novas regulamentações. O foco da análise é o emprego da inteligência artificial por parte dos estudantes no espaço escolar, estabelecendo uma comparação entre os dois períodos distintos: aquele em que o uso de celulares era permitido e aquele em que passou a ser proibido. Neste trabalho nosso objetivo geral seria pesquisar com colegas que usaram muito inteligência artificial, como eles estão lidando sem o uso da IA e dos celulares nas escolas privadas de Novo Hamburgo.

**Palavras-chave:** Celular. Escola. Inteligência Artificial.

## A CONSTRUÇÃO DE PERCEPÇÕES NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA

Autores(as): <sup>1</sup> Maria Eduarda Zambelli  
Orientadores(as): João Fernando Munhoz Junior  
Instituição de origem: Escola de Aplicação Feevale

**RESUMO:** A experiência estética envolve a construção de significados a partir da interação entre o ser humano e o item, sendo guiado por signos que são comunicados através de sentidos. Por meio da semiótica, é possível compreender como esses signos atuam na formação das percepções, revelando a dimensão comunicativa existente dentro da experiência estética vivida pelo sujeito. A análise de obras contemporâneas e a observação das interpretações dos espectadores nos provam que tal percepção não se limita apenas a recepção sensorial, mas também envolve o processo interpretativo influenciado pelo contexto cultural e simbólico de cada cidadão. Seguindo como foco principal, a pesquisa visa provar a importância do conceito para a formação do caráter interpretativo juntamente com o aprofundamento do conceito semiótico na área artística, tendo como objetivo principal a análise do olhar de tal conceito nas influências estéticas da atualidade. Como justificativa à pesquisa trago a ingenuidade sociocultural do povo a superficialização dos meios artísticos, que criou uma lacuna de entendimento na sociedade atual, invisibilizando a importância de signos e a criação de percepções únicas. Analisando o conceito da semiótica, podemos perceber que quando aplicada à experiência estética, a mesma nos permite compreender como elementos sensíveis, em exemplo: formas, cores, sons e texturas, deixam de ser apenas mensagens ocultas, mas se transformam em mensagens significativas para o observador. Essa pluralidade de interpretações faz com que cada olhar pela obra seja único, construído pela interação entre o que está sendo percebido e o modo como tal percepção é interpretada pelo observador. Dessa forma, a abordagem semiótica permite ao telespectador explorar as nuances da comunicação artística junto com as mais variadas possibilidades de significado, contribuindo para uma compreensão mais profunda da experiência estética. Como forma de metodologia, essa pesquisa será feita a partir de artigos científicos, sites acadêmicos e livros que retratam tal assunto, sendo pesquisado cuidadosamente para apontar fatores e dados que comprovem sua importância na formação de pré-conceito criados a partir da ótica pessoal.

**Palavras-chave:** Experiência estética. Semiótica. Signos. Interpretação. Percepção.

<sup>1</sup> **Maria Eduarda Zambelli**, estudante do terceiro ano do ensino médio da Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação